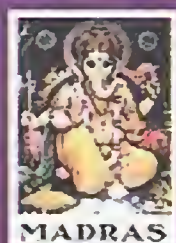


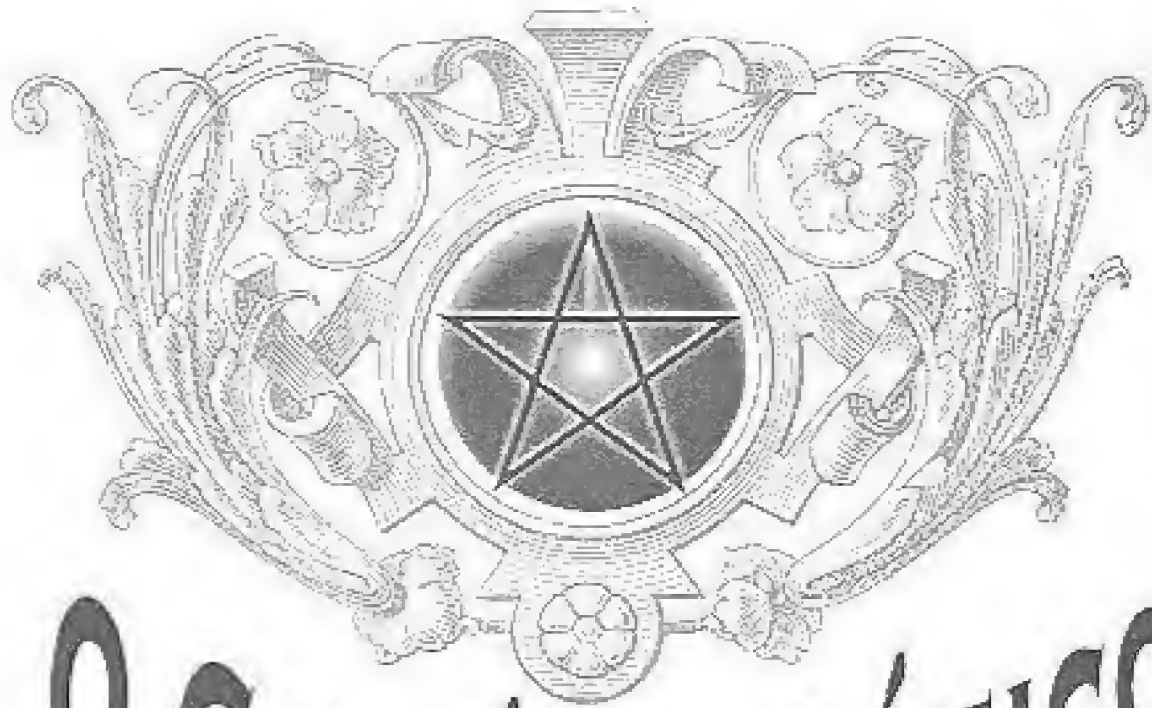


Grimório Gótico

KONSTANTINOS



KONSTANTINOS



O GRIMÓRIO GÓTICO

Tradução:

Maria Antonietta Macedo



Traduzido originalmente do inglês sob o título *Gothic Grimoire*
©2002, Konstantinos – Publicado por Llewellyn Publications ST. Paul, MN 55164 USA.
Tradução autorizada do inglês.
Direitos de edição para o Brasil.
©2003, Madras Editora Ltda.

Editor:
Wagner Veneziani Costa

Produção e Capa:
Equipe Técnica Madras

Tradução:
Maria Antonietta Macedo

Revisão:
Ana Paula Luccisano
Augusto do Nascimento
Vera Lucia Quintanilha

Tiragem:
3 mil exemplares

ISBN 85-7374-725-0

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Madras Editora, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

Todos os direitos desta edição, em língua portuguesa, reservados pela



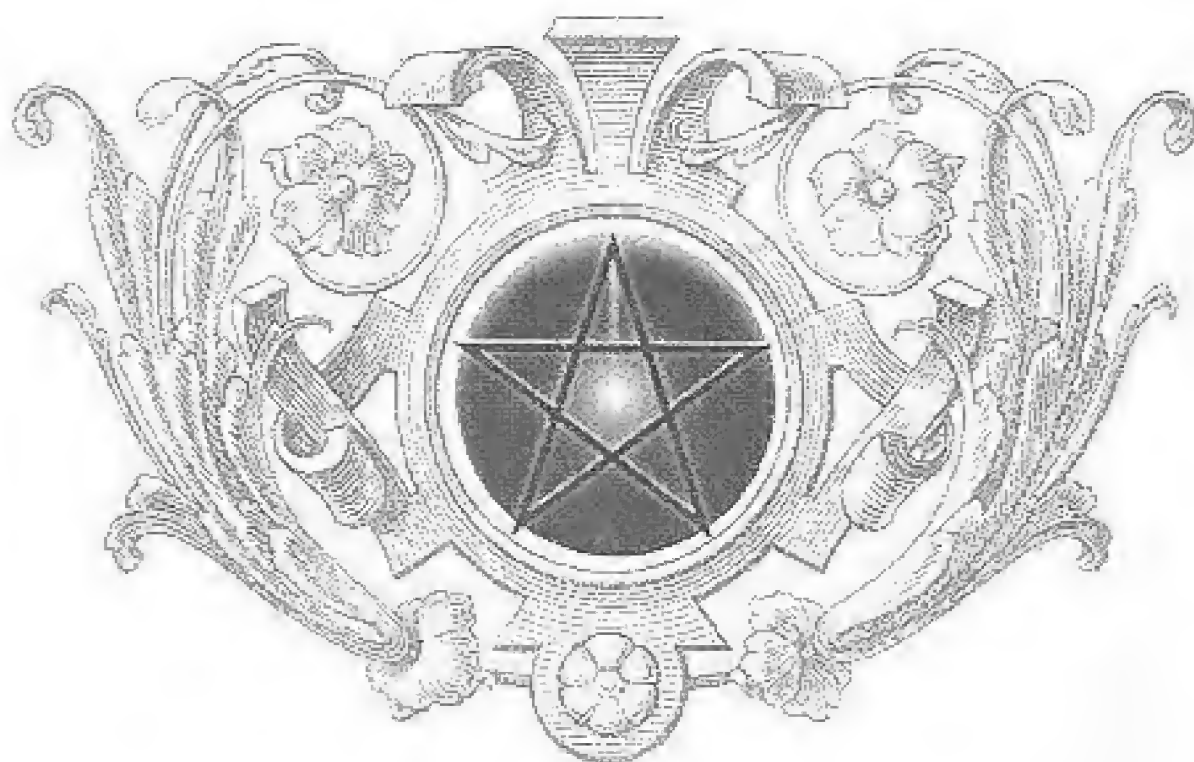
MADRAS EDITORA LTDA.
Rua Paulo Gonçalves, 88 — Santana
02403-020 — São Paulo — SP
Caixa Postal 12299 — CEP 02013-970 — SP
Tel.: (0__11) 6959.1127 — Fax: (0__11) 6959.3090
www.madras.com.br



Alerta!

Alguns dos rituais avançados, neste livro, exigirão o uso de fogo e até mesmo de seu sangue, e pô-lo-á em contato com forças emocionais poderosas. Nem o editor nem o autor devem ser responsabilizados por qualquer mal uso desses trabalhos.

Proceda com cautela.



Índice

Prefácio	11
<i>Introdução</i> — Como Usar este Volume	13
Parte Um — Vivendo a Tradição Noturna	15
<i>Capítulo Um</i> — Entrando na Corrente	17
Identificando a Tradição Noturna	18
Iniciação	18
O Ritual da Auto-iniciação	21
<i>Capítulo Dois</i> — Sozinho no Escuro ou Cercado pela Noite?	27
A Sombra Solitária	28
Trabalhando com a Vontade Coletiva	30
Formando e Mantendo <i>Covens</i> Noturnos	32
O Fim Iminente?	35
<i>Capítulo Três</i> — Os Sabás Noturnos	37
O Poder na Essência	38
Halloween	39
O Ritual do Halloween	41
Yule	43
O Ritual Yule	44
Candlemas	46
O Ritual do Candlemas	47
Ostara	48
O Ritual Ostara	50

Beltane	52
O Ritual Beltane	53
Midsummer's Eve	54
O Ritual de Midsummer's Eve	55
Lammas	57
O Ritual Lammas	58
Mabon	59
O Ritual Mabon	60
Parte Dois – Lendo Pensamentos, Divinizando o Futuro	63
<i>Capítulo Quatro</i> — Captando Pensamentos	65
Captação Evoluída da Mente	66
Experimento Um	67
Experimento Dois	68
Experimento Três	69
Pensamentos Captados	70
TV Psíquica	71
Eu Sei o Que Você Está Pensando	71
<i>Capítulo Cinco</i> — Expandindo sua Intuição	73
Pensamentos ao Longe	73
Indagando o Sonhador	74
Espionando à Noite	75
Intuindo Tudo à sua Volta	75
Atraindo a Intuição	76
Rápidos Sopros de Intuição	78
Fechando sua Mente para os Outros	78
Passos para Esconder a Mente	80
Uma Rápida Selagem	81
<i>Capítulo Seis</i> — Divinizando os Símbolos Negros	83
Tarô para os que Preferem a Noite	84
Dedicando o Baralho	85
Aprendendo a Conhecê-las	86
A Difusão Noturna	88
Presságios Negros	91
Sinais Enluarados	92

Criaturas da Noite	92
Parte Três – Movendo-se Invisível e Fazendo-os Ver	95
<i>Capítulo Sete — Viagem Astral</i>	97
O “Como” por Trás da Experiência	98
O Ritual Preparatório	99
Deixando sua Concha	100
Assumindo o Controle	102
<i>Capítulo Oito — Manipulações Astrais</i>	105
O Mundo Sutil	105
Vendo e Tocando o Físico	106
Magia Astral	108
Lugares e Encontros Bizarros	109
<i>Capítulo Nove — Senhor do Místico, Senhora da Ilusão</i>	111
Projeção Não-Astral	111
Sentindo seu Corpo Astral	112
Ilusão e Encanto Avançados	112
Fazendo-os Ver	113
Fazendo-os Não Ver	114
Parte Quatro – Preenchendo as Necessidades Negras	117
<i>Capítulo Dez — Senhor do Pensamento</i>	119
Pensamentos ao Acaso — Como se Prolongam	120
Invalidando o Negativo	122
Destruindo um Pensamento Negativo	123
Clareando o Neutro	123
Clareando, Limpando	124
Reabsorvendo o Positivo	125
A Rede de Formas-pensamento	126
<i>Capítulo Onze — O Servo Noturno</i>	129
Aviso de Feiticeiro	130
Abundância de Benefícios	132
A Forma Consciente	133
As Preparações	135
Vida Concedida	137

O Ritual do Servo Noturno	137
Trazendo a Morte	139
Dispensando o Servo	140
<i>Capítulo Doze — Banindo, Exorcizando... com a Escuridão</i>	<i>143</i>
Enfrentando ou Criando Demônios?	144
Exorcismo	146
Expulsando a Negatividade	148
<i>Parte Cinco — Nocturnicon</i>	<i>153</i>
<i>Capítulo Treze — Rituais Rápidos e Poderosos</i>	<i>155</i>
Feitiço para Trazer as Coisas para Você	156
Aumente a Concentração Durante o Dia	156
Provocando um Encontro em Seu Futuro Imediato	157
Fique Feliz, Isso Não Vai Matar Você	160
Feitiço para Mandar Coisas Embora	162
Para de Sofrer Abuso	163
Perca Peso de Modo Seguro	165
Um Vício Bem Perigoso	169
<i>Capítulo Catorze — A Mala da Noite</i>	<i>173</i>
Criando o Objeto do Poder	174
Ativando a Mala da Noite	175
Usando a Mala da Noite	177
<i>Capítulo Quinze — Poderes Estranhos</i>	<i>181</i>
Dissipando as Nuvens	181
Fluxos Ópticos de Energia	182
Intensificando a Visão Noturna	184
Exercício Um	185
Exercício Dois	187
Exercício Três	187
Magia Sexual	188
Acrescentando Energia Sexual a um Desejo	189
<i>Capítulo Dezesseis — Abrindo os Portões para o Submundo</i>	<i>191</i>
Preparação	192
Abrindo os Portões do Submundo	195



Prefácio

O escuro, o negro são sempre associados ao Mal e ao nefasto. Muito disso é resultado de uma má compreensão da natureza do Cosmos, o qual é percebido como dual, uma luta eterna entre o Bem e o Mal, irreconciliáveis. Em verdade, o Cosmos deveria ser percebido como o Yin e o Yang, opostos complementares.

Por séculos essa faceta foi renegada, tanto nas pessoas como na Magia. Todavia, não podemos esquecer que há muito poder nessa face obscura. Desta forma, integrá-la é fundamental. O *Grinório Gótico* trata justamente da forma de executar essa integração, resgatando o seu caráter benéfico e útil; afinal de contas, o que seria do dia se não fosse a noite?

Assim, quem praticar as técnicas aqui contidas não precisará se preocupar em estar executando algo de natureza maléfica, mas sim uma tradição, no sentido da palavra, como é a Wicca, por exemplo.

Não podemos esquecer a História, pois esta nos demonstra que muito pré-julgamento foi feito no passado, e bruxas e pagãos foram os principais alvos. Os tempos são outros e devemos nos livrar dos preconceitos, principalmente dos que cercam todas as formas de Magia, em especial a das Sombras.

Neste livro são abertas as portas do mundo da escuridão, da noite e da Magia Noturna, detalhando a tradição das Sombras que sempre estiveram presentes em todos os momentos da humanidade. A noite sempre inspirou mistérios e temores, ingredientes primordiais para a Magia.

Este é, portanto, um guia para as pessoas que têm um pendor pela noite, as crianças das trevas. O *Grímório Gótico* introduz o leitor nessa Magia das Sombras; nele, Sabás, rituais, técnicas de viagem astral, como traçar o círculo, dentre outras práticas, são mostrados sob essa ótica.

Konstantinos usa sua experiência para levar o leitor a compreender, passo a passo, a Magia das Sombras, resgatando este lado da Magia e da Bruxaria, deixando claro que ela é aberta a todos (que queiram, obviamente).

Possivelmente, para muitos, este livro seja o começo do seu caminho na Magia, para outros ele será mais um passo na jornada. De qualquer forma, algumas outras obras são imprescindíveis ou podem trazer idéias novas.

Dois livros indispensáveis são *O Culto da Bruxa na Europa Ocidental* de Margaret Murray e *A Bruxaria Hoje* de Gerald Gardner. Esses compêndios proporcionaram o ressurgimento da Bruxaria/Wicca para o grande público. Eles estão repletos dos elementos que deram origem ao paganismo atual.

Como leitura recomendamos, entre outras obras, *A Bruxa Satânica* de Anton Szandor LaVey, que foi o papa do Satanismo contemporâneo. O livro é, na verdade, um guia para a utilização do poder feminino. Muitos wiccanianos torcem o nariz ao falar deste livro, mas, na maioria das vezes, nem o folhearam, devido ao autor; mas creiam, é uma leitura muito útil.

Para quem tem pendores a Alta Magia e a Magia Cerimonial, é de suma importância a leitura de *Magia Hermética*, de Israel Regardie. O livro tem todos os elementos que compõem os rituais mais elaborados, tratando da Magia Egípcia, Caldéia, Cabalística, Evocação e Invocação, Viagem Astral e muito mais; enfim, um tratado completo.

Para as crianças da noite, são boas leituras *Guia das Bruxas sobre Fantasmas e o Sobrenatural*, escrito por uma bruxa, Gerina Dunwick, para tratar dos fenômenos ocultos, e *Vampiros* de Marcos Torrigo, que retrata estes seres da noite e suas ligações com a Magia e a Bruxaria.

A Madras Editora espera, com essas sugestões, tê-lo ajudado no seu caminho de buscador.



Introdução

Como Usar este Volume

Tenho a impressão de que se você estiver lendo este livro é porque ele o encontrou. Não o contrário. Alguns de nós pertencem às sombras, e somos dominados pelos mistérios noturnos.

Este é o primeiro livro avançado de Feitiçaria dedicado a uma corrente negra, embora positiva. Um Livro sobre as Sombras das sombras, com certeza. E como um *Livro das Sombras*¹, ou grimoire² tradicional, pressupõe um certo conhecimento por parte do leitor.

Conforme prometido em *Feitiçaria Noturna: Magia Após o Escurecer* (Llewellyn, 2002), este grimório retrata muito mais do que foi ensinado no outro livro. No outro, abordei como controlar as energias da noite — como evocar os Deuses e Deusas Negros, assumir suas formas de deuses, moldar os círculos à escuridão, percrutar visões nas superfícies escuras, trabalhar com a energia psíquica e até mesmo ler mentes. Contudo, se você não for novo no ofício, deverá ser capaz de aplicar a maioria de suas próprias técnicas ritualísticas para realizar os rituais deste trabalho grimório, possivelmente com a exceção das técnicas avançadas de leitura da mente

1. *Livro das Sombras*, Madras Editora, 2002 — Livro de rituais, feitiços, preparação e utensílios, propriedades mágicas, em que é registrada a evolução Wicca. Não é um livro sagrado e, em geral, os covens têm um remanejo a seus membros.

2. *Grande Livro de Magia da Bruxa Grimoire*, Madras Editora, 2002.

(para trabalhar com essas, eu veemente recomendo que verifique as bases únicas abordadas em *Fetigaria Noturna*, nem que você tenha que emprestar uma cópia só para ler os capítulos sobre leitura da mente).

Assim, quando você encontrar uma frase que diga como “traçar um círculo mágico”, saberá o que fazer. O mesmo vale para frases como “adquirir alguma quietude interior”, “elevar a energia emocional”, “perscrutar” e “invocar o Deus/Deusa”. Aplique o básico do Ofício da Noite que já lhe ensinei, ou confie nas técnicas dos que já trabalharam antes com você. Esta é a chave para o oculto, de verdade — aplique o que melhor funcionar para você!

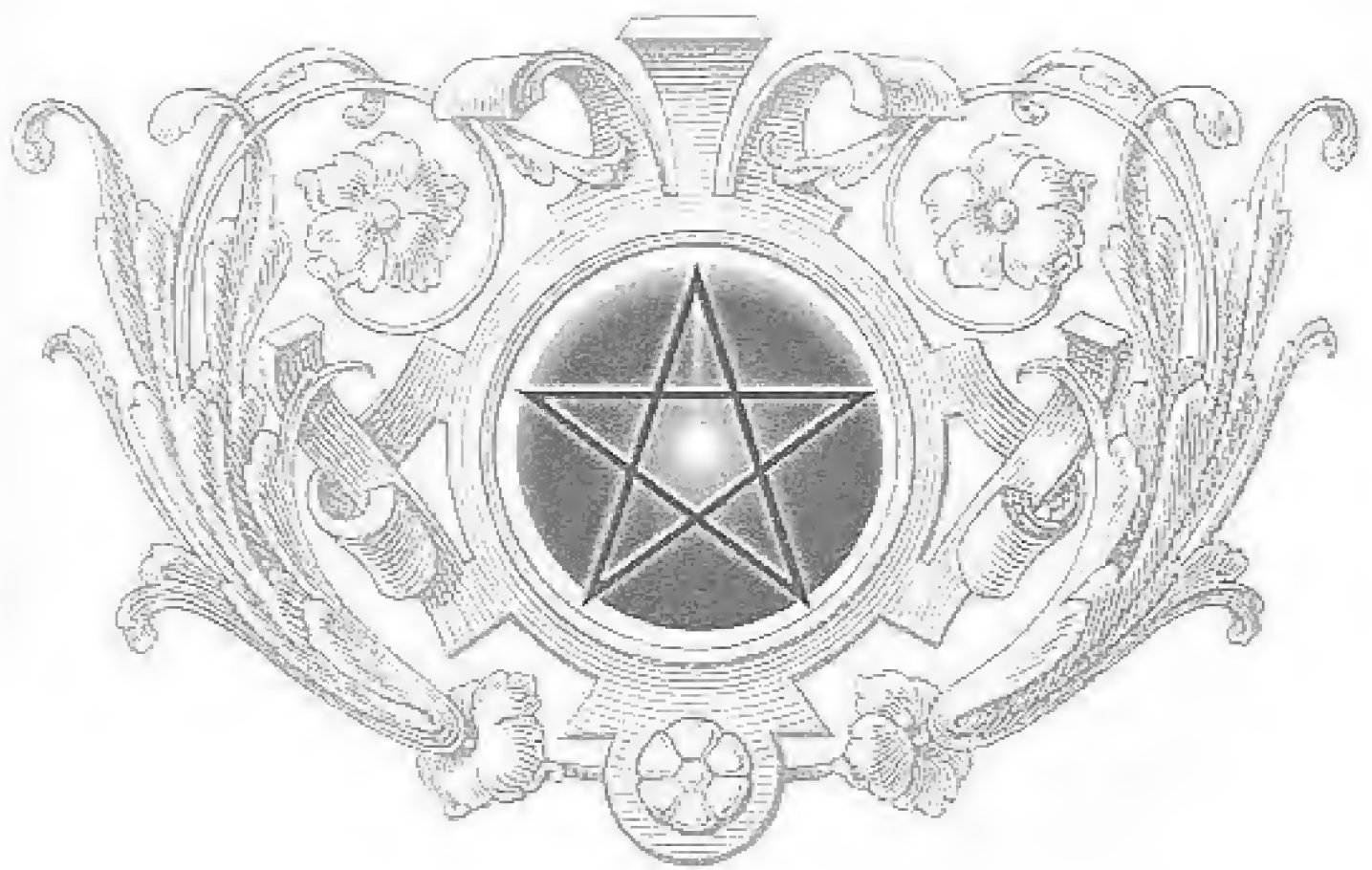
E agora, o que lhe espera nestas páginas. Tudo, inclusive os trabalhos, você achará, pois a noite é tangível — é um éter das espécies. Este éter faz mais do que nos abraçar, quando nele penetramos. Ele carrega energia mágica e as vozes dos Deuses e Deusas Negros. A noite é um tempo psíquico mais quieto, livre da energia febril do dia. À medida que aqueles da sua região começam a ajeitar-se para dormir, banindo todo pensamento analítico, o éter psíquico torna-se mais quieto — uma interface liberta o reino no qual você pode criar mistérios negros.

Como posso parecer tão certo de que você criará mudanças no universo dignas do apelido de milagre? Porque é como percebo essas maravilhas místicas, e se funcionam para mim, não há razão para que não funcionem para você da mesma forma, se não for até melhor. Não nasci com nenhuma habilidade especial — apenas o amor pelas coisas negras e uma curiosidade de fazer as energias do invisível trabalharem para mim.

Um grande número de rituais e técnicas encontrados nestas páginas nunca foram publicados de forma alguma e eles serão, espero, os companheiros perfeitos para seu próprio Livro das Sombras.

Você encontrará aqui modos noturnos de celebração dos Sabás. Prepare-se para explorar o éter negro diretamente, abandonando seu corpo por meio de um método perfeitamente seguro. Expand a sua intuição e, até mesmo, aprenda um modo de ler o Tarô, que mudará a sua maneira de ver as cartas para sempre — literalmente. Junto com estas e com dezenas de outras delícias negras, você aprenderá a pôr abaixo os portões do Submundo, ou a estar frente a frente com os mortos, ou com sua própria metade negra.

Bem-vindo a um tratado sobre o tipo especial de magia da própria noite... pois essa magia a noite alega ser dela.



Parte Um

Vivendo a Tradição Noturna



Capítulo Um

Entrando na Corrente

Seu modo de vida não pode ser realmente codificado pelos outros. Investigador dos mistérios negros, o modo como você realiza seus desejos deverá ser sempre flexível. Contudo, talvez tenha começado a notar que, em sua exploração do lado negro do oculto, tenha experimentado algo que é muito mais do que apenas uma coleção de experimentos noturnos.

Há uma corrente bastante tangível, ou energia, no trabalho com o éter da noite. Se esta for sua primeira incursão na magia noturna, então talvez você precise de algum tempo para sentir a corrente. Mas, mesmo depois de evocar apenas alguns Deuses ou Deusas negros, e penetrar no éter da noite atrás de inspiração, é quase impossível não sentir que a noite possui tal corrente — uma energia que procura abraçar e levar você para a realização de grandes coisas.

Esta corrente negra é, de certo modo, o único aliado de que você precisa em seu caminho para o desenvolvimento espiritual. Ela o liga à Fonte por meio da aparência das deidades noturnas. Ela lhe dá essa energia que você pode perscrutar, as ferramentas necessárias para transformar a realidade à sua volta.

Aprenda aqui, na Parte Um, como usar essa corrente para penetrar completamente nos mistérios da noite.

Identificando a Tradição Noturna

Em Feitiçaria, uma nova corrente de energia normalmente forma uma nova tradição. Algum Sumo Sacerdote, ou Sacerdotisa, determina um conjunto de práticas e rituais, deidades e mitos, para embasar a tradição. Os praticantes, então, dão energia ao todo, adicionando vitalidade à nova corrente que está sendo formada. Todas as tradições Wicca começaram desse modo.

Ao contrário da lenda popular, não há nenhum tratado Wiccaniano com linhagem datada de centenas de anos. Enquanto o Paganismo tem milhares de anos, nunca foi celebrado da mesma forma que os Feiticeiros o celebram agora. É por isso que muitos Feiticeiros preferem adicionar um prefixo à sua teologia, chamando-a de Neopaganismo. As tradições são relativamente novas, são as que Gerald Gardner ou Alex Sanders iniciaram no século passado, e quaisquer outras que se seguiram. Mais uma vez, até agora, as tradições Wiccanianas teriam vindo primeiro, depois uma corrente de energia se formaria ao redor delas.

A corrente da noite, entretanto, sempre esteve aqui. Como posso eu, ou qualquer outro Feiticeiro, alguma vez alegar ter criado essa corrente? O poder negro sempre existiu, e tem sido perscrutado por incontáveis usuários da magia, através dos anos. A Tradição Noturna, portanto, é uma que devemos tentar identificar em reverso, se pudermos. É uma tradição formada para fazer melhor uso da força inacabável, a qual se mostra àquele que prefere os mistérios da noite ao ápice do dia, a cada pôr-do-sol, por milênios.

Enquanto estou apresentando aqui rituais que o capacitarão a viver dentro de algo que estou identificando como a Tradição Noturna, os ritos podem ser basicamente moldados de acordo com a sua necessidade. Essa tradição é o que você, homem da noite, faz dela afinal de contas. Você pode utilizar as práticas apresentadas aqui, como elas são, há décadas, ou pode imediatamente as reescrever — eu não me importo. A energia da noite ainda está lá, esperando para ser perscrutada. Eu somente espero ajudá-lo a sentir a realidade dela e fazer uso prático dessa corrente.

Iniciação

Se você realizou algum tipo de autodedicação ao Deus ou Deusa e começou a trabalhar com magia negra, então experimentou a corrente negra.

Uns poucos ciclos lunares, após a dita dedicação, devem ter feito você sentir que sua conexão com o universo expandiu-se. Se apenas começou a trabalhar com magia, em breve saberá o que quero dizer.

Tudo começa a parecer diferente quando você anda pelo caminho mágico. Na magia, os resultados são obtidos quando as possibilidades e coincidências se curvam vagarosamente para, finalmente, provê-lo com o que pediu. Faça um pedido de um carro novo, e você ou receberá um aumento que tornará possível os pagamentos desse novo carro ou poderá, até mesmo, ganhar em um sorteio. O universo decide qual resultado será obtido.

Bem, coincidências, probabilidades pendentes e coisas parecidas abundam mesmo quando você não está esperando por um resultado mágico. Isso acontece porque a própria vida é um caminho ao encontro de um resultado mágico — ao encontro da iniciação ou mestrado oculto. Trabalhar com uma corrente, coloca tudo em movimento. Até mesmo correntes recém-desenvolvidas tomam a forma de inteligência tangível com o tempo, provendo o universo com meios de lhe ajudar. Uma corrente tão velha como a da noite pode alterar, poderosamente, sua vida.

Para permitir a você mesmo atrebar totalmente os maravilhosos presentes que o esperam na escuridão, você deve considerar uma elevação da dedicação a um nível superior, por meio da completa iniciação. Ao contrário da lenda — lenda essa que é recente — você pode iniciar a si próprio. Mais uma vez, não há tradições centenárias que reivindicuem a autoridade e passem adiante uma tocha figurativa. E mesmo nos tempos antigos, quando o Paganismo era a religião predominante na maioria das terras, os rituais da auto-iniciação já existiam, indo desde a indagação da visão interior às perigosas exposições dos elementos selvagens.

A auto-iniciação aqui fundamentada somente irá reforçar o vínculo com o mundo invisível e com a própria noite. Pense na noite como um éter cheio de intenção — uma inteligência viscosa que o cerca a cada pôr-do-sol. A tempo, o negro irá guiá-lo na direção certa quando precisar de um cutucão gentil ou mesmo de empurrões assustadores. A iniciação permite que essa corrente o carregue no sentido mais completo que a palavra “corrente” possa ter.

Além de ajudar o seu desenvolvimento, a auto-iniciação fortalecerá seu vínculo com a Divindade. Os Deuses e Deusas da noite irão, de algum

Fique em pé, de uma vez, e mova-se, no sentido horário, em volta do altar, para o leste. Porém, se sentir tontura, faça uma pausa antes de tal movimento. Quando estiver a leste, diga:

*Parto agora da terra do sol nascente para o reino da escuridão.
Aquele que morre, renascera.*

Agora, mova-se no sentido anti-horário para o oeste do círculo e, tão dramaticamente quando puder, simule sua própria morte. Por mais bizarro que possa parecer, você deve olhar para oeste e sucumbir (cuidadosamente) no chão, sem perder de vista o oeste, até que tenha atingido o chão. Quando tiver acabado de sucumbir, feche lentamente os olhos.

Na tela de fundo dos olhos da mente, imagine que diante de você, a oeste, há um par de brilhantes colunas prateadas. Crepitando à volta delas há uma iluminação prateada. Tente ouvir essa iluminação. Tente sentir seu pulsar, seu latejar estático sobre seu corpo. Pois isso é a única coisa que você pode sentir — fora disso seu corpo está entorpecido.

Focalize os pilares prateados. Veja como a iluminação não consegue tocar essas colunas, saltando cada vez que chega perto delas. E a iluminação vai aos poucos desaparecendo do campo de visão dos olhos da mente. Veja, as colunas prateadas estão afastando-se.

Imagine que você está se movendo para perto desse abismo escuro entre as colunas. O que você vê lá? Perscrute, esse portão do oeste é a terra dos mortos. Que impressões você recebe desse reino? Simbolicamente, a personalidade que você usou, orgulhosa de existir, agora está morta. Uma nova, mais negra, identidade nasceu dentro de você. Permita que todas as impressões e visões cheguem até você. Porém, ainda não se preocupe com o significado delas. Pode pensar sobre elas mais tarde.

Sinta-se recuando desse portão do oeste. Abra imediatamente os olhos e fique em pé o mais depressa possível. Pare por um momento para orientar-se.

Ande ao redor do círculo por três vezes, no sentido horário. Cada vez que passar pelo leste diga:

*Protejo a orientação dos Negros.
Que a principal energia preenchendo a minha vida seja a da noite.*

Sinta a energia surgindo com seus movimentos no sentido horário. Após a última vez que passar pelo leste, volte, no sentido horário, para o ponto diante do altar. Caia de joelhos imediatamente, sentindo a energia enchendo cada pedacinho de seu corpo. Esta energia está surgindo.

Apanhe a caixa à sua frente. Feche os olhos. Então, levante a caixa e a atire com força por cima de sua cabeça, de modo que ela caia atrás de você e fora do círculo.

Abra os olhos e encare os objetos que estão no verso do espelho. Estique-se sobre a caveira e, passando pela obsidiana escondida, apanhe o item do ar. Diga:

O intelecto somente pode ser aumentado no iniciado negro.

Coloque o item do ar sobre o altar, sem deixar sua posição ajoelhada. Volte e apanhe o objeto do fogo. Diga:

*E o fogo traz energia à escuridão que os cerca,
ao iniciado no qual brilha.*

Coloque o item do fogo no altar, sem olhar, mas certifique-se de que esteja em contato com o item do ar. Esses objetos, e os que virão depois, devem começar a formar uma pilha sobre o altar. Abaixar-se e apanhe do chão o item da água. Diga:

*Mais do que o portão da morte,
o oeste traz paixão a quem por ele passar.*

Sem olhar para cima, coloque o item da água sobre o altar, junto dos outros dois objetos. Erga do chão o item da terra. Diga:

*Enterrados no ventre negro da mãe, esperamos
mais do que uma nova vida — buscamos existência com estabilidade.*

Coloque o item da terra no altar para completar a pilha de elementos. Porém, ainda não olhe para essa pilha. Abaixar-se e apanhe a obsidiana atrás da caveira, com sua mão recebedora (a oposta à que escreve). Contemple sua escuridão, dizendo:

*Que os elementos sejam absorvidos por você, criatura da pedra mais negra.
Que sua superfície reflexiva capte as essências elementares
como o éter negro hospeda essas forças a cada noite,*

Olhe para o altar e veja a pilha elementar dos símbolos. Note que eles não se alinham perfeitamente com suas direções no círculo. Estão misturados, suas energias se mesclando. Tente imaginar energias de diferentes cores, como amarela, vermelha, azul e verde girando ao redor da pilha.

Enfie sua mão recebedora, a que segura a obsidiana, dentro da pilha dos objetos elementares. Tudo bem se eles caírem por cima ou para fora do altar. Faça esse movimento com intensidade. Imagine que a pedra esteja absorvendo para dentro dela as forças dos elementos presentes. Veja as cores começarem a mover-se para dentro e em volta da pedra negra.

Feche os olhos. Mantendo sua mão com a pedra no meio da pilha dos objetos derrubados, respire fundo imaginando que a energia elementar crua presente está se dirigindo da pedra para dentro de seu braço recebedor. Quando expirar, imagine a sensação e as cores espalhando-se por todo seu corpo.

Repita essa retirada da energia elementar mais duas vezes, imaginando a névoa das cores passando através de você.

Com reverência, pouse gentilmente a obsidiana no altar, diante de seu portal noturno.

Volte à posição ajoelhada diante do único objeto restante em cima do espelho no chão. Olhe para a caveira.

Medita sobre o poderoso símbolo da caveira por alguns minutos. Deixe que se forme até mesmo a mais impetuosa impressão. Alguns vêem a caveira como um lembrete de quão frágeis nós somos. O iniciado a vê como um lembrete de que a magia pode animar até mesmo uma coisa bruta como esta. Nossas vidas são experiências místicas — experiências que repetimos depois de estarmos cara a cara com o estágio da vida que a caveira também representa.

Antes de receber o presente dessa encarnação, pelo Deus e Deusa, você teve os ossos de alguma outra vida apodrecidos.

Diga:

Aquele que morre renascerá.

Vire o espelho repentinamente, batendo sobre a caveira e substituindo a face óssea com a visão do reflexo de seu próprio rosto. Diga:

*Estou preparado para animar a morte — trazer vida
a todo esforço mágico.*

Fique em pé na frente do altar e faça uma invocação de aspecto universal para o Deus ou Deusa da Noite, à sua escolha. Contudo, em tal ritual, não chame nenhuma deidade em particular. Fique apenas com o gênero que intuitivamente sentir que deve estar presente com você nessa noite e chame a forma universal dele ou dela usando estas palavras, ou outras de efeito semelhante:

*Deus/Deusa da Noite, cuja face é acentuada pelas estrelas,
Deus/Deusa da Noite, que encarna o éter negro que me cerca,
esteja comigo agora que começo uma nova vida.
Cercado pelos elementos de sua criação,
Entrego-me completamente à corrente negra.
Armado de uma crescente consciência da realidade,
Estou preparado para ver o invisível se movendo ao meu redor.
Esteja comigo para que eu possa saber minha vontade verdadeira.*

Permita que ocorra uma total assunção da forma de Deus (se você sabe como fazer isso), visualizando, seja o que for que signifique para você, o mais puro ideal da deidade noturna. O Deus ou Deusa talvez tenha alguma interiorização para compartilhar com você — esteja preparado para receber tal sabedoria.

Quando sentir a corrente começar a diminuir, você estará pronto para fechar o círculo e dar graças às energias dos quatro quartos.

Como na maioria dos trabalhos de Feitiçaria, você pode ter, no final de sua iniciação, uma cerimônia com bolo e *ale'* (ou “bolo e bebida”, como

†. Um tipo de cerveja; cerveja ale — N. do T.

gosto de chamá-la — quem tem *ale* hoje em dia?). O modo como partilha pode ser elaborado como desejar, mas faça com que reflita a importância dessa noite para você.

Após ter terminado a cerimônia, você deve enterrar as quatro representações elementares que usou, assim como a caveira. Mantenha a obsidiana em um lugar seguro ou carregue-a com você de tempos em tempos. Ela pode funcionar como um lembrete especial de sua ligação com a escuridão, até mesmo no dia mais ensolarado. Olhe para ela toda vez que sentir que precisa ser lembrado de sua iniciação e da poderosa ligação com a corrente da noite.

Parabéns, Feiticeiro Noturno e bem-vindo à congregação negra. A vida nunca mais será a mesma.

Eu prometo.



Capítulo Dois

Sozinho no Escuro ou Cercado pela Noite?

Fazer parte de um *coven*³ ou não? De 1950 a 1980 — os primeiros anos de Wicca — era considerado não apenas importante, mas também mandatário, fazer parte de um *coven*. Você não era um Feiticeiro, a menos que tivesse sido iniciado dentro da tradição afirmativamente centenária. Ligar-se a tal orientação fantástica, entretanto, significava que ninguém poderia tornar-se um Feiticeiro!

Mais uma vez, não há tradição centenária. Não se deixe iludir pelas reivindicações de que alguma linhagem é antiga e sobreviveu até os presentes dias. A Velha Religião é uma frase que pode descrever o Paganismo, *não* o Wicca. O termo *Feitizaria* evoluiu de sua forma em letra minúscula, do *f*, para agir como um rótulo tanto para a religião como para a magia, sendo essa palavra a que prefiro usar, geralmente, em vez de Wicca. Feitizaria é primitiva e bem significativa, como a palavra Pagão.

Ser um Feiticeiro ou um Pagão não requer filiar-se a uma organização existente. Desde os primeiros dias, Paganismo, luz e escuro têm a ver com a conexão da humanidade e a divindade. Algumas versões do Paganismo,

3. Grupo de wiccianos geralmente iniciado e dirigido por um ou dois líderes — N. de T.

incluindo a maior parte das tradições Wicca, enfatizaram a natureza como o elo com essas forças superiores. Feitiçaria Noturna encontra o seu caminho para a divindade nas trevas. Simples distinções; entretanto, todas as formas de Paganismo podem ser realizadas sozinhas.

O Deus e a Deusa não ignoram o chamado de um solitário, não mais do que dão atenção especial aos *covens*. Esteja certo, seu vínculo com a corrente negra não será afetado por sua decisão de trabalhar sozinho ou com outros, muito embora, como todos os aspectos da vida, certos benefícios e obstáculos aplicam-se deixando que outros entrem em sua esfera imediata, por assim dizer.

A Sombra Solitária

Como é mover-se como uma sombra solitária através de cada noite mágica de seu desenvolvimento?

Diga-me você. É possível que você esteja fazendo isso há anos. Sei porque eu assim o fiz. Pertenci a centros cerimoniais e “círculos” pagãos pobremente organizados, porém a maioria de minhas buscas realizei sozinho. O universo, os deuses, a corrente negra — todas essas forças encontram um modo de enviar os livros e professores certos para dentro de sua vida, na hora certa em que você precisa deles. Mas, esses guias que aparecem, sejam eles humanos ou encadernados, têm também seu modo de desaparecer. Os professores esgotam suas lições e os livros podem estar superados ou desatualizados (uma das razões por que os autores continuam a escrever novos livros!).

Na verdade, professores e a maior parte das pessoas ficam entrando e saindo de nossas vidas. Somos os únicos que são constantes. Procure pelo companheirismo, mas não baseie seu desenvolvimento espiritual nele. Quando em certo momento lidarmos com *covens*, verá que lhes dou a importância de serem coisas úteis naquela hora, mas... bem, ainda chegaremos a isso.

Todas as técnicas da Feitiçaria Noturna que ensino podem ser realizadas por uma única pessoa. O tempo de criticar os solitários há muito já passou. Nunca foi tão fácil ser um Feiticeiro solitário, o que resultou no maravilhoso crescimento do número de Feiticeiros.

Lembre-se de que a coisa mais importante para comungar são os deuses e sua própria natureza. Realize os rituais Negro e da Lua Cheia, tanto os que você consegue por intermédio dos livros, como os que você mesmo escreve, e o faça mensalmente, se possível. Tente realizar algum tipo de celebração dos Sabás, tanto os que vai aprender no próximo capítulo, como os que você mesmo criar. Essas ações o manterão em sintonia com as energias que o cercam.

Depois estenda sua interação com a magia à sua vida diária. Aprenda o que puder com a noite, com a inspiração dela. Aplique suas experiências.

Usando qualquer que seja a técnica que funcionar para você, dê ouvidos à noite. Medite sempre nas horas negras e deixe que as impressões cheguem até você. Fazer isso pode tornar-se uma parte importante da orientação de seu "evangelho" diário. A inspiração da noite pode lhe ensinar coisas sobre você mesmo e como deve interagir com o mundo, sendo sempre fiel às suas metas.

Levar uma vida normal durante o dia, ao mesmo tempo sendo um Feiticeiro da noite, é provavelmente mais fácil quando se é um solitário. Não há reuniões que o sufoque, nem outros que possam descobrir seu disfarce, por assim dizer. Da mesma forma, se você resolver ser aberto sobre sua vida, sua posição solitária pode tornar isso mais fácil, pois não estará expondo nenhuma vassoura escondida no armário aos membros do *coven* por meio de alguma associação.

Com relação a ter uma posição aberta, é algo que só você pode decidir. A Feitiçaria está sendo mais bem aceita a cada ano. Contudo, ser um Feiticeiro, de qualquer tipo ou tradição, não é coisa fácil para contar aos pais, a companheiros de trabalho, a professores ou a qualquer outro cuja reação possa ter efeito negativo sobre sua vida. Mais uma vez, ouça a noite e aos deuses para orientar-se, toda vez que puder.

Este é o melhor conselho que posso lhe dar. Viver seu caminho irá com freqüência exigir que você confie nas energias que o constroem. As energias podem conduzi-lo sozinho ou, por algum tempo, podem levá-lo à proximidade de outros, que também estão buscando, no mesmo rio negro. Podem, então, formar grupos, embora deva considerar a posterior analogia do rio: por quanto tempo tais Feiticeiros, flutuando livremente, podem permanecer juntos?

Trabalhando com a Vontade Coletiva

Alguns de vocês podem descobrir o que vou dizer sobre ser controverso. Perdoe-me por dizer isso, mas de qualquer modo tenho que dizer:

Covens, pela própria natureza, podem não ter condição de durar para sempre.

Ora, não estou falando de grandes organizações pagãs, provavelmente com centenas de membros agrupados em círculos e enclaves de satélites locais. Tais grupos recrutam ativamente novos membros e atuam como fontes úteis de suporte e celebrações sazonais, tornando-se parecidos com as Igrejas oficiais ou Templos de Paganismo. Por intermédio de sua ênfase no ecletismo e o freqüente recrutamento, eles fornecem um tipo de Wicca para as massas — úteis para muitos Pagãos.

Um *coven* verdadeiro, entretanto, é um grupo fechado, normalmente constituído de treze, ou menos, membros. Todos esses Feiticeiros compartilham um conjunto comum de crenças e favorecem Deuses e Deusas. Basicamente, todos os membros seguem a mesma corrente. Mas, lembre-se, são todos corpos do mesmo tipo flutuando livremente. Alguns podem oferecer à corrente mais resistência do que outros. E, mesmo que possam dar as mãos em círculo, não se podem dar as mãos durante toda sua vida noturna. O que acontece a um Feiticeiro nas horas solitárias está, em geral, fora de controle de um *coven*. Alguém, ocasionalmente, fica para trás e outros se adiantam mais durante o desenvolvimento. E se isso acontecer a um grande número de membros...

Se você quiser iniciar um *coven*, tenha em mente o tempo de vida potencialmente curto que ele tem. É muito raro o grupo que se mantém junto por décadas — um grupo que seja capaz de um dia dar as boas-vindas e iniciar os filhos de seus membros. É mais viável um grupo que reconheça as necessidades imediatas e de curto prazo de seus membros, e os ajude a atendê-las.

Você precisa de um grupo de apoio nos seus meses de iniciação como um Pagão negro? Há alguma meta mágicka em particular que você necessite trabalhar com a ajuda de outros? Você precisa de outros com os quais celebre as noites de poder? Até mesmo este último exemplo é uma razão temporária para ser um *coven*, pois com o tempo os Sabás podem começar a ganhar significados diferentes para cada um dos membros.

Não nos esqueçamos de que a Feitiçaria Noturna é teúrgica. A noite fornece inspiração e orientação por uma razão: trazê-lo para mais perto da divindade com a qual você se relacione. Feitiçaria, de todos os tipos, é bem mais que seu relacionamento pessoal com o Deus e Deusa. A necessidade de pertencer a, ou se conectar com, alguma coisa maior no universo pode sempre ser satisfeita por meio disso. Mas, a curto prazo, ou pelo tempo que possa sobreviver, um *coven* pode ajudar a prover algo mais.

Se você deseja alinhar-se com outros Feiticeiros Noturnos, tenha a certeza de que sejam o mais parecidos possível com você. Não lhe será muito útil juntar-se a um *coven* existente, que somente superficialmente reconheça o negro mediante uma referência ocasional a uma deidade em particular com a qual você esteja familiarizado. Evite a frustração de ser um Feiticeiro negro, por assim dizer, no seio de tal família!

Você terá mais a necessidade de formar, não de se unir a um *coven*. Pelo que sei, existem uns poucos grupos ativos de Pagãos negros lá fora (principalmente nas grandes cidades). Se você cruzar com algum desses *covens* preexistentes, gaste algum tempo tentando conhecer seus membros, da mesma forma que eles estarão tentando entender você melhor. Se chamam a si próprios de Feiticeiros ou Pagãos dessa era, pode ser que assim o sejam. Foi-se o tempo em que a palavra "Feiticeiro" era usada para descrever aqueles no caminho da esquerda. Ainda, por meio de conversa casual, deve tentar descobrir se esse grupo venera a deidade do mesmo modo que você.

A primeira pergunta que deve fazer ao se aproximar de um *coven* existente é: O que torna seu grupo negro? É uma pergunta muito dolorosa? De jeito nenhum. Um *coven* negro não deve apenas ser constituído de pessoas que gostem de usar preto. Seus membros devem ser do tipo noturno, do mesmo modo que você se considera negro. Sinta-se livre para discutir com os membros algumas das filosofias que o intriguem. Mesmo que não tenham lido os mesmos livros, devem compartilhar de algumas idéias semelhantes e estar sintonizados com eles, se forem magicamente compatíveis.

Conversação e algum contato social com os Feiticeiros é o mais seguro e fácil modo de descobrir se todos se ajustam no sentido mágico. É por isso, a princípio, que se unir ou formar um *coven* é, de algum modo,

uma experiência semelhante. Ambos precisam conhecer bastante sobre os Feiticeiros, em um curto espaço de tempo. Ao unir-se a um *coven*, contudo, você será mais um observador de fora. A filosofia do grupo e a razão de ele ser é geralmente firme, e você deve decidir se pode ser parte dessa vontade coletiva. Ao formar um *coven*, você deve ajudar a identificar qual deverá ser a vontade coletiva e depois impor a si próprio e ao seu grupo essa vontade.

Essa é a chave para formar ou aderir a um *coven*: ser capaz de trabalhar dentro de uma vontade coletiva.

Organização tem uma conotação negativa na mente de muitos daqueles que buscam espiritualidade alternativa. Uma das primeiras razões por que começamos a procurar em outro lugar, digamos a Igreja, é pelo fato de ela sofrer por ter sido organizada do mesmo modo que, bem, a Igreja. Religião organizada, para mim, sempre pareceu ser opressiva e não muito desejosa de explorar a espiritualidade de modo honesto. Grupos como as igrejas católica e ortodoxa acreditam que para sobreviver precisam manter controle acirrado de sua teologia e, esporadicamente, reforçar seus editais. Eles falham em reconhecer que seria melhor para essas e outras igrejas que desaparecessem e se renovassem, de tempos em tempos, do que se aterem a filosofias e “leis” fora de moda.

Covens, com seu campo menor e mais bem focado, não sofrem com tais problemas. Se seus membros começam a sentir discordância suficiente, o *coven* naturalmente se dispersa. Nunca há relacionamentos irrelevantes que sejam mantidos — raramente há alguém que supere um *coven* e se mantenha como membro. Jovens Feiticeiros seguem adiante e tornam-se sacerdotes e sacerdotisas em outros *covens*. Sumos Sacerdotes e Sacerdotisas vão em frente para passar adiante o que sabem aos jovens membros, figurativa ou literalmente.

Formando e Mantendo *Covens* Noturnos

Outra vez, para realmente seguir a corrente Noturna, é provável que você tenha que formar seu próprio *coven*. Conforme mencionado anteriormente, isso significará falar com vários Feiticeiros. Trabalhar em rede nunca foi tão fácil como nessa era eletrônica, felizmente. Há muito não existe mais a necessidade de anunciar em classificados à procura de Feiticeiros e esperar

que sejam publicados. Atualmente, você encontra *sítes* pertinentes na internet, nos quais pagãos com interesses semelhantes, e que moram por perto, também gastam algum tempo com os quadros de aviso. Coloque alguns anúncios em uns poucos e escolhidos *websites*, com algumas poucas palavras em alguma livraria oculta local, e conseguirá relacionar mais Feiticeiros do que terá condições de trabalhar.

Mas, e então? Você terá que ter certeza de que está pronto para lidar com esse afluxo. O modo mais fácil de fazer isso é ser sincero consigo próprio, e com esses Feiticeiros, sobre o que é que está tentando realizar. E seja humilde ao abordar essa meta.

Pode ter certeza de que a noite está guiando você para criar o tipo certo de grupo, principalmente se pedir ajuda aos deuses da noite (altamente recomendável). Porém, não pareça aos outros tão confiante, se sabe o quero dizer. Não faça com que os covenianos em potencial sintam que está se apresentando como um Grão Mestre ou Mestra da Esturidão que precisa de seguidores. Não vou insultá-lo com a acusação de que faria isso de propósito. Nenhum Feiticeiro de verdade buscaria tal poder sobre os outros. Estou apenas lhe lembrando como é fácil parecer sedento de poder. Afinal, nós que praticamos as artes mágicas realmente queremos um certo tipo de poder, mas nunca à custa dos outros.

Para ter sucesso, você deve apresentar aos covenianos em potencial uma concisa descrição de sua visão. Qual é, ou será, a razão da existência de seu grupo? Passamos por alguns exemplos na última seção, mas você pode ter outros objetivos além de celebrar as estações ou desenvolver habilidades nos primeiros dias de sua vida Feiticeira. Existe algum objetivo no qual esteja trabalhando? Somente você sabe as razões para formar um *coven*; tenha essas razões cuidadosamente enunciadas para que seus covenianos em potencial possam saber também.

Ao formar um *coven*, torne o conhecido, logo de cara, que ele será uma democracia, depois faça tudo para que esse ideal seja mantido. Ninguém quer ser governado. A menos que tenha sido por muito tempo um Feiticeiro e esteja trabalhando com um grupo de novatos, que querem aprender o que você sabe, considere seu *coven* como uma parceria igualitária. É a disputa pelo poder que destrói muitos *covens*, mesmo que sejam recém-formados ou existam há alguns anos.

É uma boa idéia haver votação para Sumo Sacerdote e/ou Sacerdotisa. A pessoa deve ser escolhida com base em sua experiência e disposição para dedicar tempo e energia na condução dos rituais. Ele ou ela também devem ser responsáveis pela decisão de como distribuir os papéis de um ritual (você descobrirá que mais rituais são escritos para solitários do que para *covens*, incluindo meus livros). Entretanto, o papel do Sumo Sacerdote ou Sacerdotisa não deverá ser de poder absoluto. Faça com que se torne uma tradição haver nova eleição a cada, digamos, Halloween.⁶

Tendo decidido a estrutura organizacional e a razão de ser, você terá que fazer com que descubram um modo de assegurar que seu *coven* cumpra seus propósitos. Nenhum grupo funciona bem, se raramente se reúne. Seu *coven* precisará ser capaz de praticar a elevação de energia grupal em base regular e deve também praticar sentindo-se confortáveis uns com os outros. Reunir-se a cada Escurecer e Lua Cheia e também a cada Sabá pode ser difícil. Reunir-se a cada Sabá e alternar alguns Escurecer e Lua Cheia é uma excelente idéia.

Antes da celebração de uma dessas noites de poder, o grupo deve discutir qualquer objetivo mágico importante — seja ele de curto ou longo prazo — que seus membros possam ter. Pode ser pertinente trabalhar alguns deles após a parte da celebração dos trabalhos da noite; por exemplo, o banimento de um problema na Lua Negra. Se algum *coven* sentir que tem uma necessidade particularmente forte, que demande preparação extra, esse Feiticeiro deve contatar os outros membros antes do encontro da noite.

Este livro não fornecerá rituais para *covens*. A coisa mais importante que um grupo mágico deve aprender é como modificar os rituais, de modo que cada membro tenha sua parte. Mesmo aqueles que se tenham unido recentemente ao grupo devem sentir-se como se fizessem parte dos rituais realizados. Se seu *coven* expandir rituais simples e trabalhá-los tão bem como um solitário consigo mesmo, então seu grupo é viável. Lembre-se, um *coven* tem que possuir vontade coletiva.

Você pode tentar adaptar rituais simples, nas noites da Lua Negra e da Lua Cheia, para o uso do grupo, e deverá depois modificar, ou reescrever, tais rituais para servir aos sentimentos de cada um sobre as energias no trabalho

6: *Dir' das Bruxas* — N. do T.

de cada noite. O mesmo se aplica à simples celebração do Sabá, que você lerá no próximo capítulo. Use-os como ponto de partida. *Covens* devem modificá-los juntos, e tanto o *coven* como o solitário deve repensá-los anualmente. Como você celebrou o Halloween este ano pode não ser relevante com o que decidir para o próximo ano. Como um exemplo sério, você pode ter perdido um ser amado e quer mais ser lembrado da existência dele ou dela, na vida pós-morte, do que de apenas celebrar o que a noite significa.

Para manter um *coven* funcionando bem, é importante também que o grupo gaste um pouco do tempo junto, fora da magia, após o ritual noturno. Sempre achei que esse tempo de socialização produz maravilhas ao alimentar a verdade e as boas vibrações, necessárias para o sucesso dos trabalhos do grupo.

Depois que seu grupo esteve junto por algum tempo, e você se sinta confortável com as energias únicas dele, descubra um nome para o *coven*. Votem todos para a escolha, e que ele represente os objetivos finais do seu grupo. Sinta-se à vontade para me escrever, ou enviar *e-mail*, contando-me os detalhes. Gostaria muito de me encontrar com você e seu grupo quando viajar para autografar livros, dar palestras ou até mesmo para apresentações musicais.

O Fim Iminente?

Não quero ser julgador, mas por favor tenha em mente que *covens*, noturnos ou semelhantes, não serão eternamente recompensadores. Você precisará procurar pelos sinais de que o seu está possivelmente durando mais do que deveria.

Quando as reuniões começarem a parecer como um peso para os *covenianos*, este é um aviso prévio de que as coisas estão se quebrando. Se alguma vez você se encontrou receoso de alguma reunião, saberá que está no *coven* errado.

Outros avisos: alguém está se sentindo seguro? Ou, reciprocamente, está alguém se sentindo frustrantemente deixado de lado no avanço do grupo? Alguns desses problemas podem fazer com que um membro deixe o grupo, voluntariamente ou a pedidos — conflito freqüente pode indicar que o grupo ultrapassou sua utilidade e é melhor que seus membros se dispersem.

Deixe que a noite e os deuses sejam seu guia. Lembre-se, Feitiçaria Noturna deve ser apenas praticada por aqueles atraídos pela noite, e um *Coven* Noturno deve ser um aliado da fascinação que você sente por sua religião. Somente participe de tal grupo enquanto achar que deve.



Capítulo Três

Os Sabás Noturnos

Celebrar a Roda do Ano é como um Feiticeiro fortalece seu vínculo com as correntes mágicas que fluem pelo nosso mundo. Como você deve ter percebido, quando encontrou inúmeras descrições do Sabá e dos rituais do passado, não há modo verdadeiro ou próprio para fazer tal conexão.

O que você está a ponto de ler são meus métodos atuais preferidos para conectar as energias dos Sabás. Sinta-se livre para tirar alguma inspiração desses rituais e mudá-los para que se ajustem às suas necessidades, ou trabalhe com eles como são.

Mas, conecte-se *realmente* com essas noites de poder, de alguma forma — você se sentirá feliz por fazê-lo.

O Poder na Essência

Considerando que a Roda do Ano começa no Halloween, começaremos aqui com a celebração do Sabá, e seguiremos com os rituais do Yule⁷, Candelmas⁸, Ostara⁹, Beltane¹⁰, Midsummer's Eve¹¹, Lammas¹² e Mabon¹³. Cada ritual de celebração será precedido por uma rápida visão das energias envolvidas a cada noite, bem como as preparações que você precisará fazer para cada ritual em particular.

Você verá que essas celebrações tiram proveito das energias ou das formas-pensamento que foram geradas ao redor do Sabá, por séculos. Simplificando, mesmo que nunca tenha havido energias associadas a essas noites, concedidas por algum tribunal universal, os anos de associação que nós, humanos, concedemos a essas datas lhe dão significação e poder.

As formas-pensamento trazem esse poder verdadeiro a cada Sabá, tornando essas noites mais do que datas postas de lado, ao acaso. De algum modo, nossos ancestrais fizeram dessas noites o conjunto que hoje são — podemos agora penetrar nessa energia e intensificar nossa harmonização com a natureza noturna.

Como em breve verá, você estará literalmente puxando algumas dessas energias para reconstruir essas formas-pensamento dentro de si mesmo.

As datas periódicas dos Sabás só podem ser aplicadas a um hemisfério. Neste livro, e na minha prática, fico com o Hemisfério Norte, pois é onde moro. Se você pertencer ao Equador, por assim dizer, pode trocar as datas pelas suas opostas. Por exemplo, Yule pode ser celebrado no seu Solstício de Inverno. Entretanto, você pode ainda achar melhor celebrar os dias em seus equivalentes do norte, pois estes são os dias que a

7. Natal.

8. Festa da Purificação da Virgem Maria.

9. Equinócio da Primavera — início da verdadeira primavera astronômica, quando o gelo e a neve abrem caminhos ao verde. Festival do Fogo e da Fertilidade, celebrando o retorno do Sol e do Deus da Fertilidade da Terra (o Deus).

10. Acasalamento ou união, em casamento simbólico da Deusa e do Deus.

11. Solstício de Verão.

12. Comemoração da Colheita — 1º de maio.

13. Celebra a Segunda Colheita — a natureza se preparando para o Inverno — Equinócio do Outono.

maioria das antigas culturas construía as formas-pensamento ao redor. Isto é, se você investigar a Roda do Ano realizada pelas culturas do mundo, que celebravam cada dia, verá que era mais honrada pelas culturas do Hemisfério Norte. Contudo, como argumentação para a troca dos dias, no sul os meses negros começam na primavera do norte, não no Equinócio do Outono. Dias do norte ou do sul — é uma escolha que você terá que fazer tendo em mente a elevação do poder.

Halloween

Nesta noite poderosa, chega ao fim a temporada da colheita, tornando o Halloween (31 de outubro) tanto o final da Roda do Ano como o seu começo. Porém, não é a celebração do Ano Novo que dá ao Halloween o seu poder. Construir ao redor dessa noite é uma forma-pensamento que amplia a idéia de que, assim como as estações e as safras atuam em círculos, depois retornando, nós também viveremos após nossas próprias mortes. Possivelmente após milhares de anos de tais associações, os humanos estabeleceram um vínculo verdadeiro entre o Halloween e o equilíbrio delicado de vida e morte. Emparelhado com o reconhecimento do antigo mito do Deus Agonizante, o qual se diz passar nessa noite, é uma noite religiosa de poder sem paralelo — indiscutivelmente um poder mais tangível do que de qualquer outro Sabá.

Tangível, isto é, porque você pode ver o invisível nessa noite.

É por causa das associações mentais que criamos ao redor do Halloween que se diz ser a hora em que o véu entre os mundos está mais transparente. A celebração que você está para ler leva em consideração essa energia, fornecendo tempo para a experimentação com divinização ou nectromancia.

É certo que esse mais poderoso Sabá é aquele que acompanha totalmente os meses negros. Enquanto o dia seguinte do Mabon, ou Equinócio do Outono, traz com ele mais escuridão do que luz, o Halloween é o primeiro Sabá sensivelmente envolto na noite. E noites ainda mais longas estão por vir.

Lembre-se, a maioria das técnicas da Feitiçaria Noturna e dos rituais funciona melhor após o entardecer, fazendo a metade negra do ano no mínimo mais importante para os que preferem a noite. A metade negra do ano é quando você tem as maiores oportunidades de conectar-

se com a noite. O poder do Halloween somente conduz isso para o seu subconsciente. Se ver é crer, você acreditará no poder de todas as noites após experimentar esta única.

Para celebrar este ritual, você precisará de um altar totalmente montado, com uma notável diferença. A bebida e a comida, que geralmente você deixa fora do círculo, serão agora colocadas sobre o altar (verá isso também em outros rituais de Sabá).

Você terá também que pegar um símbolo do Halloween e colocar entre a comida e a bebida. Pode ser um tipo de lamparina com vela, dentro da casca de uma abóbora ou até mesmo um esqueleto de brinquedo (mas não a caveira que usou em sua iniciação — esta deverá ter sido enterrada). O símbolo do Halloween representará perfeitamente as energias da morte e o renascimento para você, mas até mesmo algo festivo pode funcionar por causa das inúmeras associações com o macabro, semelhantes a caricaturas. Esse símbolo, como os outros que reunirá para os outros Sabás, pode ser usado uma só vez, ou a cada ano. Como poderá ver, ele alojará as formas-pensamento da estação, durante sua celebração.

Tenha a certeza de que o símbolo esteja fazendo contato físico com a bebida e a comida. Todos os três devem estar diante de seu portal noturno, ou utensílio profético, tão distante quanto o espaço sobre o altar permitir.

Finalmente, escolha uma deidade que você sinta representar o feriado. Ao fazer uma invocação poderosa, verdadeira — quando se esforçar por usar a pele da deidade ou assumir sua forma —, só poderá invocar uma deidade. Contudo, se planejar fazer uma invocação simples, poderá invocar um Deus e uma Deusa. Se estiver trabalhando com outros, então também é possível uma pessoa invocar um Deus e uma outra invocar uma Deusa. Tenha isso em mente em todos os Sabás.

Nesses rituais não estaremos reencenando um círculo mítico. Não se sinta obrigado a escolher uma deidade que esteja ligada, por meio de doutrina, a esta data. Por exemplo, você não precisa escolher um Deus Agonizante para esse ritual, podendo escolher os Deuses ou Deusas associados ao Submundo.

Você terá que escrever uma invocação à deidade de sua escolha, expressando seu desejo pela companhia dele ou dela nessa noite de poder. Pode,

também, pedir sua ajuda para contatar um morto. Esse ritual é escrito de uma maneira que o capacite a tentar algum tipo de experimento de comunicação pós-vida. Isso pode ser uma minissessão espírita, o uso de uma tabuleiro Ouija, ou um ritual de necromancia formal que tenha achado em algum livro (se for um assíduo leitor meu, já terá praticado alguns desses rituais). Poderá até modificar o Ritual Inanna¹⁶, fornecido no último capítulo deste grimório, embora também seja possível elaborar para que facilmente seja incorporado a uma celebração do Sabá. É sua escolha como tentar realmente experimentar o poder dessa noite. Tenha em mãos os itens que o ritual exige, incluindo um item relacionado com o falecido (se desejar falar com alguém em particular e não apenas com algum amado que possa ter uma mensagem para você).

Se puder, tente ter uma representação do Deus ou Deusa em seu altar que se assemelhe à deidade mais apropriada ao seu trabalho. Entretanto, uma estátua da divindade não deve ser o símbolo do Sabá colocado entre a bebida e a comida.

Se possível, desempenhe o ritual o mais perto que puder da meia-noite; porém, comece antes da meia-noite.

O Ritual do Halloween

Trace um círculo, sem invocar a deidade.

Perscrute seu portal noturno enquanto diz:

*E então o éter negro começa a ter pleno poder,
Cada vez mais difícil de reprimir, o poder da noite dilata-se a cada enfraquecer do dia.
Contudo, nessa véspera o tecido da escuridão se ondula e rasga.
É esse vên de éter partido que passa sobre nós agora.
Os mundos que nos cercam não são mais aqueles visíveis e invisíveis.
Nessa noite, estamos entre o reino dos vivos e o dos mortos.*

Espere e verifique se algum símbolo aparece para você, mas não se preocupe muito em interpretá-lo agora. Haverá tempo de sobra para isso mais tarde.

Nesta altura, você deverá tentar seu método preferido para contatar o outro lado. Entretanto, se houver algum passo do ritual para agradecer a

16. *Deusa da Lua* — N. do T.

deidade por estar com você, deixe de realizá-lo até que chegue ao final do Ritual do Halloween, mantendo seu vínculo com o Divino por mais tempo (para os passos seguintes que envolvem o símbolo do Halloween).

E você precisa de um vínculo. Se não desejar realizar um ritual de necromancia, invoque nesse momento um Deus ou uma Deusa de sua escolha.

Após ter contatado a pós-vida, ou apenas chamado a deidade, volte sua atenção para o símbolo escolhido para o Halloween. Erga-o com ambas as mãos e o coloque nas palmas das mãos. Erga seus braços alto o suficiente para ter que inclinar um pouco sua cabeça para enxergar o símbolo acima de você. Tenha a certeza de saber onde está indo, pois agora começará a andar.

Gire no sentido horário ao redor do altar, visualizando que está se movendo por meio das diversas partes sombrias da escuridão. Isto é, imagine estar andando por meio do véu fendido da noite, permitindo que o símbolo do Halloween passe através desses receptáculos de energia e potencial negro. Sinta o símbolo pulsar com a exposição.

Vá para o quarto oeste de seu círculo, olhando para oeste (com as costas para o altar). Abaixе o símbolo até a altura do queixo e traga-o para perto de você. Contemple a escuridão do oeste e diga:

Adeus, Senhor, quando retorna para a escuridão.

*Eu, sua criança, estarei procurando por sua essência em cada sombra crescente,
e darei boas-vindas ao seu retorno, na noite mais negra do ano.*

Feche os olhos e sinta o símbolo pulsando em suas mãos.

Gire no sentido horário e encare o altar; caminhe em direção a ele. Devolva o símbolo ao seu lugar, encostando na bebida e na comida.

No caso de haver este passo, realize agora o ritual de necromancia, que faz com que o vínculo com a deidade retroceda. Se tiver feito sua própria invocação, agradeça ao Deus ou Deusa por ter cedido energia para sua celebração.

Feche o círculo.

Aproveite a bebida e a comida especialmente energizados.

Coloque o símbolo do Halloween em algum lugar (mas não no altar) onde ninguém mais possa tocá-lo. Olhe, ou segure, o símbolo sobre o

ano vindouro toda vez que precisar sentir a conexão com as energias dessa noite — toda vez que quiser meditar ou realizar magia pertencente às forças da vida e da morte.

Yule

Por mais interessante ou irônico que possa parecer, enquanto todos do Hemisfério Norte estão celebrando a chegada de uma nova luz para o mundo — o início do ano solar, por volta de 20 de dezembro — os que preferem a noite podem gozar da mais longa do ano! Yule, ou Solstício do Inverno, é também uma boa época para os da noite reconhecerem que nossas estações são governadas pelo sol, mesmo que preferamos trabalhar por meio de sua luz refletida na lua. No entanto, o maior poder dessa noite está nas horas extras negras, com as quais podemos simpaticamente nos harmonizar.

Yule marca o renascimento mítico do Deus Agonizante. Como tal, é uma grande noite para renascer, de modo figurativo. Podemos realizar rituais para mudar nossas vidas, ou apenas renovar e reforçar nossas metas. Tudo à sua volta, nesse feriado, estará a plena força; complete com simbolismos pagão e druida, tal como árvores decoradas. A boa vontade, que muitas pessoas espalham nesses dias, quando não perdida por causa dos estacionamentos lotados dos shoppings e das longas filas, transforma-se em vibrações tangíveis que você pode apanhar a cada noite que se aproxima do Yule. É outra forma de pensamento sazonal no qual pode penetrar e aquela que irá ajudá-lo a fazer mudanças positivas no mundo ao seu redor.

E, mais uma vez, é a noite mais longa do ano!

Como em todas as celebrações dos Sabás, você terá de selecionar a deidade apropriada para trabalhar. No ritual Yule, você pode fazer qualquer coisa, desde invocar um aspecto universal do Deus até escolher um em particular que tenha a ver com o renascimento, tal como Khepera¹⁵. Curiosamente, este Deus egípcio com cabeça de besouro tem tanto o aspecto solar como o noturno, fazendo dele uma boa, senão tradicional, deidade para se chamar nessa noite do renascimento da Roda solar.

15. *Deus egípcio do Sol — N. do T.*

Seja qual for o Deus ou Deusa que você escolher, tenha a certeza de escrever uma invocação que envolva um pedido de ajuda com o seu ritual. Se planeja tentar fazer algum tipo de magia para mudar sua vida, mencione esses objetivos em sua invocação. Esta é a noite para renascer de modo mágico, ou mesmo para começar uma nova fase em suas metas mais mundanas. Se estiver apenas celebrando o feriado, peça à deidade que o deixe alerta sobre as energias à sua volta, e deixe que essas energias ajam por si mesmas, possivelmente para seu benefício, do modo que só elas podem.

Achar um símbolo para esse ritual deverá ser simples. Um visco ou uma decoração genérica de uma árvore são boas escolhas. Apenas apanhe algo que o lembre da estação — não se preocupe se tem alguma a ver com o próprio solstício, ou não. Os símbolos são apenas ajuda para penetrar em uma forma-pensamento em particular. Esse símbolo, como todos os dos Sabás, deverá ser colocado sobre seu altar, encostado na bebida e na comida. Coloque-os tão distantes do portal noturno quanto o espaço permitir.

Para esclarecer, a razão pela qual a bebida e a comida estão sempre sobre o altar nos Sabás, e sempre do lado de fora do círculo para outros trabalhos noturnos, tem a ver com quais energias quer chamar para dentro de você mesmo. Durante um Sabá, você quer a energia das formas-pensamento, por isso o contato com o símbolo. Para outros rituais noturnos, você quer a energia do éter da noite, que gira em volta de seu círculo.

Você também vai precisar de uma vela vermelha. Embrulhe-a no pano preto e deixe-a no chão, dentro de seu círculo, no quarto oeste. Se a vela for de cera, tenha um suporte para ela em cima do altar (onde a vela se consumirá durante o ritual). Se puder, tente queimar incenso de pinho ou agulhas verdadeiras de um pinheiro.

O Ritual Yule

Trace um círculo.

Perscrute o portal enquanto diz:

Nesta noite, o éter negro ressoa com a nova luz refletida.

No entanto, é a escuridão que tem plena oscilação.

Nesta noite, o éter negro devolve para nós um vínculo rejuvenescido com o Divino.

Possam nossas vidas ser rejuvenescidas.

Permita que qualquer símbolo apareça no portal, mas não se preocupe ainda sobre como o interpretar.

invoque a deidade de sua escolha.

Realize qualquer magia que tenha selecionado para essa noite (outra vez, algum feitiço designado para alcançar algum novo estágio em sua vida).

Olhe para a escuridão do leste. Tente imaginar um ardor sutil para o éter — do tipo que você vê no portal quando está adequadamente iluminado para ser perscrutado.

Gire em torno de si vagarosamente, observando esse rubor visualizado na escuridão que cerca seu círculo. No momento em que completar a rotação, e de novo ficar de frente para o leste, o círculo à sua volta deverá estar um pouco mais quente. O éter negro parece agora quase laranja, não? Quase da mesma cor que você vê atrás dos olhos quando os fecha por causa de uma luz forte?

Sem tirar seus olhos do ardor do éter, sinta o símbolo em seu altar e o erga com sua mão recebedora (mais uma vez, aquela com a qual você não escreve). Não olhe ainda para o símbolo.

Caminhe, no sentido horário, em redor de seu círculo para o leste. Estenda seu braço recebedor e veja o símbolo cercado pelo rubor do éter. Toque o perímetro do círculo com o símbolo.

Mova-se no sentido horário, mantendo o símbolo em contato com o perímetro do círculo. Sinta o éter ardente carregando o objeto.

Pare quando chegar ao oeste e ajoelhe-se no chão, mas não quebre o contato entre o círculo e o símbolo. Use sua outra, ou projetiva, mão para apanhar a vela embrulhada. Diga:

E pelos portões do oeste o Deus retorna.

*Por se levantar no leste, a luz do sol é totalmente refletida
pelo que quer que se esconda no negro do oeste.*

Ao se levantar no oeste, o morto escapa do pôr-do-sol para entrar na vida noturna.

Fique em pé, e com a mão recebedora continue a liberar energia para dentro do símbolo Yule, conforme se move no sentido horário para o leste. Mantenha sua mão projetiva e a vela ao seu lado.

Depois de completar o circungiro, retorne no sentido horário ao seu ponto diante do altar. Coloque outra vez o símbolo entre a bebida e a comida.

Desembrulhe a vela vermelha e acenda-a com a vela à direita do altar, que está próxima do símbolo ou estátua de seu Deus. Coloque a vela vermelha na frente da outra vela, à direita de seu altar.

Agradeça à deidade de sua escolha por auxiliá-lo nessa noite de poder.

Feche o círculo.

Aproveite a bebida e a comida especialmente energizadas.

Mantenha o símbolo Yule em algum lugar que ninguém possa tocar e o segure toda vez que sentir a necessidade de conectar-se com as energias dessa noite mais longa. Deixe a vela vermelha queimar por completo e aproveite a escuridão reinante.

Candlemas

Dia 2 de fevereiro, no meio do inverno, Candlemas (também chamado Imbolc¹⁶), lembra-nos de que não vai ser sempre tão frio — o aquecimento gradual está se aproximando. Com esse aviso também vêm os meses de luz, e esse é o último Sabá da Roda em que a noite é dominante. É claro, os que preferem a noite não viram pó com a luz do sol e não temos razão para nos entristecermos com a perda das horas predominantes do tempo noturno. Em vez disso, devemos nos lembrar de que a noite é uma promessa futura. Somos lembrados de que uma nova primavera está chegando, do mesmo modo que um outro eventual ciclo negro... e, entretimentos, muitas outras coisas novas em nossas vidas.

Candlemas é uma noite perfeita para dar início a alguma coisa nova. Acima de tudo, é uma noite de potencial oculto. A forma-pensamento atribuída a ela é a de um fogo e vitalidade despertados outra vez, de forma que você pode planejar um feitiço que o ajudará em alguma meta futura, que pareça distante de ser conseguida sem a ajuda de um pouco de magia. Reúna todo o material que precisar para esse feitiço.

Contudo, se for realizar alguma magia nessa noite, precisará de um símbolo para a comemoração do Sabá. Qualquer coisa com um potencial latente dentro dela pode ser usada. A escolha de elementos naturais inclui um saco de sementes que devem florescer na primavera ou rebentar no inverno.

16. Os primeiros sinais da primavera e a recuperação de Deusa após dar à luz ao Sol, no Yule — N. do T.

Feiticeiros mais urbanizados podem utilizar um isqueiro preto ou de prata que tragam consigo, pois nenhum outro dispositivo artificial capta melhor a essência do fogo oculto. Seja qual for o símbolo que escolher, coloque-o entre a bebida e a comida sobre o altar.

Embora a Deusa Brígida seja a mais associada a esse Sabá, você pode decidir invocar qualquer deidade noturna, com a qual se sinta mais confortável, pedindo por ajuda a longo prazo. Chamar uma das deidades da Personificação da Noite faz mais sentido, pois Candlemas ainda é um tempo no qual a escuridão predomina. Além disso, seja qual for a meta a longo prazo, para a qual fizer a magia, estará sendo desenvolvida, como uma forma-pensamento no éter negro, nos diversos meses seguintes, e os Deuses da Personificação da Noite a estarão guiando sem nenhuma dependência, digamos, das fases da lua.

Se você estiver praticando magia no Candlemas, escreva uma invocação que reflita isso. Se não, formule seu chamado para pedir à deidade que esteja com você enquanto busca manter o vínculo com a escuridão que vai se apagando ao seu redor.

O Ritual do Candlemas

Trace um círculo.

Perscrute o portal noturno enquanto diz:

*Nenhuma fogueira brilha nessa câmara, porém o fogo oculto queima na escuridão ao redor.
As duras lâminas do chão gelado brilham com o luar cheio de promessa;
qualquer neve refletirá ainda mais brilhante prata.
Que as horas decrescentes da escuridão tragam potência aumentada
para o trabalho noturno que irá conter.*

Permita que apareça algum símbolo, para posterior interpretação.

invoque a deidade de sua escolha.

Realize a magia que tenha preparado.

Com a mão recebedora, apanhe o símbolo do altar e carregue-o para o leste, movendo-se em sentido horário.

De frente para o leste, ajoelhe-se e toque o chão com o objeto, bem no perímetro do círculo. Contudo, não faça contato com o círculo nem deixe que o símbolo o faça.

Mesmo que signifique imaginar estar olhando através de inúmeras paredes, visualize a noventa metros de distância um disco laranja do tamanho de seu círculo. Ele está se arrastando pelo chão em sua direção, como se fosse um refletor projetado na escuridão por um helicóptero se movendo acima.

Diga:

Nova vida se aproxima da terra árida.

Continue a visualizar o disco que se aproxima. Quando estiver a alguns centímetros de seu círculo, imagine que o disco está diminuindo a velocidade. Diga:

*Contudo, mesmo na escuridão do Candlemas, a promessa espreita.
Que todas as noites vindouras sejam cheias de promessa.*

Imagine o disco laranja fazendo contato com seu círculo. Tente ver o perímetro prateado de seu círculo mudar para prateado, por alguns segundos (preste atenção, pois o círculo, na Tradição Noturna, é traçado com luz prateada). Ao ver essa mudança, arraste o símbolo do Candlemas, que você está segurando com a mão recebedora pelo chão, e faça um rápido contato com o perímetro do círculo. Sinta o latejar elétrico pulsando em sua mão.

Dramaticamente, puxe o símbolo para longe, visualizando que a esfera laranja se foi e que o círculo mágico está outra vez prateado.

Mova-se ao redor do círculo, no sentido horário, e retorne ao seu lugar diante do altar. Recoloque o símbolo energizado entre a bebida e a comida.

Agradeça à deidade por ter estado com você.

Feche o círculo.

Faça uso da bebida e da comida.

Guarde o símbolo em algum lugar seguro. Apanhe-o toda vez que sentir necessidade de lembrar-se tanto do feitiço como do fato de que toda noite pode conter promessa mágica.

Ostara

O limiar dos meses de luz é marcado pelo Equinócio da primavera, ou Ostara (por volta de 21 de março). Até que venha o Mabon, em setembro,

essa é nossa última chance de trabalhar com pelo menos doze horas de noite. Contudo, como as energias da luz começam a assumir, podemos ajustar nossas escalas para tirar vantagem das poucas horas escuras. Com tal percepção, as horas da noite ainda serão mais recompensadoras em sua potência. Durante alguns poucos meses, você terá que ser supercuidadoso a respeito de como achar tempo para plantar sementes mágicas nas noites curtas que estão disponíveis.

Por falar em plantar sementes, as energias da primavera sendo liberadas nessa noite fazem do Ostara a época perfeita para trabalhar magia relacionada com fertilidade, seja sexual ou financeira. À medida que a terra se recupera do árido inverno, honramos o retorno da Deusa Agonizante que torna isso possível. Nas culturas como a suméria (Inanna) e grega (Deméter), o retorno da Deusa Agonizante trouxe nova vida e alegria. Você pode escolher uma deidade do Submundo para invocar nesta noite, ou uma que represente a Lua Cheia.

Por que a Lua Cheia? Para aumentar o poder fértil do Sabá, você deve realizar a celebração na própria noite, porém planeje qualquer magia que for fazer para ser um ritual em duas partes. Comece o trabalho durante a celebração do Sabá e o termine na noite da próxima Lua Cheia. Por exemplo, uma vela usada em um feitiço pode ser apagada (não assoprada) e, então, mágicamente recarregada e reaccesa na Lua Cheia. Tenha em mente essa programação ao escrever sua invocação; por exemplo, deixe que as palavras reflitam quantas noites separam o Ostara da Lua Cheia, bem como seu plano de ação para a noite por vir.

Para esse ritual, você terá que usar um símbolo específico para o Ostara: um ovo colorido. Além de ser um símbolo sempre associado a essa noite, é o que servirá a um propósito específico na celebração. Você pode tanto pintar um ovo de verdade (preto e prata vão bem, ou pode escolher qualquer cor que desejar) ou arranjar um de plástico. Se for usar um de verdade, tenha a certeza de que está bem cozido, guardando-o com cuidado após o ritual! Para a celebração, coloque-o sobre o altar entre a bebida e a comida.

O Ritual Ostara

Trace um círculo.

Perscrute o portal enquanto diz:

*Mais uma vez a noite se prepara para retirar-se —
prepara-se para dar poder às horas de luz do dia,
para dar ao sol a sua chance de despertar os dorminhocos sazonais da natureza.*

*E assim nos preparamos para maximizar o uso da quietude decrescente,
para aumentar ainda mais nossa magia enquanto os dorminhocos da noite descansam.*

Espere alguns momentos a fim de permitir que alguma imagem apareça no portal; você pode interpretá-la mais tarde.

Invoke a deidade de sua escolha.

Realize a magia que planejou para essa noite. Se fizer um feitiço, termine-o visualizando a Lua Cheia dentro de seu portal noturno. Mantenha a imagem por cerca de dez segundos, plantando em sua mente o advento da manifestação do objetivo de seu feitiço.

Olhe para o ovo do Ostara. Imagine que esteja ajustando sua visão a fim de perceber o âmago do objeto espiritual. Você o vê? É uma esfera laranja reluzente, mais ou menos do tamanho de uma gema.

Quando tiver a certeza de poder imaginar o âmago reluzente, desvie os olhos imediatamente e se mova, no sentido horário, para o quarto leste de seu círculo. Entretanto, não pare nesse quarto. Em vez disso, comece a andar pelo perímetro do círculo com passos rápidos. Seus olhos devem estar focalizados no chão, onde a linha prateada, reluzente, do perímetro de seu círculo divide a escuridão espessa de fora e a escuridão de dentro mais brilhante, da luz de vela. Mova-se rapidamente ao redor do círculo, mantendo o sentido de sua posição.

Toda vez que passar pelo quarto oeste, rapidamente olhe para longe do perímetro do círculo para ver o ovo sobre o altar. Preste atenção como o âmago está se tornando maior e mais brilhante a cada circungiro que você dá. Preste atenção no tamanho do âmago e retorne seu olhar para o caminho preto/prateado/preto mais claro que você está seguindo.

Após ter percorrido algumas vezes o quarto oeste, você notará que o âmago laranja crescente começará a engolir o ovo e até mesmo o altar.

Quando a esfera tiver atingido o diâmetro aproximado de 90 centímetros, acelere seu circungiro.

O objetivo é preencher o círculo mágico com o âmago do ovo — para, eventualmente, ver brilho laranja em todo seu campo visual quando estiver fixando o olhar no perímetro do círculo. Talvez, após treze voltas ao redor do círculo, você esteja vendo preto/prateado/laranja e sentindo o calor no círculo. Quando isso acontecer, continue ao redor do círculo para terminar no quarto oeste.

Rapidamente se ajoelhe sem se virar (isto é, com seu ombro esquerdo para oeste) e deliberadamente coloque as palmas abertas das mãos no chão. Imagine estar empurrando a esfera laranja para dentro da terra. Sua mão esquerda deve ficar bem dentro do perímetro do círculo prateado, e ambas as mãos devem sentir um choque pelo ato de empurrar para baixo a energia que se ergue. Tenha a certeza de ver, com os olhos da mente, a esfera se movendo para baixo.

Permaneça nessa posição até sentir que toda a esfera laranja, que você criou, desapareceu no chão. Após o círculo estar normal, outra vez, fique em pé e vire-se, no sentido horário, para ficar de frente para o altar.

Olhe para o ovo e note que ainda há um reluzente âmago laranja dentro dele. Diga:

*O ovo mantém um vínculo com a energia —
para o simbólico sacrifício que fiz com a terra nessa noite.
Conforme a nova vida abunda e a noite sacrifica seu domínio,
possa eu reter o mesmo vínculo com o potencial oculto.*

Dê alguns passos para sua posição normal, diante do altar, e estenda sua mão recebedora, com a palma virada para baixo, sobre o ovo. Sinta a energia ali.

Agradeça à deidade por ter estado com você.

Feche o círculo.

Aproveite a bebida e a comida que estão carregadas com a energia da vida.

O ovo deverá estar no altar, outra vez, para o ritual da Lua Cheia, a fim de conceder suas energias à recarga do feitiço feito essa noite. Após isso, ele só deve ser manuseado quando você precisar do apoio dessas férteis energias da noite.

Beltane

Quando o sol se põe em 30 de abril, outra festa fértil começa. Beltane proclama-se na segunda metade da Roda, que começa com o Halloween. As celebrações para esse Sabá incluíram dançar em volta de fogueiras e do Maypole¹⁷, com a intenção de invocar as energias da primavera, que são abundantes. Magia sexual e rituais de fertilidade também funcionam bem nessa noite.

Círculos míticos reconhecem que, nessa altura, a Deusa está grávida do Deus, e assim pratica o seguinte Ritual Negro. Também, a celebração ajuda você a considerar as novas coisas que a segunda metade do ano pode lhe trazer. Beltane é o primeiro Sabá quando o dia é mais longo do que a noite, e é um tempo para repensar como você irá passar o restante dos meses mais luminosos. Você já deve ter começado a adaptar-se às novas horas de atividade, descobrindo sua própria programação para tornar mais produtivo o uso das horas mágicas da noite, que ainda estão disponíveis. Se assim não for, agora é uma boa hora para fazer tais acertos.

O melhor símbolo para usar no Beltane é o fálico. Entretanto, não é necessário reconstruir um Maypole. Você pode usar qualquer coisa alongada que ponha em sua mente pensamentos de fertilidade, ou por causa de seus atributos naturais, ou pela modificação que fizer nele. Por exemplo, uma pinha funciona bem como um símbolo natural. No caso de acrescentar alguma coisa ao símbolo, considere pintar uma espiga de madeira negra com uma faixa espiral prateada a envolvendo de cima a baixo. Sinta-se livre para ser criativo, especialmente se estiver realizando um ritual mágico sexual, como aquele que se encontra na Parte Cinco.

Seja qual for o símbolo que escolher, assegure-se de estar em pé entre a bebida e a comida. Isso é mais fácil de fazer com uma pinha do que com uma espiga, a qual necessita de algum tipo de base.

Sobre seu altar você também necessitará dos itens que seu feitiço em particular exigir. Como nas outras celebrações, escreva sua invocação de modo a refletir o Sabá e a magia que você espera executar. Você talvez possa desejar pegar uma deidade associada à fertilidade, até mesmo a da Lua Cheia.

¹⁷ *Maestro enfeitado dos festejos do dia 1º de maio* — N. do T.

O Ritual Beltane

Trace um círculo.

Perscrute o portal noturno enquanto diz:

*O que foi assentado em movimento no Ostara veio a gozo.
Nossas noites se tornaram mais curtas, embora crescendo em potência
e se tornando mais preciosas.
Nessa noite, buscamos entrar em sintonia com as energias que se
ocultam dentro da Mãe Negra.
As energias a preparando para trazer a vida divina.*

Gaste alguns momentos permitindo que surja algum símbolo para você, para posterior interpretação.

Invoque a deidade de sua escolha.

Realize a magia que você preparou.

Em pé diante do altar, encare o símbolo Beltane. Imagine por algum tempo que pode ver na base do símbolo uma esfera reluzente, prateada.

Estenda sua mão recebedora e estique seu dedo indicador. Toque o limite externo da esfera reluzente. Sinta um pouco da energia subindo pelo seu braço.

Mova seu braço um pouco para trás e sinta como a energia o segue, formando uma tira prateada.

Estabelecida a conexão, comece a andar ao redor do lado esquerdo de seu altar, empurrando a tira de luz prateada com você. Tente sentir-se confortável com os circungiros que faz. Se for destro, levante sua mão esquerda recebedora contra seu queixo com o dedo indicador sempre apontando na direção do símbolo. Se for canhoto, estenda um pouco sua mão direita recebedora e o dedo.

Puxe a tira prateada etérea ao redor do símbolo. Imagine que cada vez que você completa um circungiro estará acrescentando uma faixa larga reluzente, com talvez oito centímetros de altura. Cada volta ao redor do círculo deve resultar em uma barra maior de energia etérea. Você pode imaginar a tira ficando cada vez mais larga conforme progride, porém, tente vê-la com no máximo dezesseis centímetros de largura.

Tente também aumentar um pouco a velocidade a cada giro.

Continue construindo a coluna, mesmo depois de ter feito uma barra reluzente que seja mais alta do que o objeto sobre o altar. Sua meta é enviar a coluna crescente imediatamente em contato com o limite superior de sua esfera/círculo mágicko. Lembre-se, ao traçar um círculo você estará, na realidade, criando uma esfera de espaço sagrado. O círculo que você traça no chão realmente cria uma cúpula acima e outra abaixo de você. Sua meta agora é conectar a coluna prateada com o “teto” da esfera.

Uma vez terminada a elevação da coluna de luz, sinta a tira sendo puxada para dentro da coluna e para longe de seu dedo recebedor. Após isso acontecer, faça seu último giro e tenha a certeza de ser mais rápido e entusiástico — como uma espécie de pico. Vá girando para o seu lugar diante do altar, durante essa última quase corrida ao redor do círculo.

Pare diante do altar e use esse momento para balançar ambos os braços à sua frente. Aparentemente, agarre os dois lados da coluna pulsante. Sinta a energia de seu giro incendiar a coluna enquanto suas mãos param, talvez a vinte centímetros de distância. Você acaba de fazer uma oferenda de energia. O éter negro fará essa energia retornar para você muitas vezes durante as noites vindouras.

Imagine que a coluna esteja começando a dissipar-se. Reforce sua ação dizendo:

Aproxime-se noite potente.

Agradeça à deidade por ter estado com você.

Feche o círculo.

Faça uso da bebida e da comida.

Guarde o símbolo Beltane em um lugar seguro. Retire-o quando precisar lembrar-se tanto da magia que fez como da potência de cada noite curta desse verão que chega.

Midsummer's Eve

Nome muito estranho quando se pensa nele, Midsummer's Eve (por volta de 21 de junho) é a primeira noite do verão. Na realidade, é a “véspera dos meses de meia luz” e a noite mais curta do ano. Esse solstício é uma excelente noite para ficar acordado até o alvorecer, se você

conseguir acomodar sua programação. Tente dar-se esse tipo de apoio da energia noturna para passar o resto dos meses de luz restantes, pelo menos para uma reafirmação simbólica de seu escolhido caminho negro. Você pode precisar de tal apoio para lembrar-se das maravilhas da noite, pois nessa data de poder solar há menos éter negro para ser trabalhado.

Como no Halloween, Midsummer's Eve criou à sua volta a forma-pensamento que associa a noite com o véu mais fino entre os mundos. As pessoas que trabalhavam fora e, tradicionalmente, tentavam tirar o máximo possível de proveito da luz do dia, também dormiram bem pouco nesse solstício. Será que tiveram moderadas alucinações como resultado? Seja o que for que as tenham feito surgir, abundam as associações entre essa noite e o mundo invisível — mais uma vez, uma forma-pensamento criada para que os celebrantes do Sabá tirem vantagem e se harmonizem com a noite.

Essa é outra grande noite para realizar um ritual de necromância, de sua escolha. Fazer isso pode até ajudá-lo a escolher qual deidade invocar. Se não planeja nenhuma magia, referente ao outro lado ou a este, tente invocar uma deidade que esteja associada tanto ao Submundo como aos mitos do Descendente e Renascido. Escuridão crescente renasce nessa noite.

Além do material exigido para sua magia ou feitiço, você necessitará de um símbolo de Midsummer's Eve. Contudo, para nosso propósito, não será associado ao verão ou à luz do sol. A melhor coisa a ser usada é um pouco de terra do cemitério, se puder arranjar. Por mais que pareça mórbido, esse símbolo adapta-se perfeitamente com os tipos de folclore associados a esta noite, na "Velha Europa". Você estará desempenhando outra vez uma dessas lendas nesse ritual. Se a "poeira" do cemitério, como é chamada, não estiver disponível, tente apanhar algum solo gasto, de construção abandonada ou de algum caminho abandonado. Seja qual for o solo que conseguir, coloque-o em uma pedra chata sobre o altar, entre a bebida e a comida.

O Ritual de Midsummer's Eve

Trace um círculo.

Perscrute o portal, dizendo:

*A potência da noite não pode ser contida nas poucas horas
que este dia dominante permite.*

Os mistérios do sonho, do invisível, penetram vagarosamente no mundo do desperto.

À beira do retorno da escuridão, o véu se ergue novamente.

Permita que apareça alguma imagem no portal; você pode interpretá-la depois.

invoque a deidade de sua escolha.

Realize qualquer magia — de preferência uma de nectromancia — que tenha planejado para esta noite.

Mova-se ao redor do lado esquerdo de seu altar e vá para o limite leste de seu círculo. Olhe para a escuridão e diga:

Potência da noite, tesouro puro de energia aguardando ser descoberto.

Imagine que um pouco distante de seu círculo haja uma esfera púrpura brilhante saindo do chão. Inicie um circungiro.

Conforme se move para o sul, note que há mais duas ou três dessas esferas a sudeste. Continue com esse primeiro circungiro, percebendo esferas aqui e ali, do lado de fora de seu círculo.

Quando voltar para o leste, você deve começar a notar duas vezes mais esferas do lado de fora de seu espaço sagrado. Continue com o segundo circungiro, andando mais rápido agora, prestando atenção em quantos globos púrpuras semi-enterrados existem de verdade.

Realize mais um circungiro, ainda mais rápido. Perceba, nessa terceira vez ao redor, que a noite está viva, com essas estranhas esferas púrpuras de energia, todas semi-enterradas. Todas são energias de baterias aguardando serem extraídas. Permita que o conhecimento de todo esse poder disponível, combinado com a exultação desse circungiro mais rápido, preencha você com mística elevação. Você deve sentir essa energia emocional aflorar.

Para quando atingir o leste outra vez e gire para olhar na direção do altar. Respire fundo, estenda sua mão projetora (aquela com a qual escreve) e expire. Imagine um feixe de luz púrpura flamejante, saindo da palma de sua mão, em direção do altar. Deve parecer passar através do fundo de seu portal noturno e desaparecer.

Caminhe devagar, no sentido horário, para retornar ao seu lugar de antes, diante do altar. Olhe para baixo e veja o que você fez.

O solo está brilhando, contendo seu próprio punhado de energia púrpura — a potência focalizada de uma noite mais curta.

Agradeça à deidade por ter estado com você.

Feche o círculo.

Aproveite a bebida e a comida.

Ache uma mala ou saco especial para derramar o solo dentro, de preferência que seja preta. É uma mala da potência da noite e que pode lhe ajudar durante qualquer trabalho místico diurno que seja forçado a fazer, ao longo do ano. Apenas não a abra até o ano seguinte, quando deverá esvaziar seu conteúdo e encher com novo solo a ser energizado. Se gostar de alguma Mala da Noite que possa usar, para fins de rituais, verifique a Parte Cinco.

Lammas

Tradicionalmente, 2 de agosto é o início da estação da colheita, e Lammas é a noite para colhermos o que semeamos ao longo do ano. Podemos fazer isso em estado normal de consciência, seguindo por projetos e trabalhos de longo alcance. Misticamente, a estação da colheita é uma época importante para ver se nossos rituais de longo alcance estão funcionando conforme o esperado. É uma ótima hora para verificar sua própria prosperidade mágica e material.

O Ritual Lammas reconhece essa forma-pensamento da colheita, assim como o fato de as noites estarem se tornando mais longas. Estamos nos aproximando dos meses negros, embora o outono ainda pareça distante nos dias quentes de agosto.

Junte o material para um tipo qualquer de feitiço de prosperidade — o tipo de magia que funcionará melhor nesta noite. Escolha uma deidade que sinta ser benéfica para tal magia.

Encontre, também, um símbolo Lammas. Esse deve ser algo que ainda possua algum tipo de vida — algo que ainda esteja verde, se desejar. Mas, deve ser algo que inevitavelmente morrerá. Uma flor recém-colhida, especialmente o lírio aromático, que nos lembra a estação que se aproxima. Pode também usar o ramo de uma planta pequena. Mantenha esse objeto, temporariamente vivo, em um vaso ou copo d'água para o ritual, e coloque a bebida e a comida de modo a tocar no recipiente em que se encontra.

O Ritual Lammas

Trace um círculo.

Perscrute o portal noturno, enquanto diz:

Cortado e reunido, antes que comece a murchar, está o prêmio.

Que possamos colher o que pudermos dessas potentes horas de escuridão.

Que possamos usar potentemente as inúmeras horas de escuridão que se aproximam.

Gaste alguns instantes permitindo que algum símbolo apareça, para posterior interpretação.

invoque a deidade escolhida.

Realize a magia que tenha preparado.

Parado em pé diante do altar, gaste mais alguns instantes observando o copo ou vaso com o símbolo Lammas. Imagine que é verde brilhante. O recipiente todo contém energia que dá a vida.

Tente ver agora o duplo etéreo do símbolo Lammas. É uma versão prateada brilhante da planta ou flor que permeia toda a coisa viva. Você deve ser capaz de imaginar a planta toda, mesmo a parte que desaparece dentro do copo ou vaso. Veja como a linha prateada da planta está cercada e fomentada pela água verde brilhante.

Agora, imagine que seu dedo indicador, da mão recebedora, tenha feito contato com ele, uma lâmina de foice negra. Isso deve parecer mais negro em sua visualização de olhos abertos do que a escuridão da luz de vela ao seu redor.

Olhe outra vez para o símbolo Lammas, e a energia verde estará se fundindo com a prateada.

Gire três vezes ao redor, no sentido anti-horário, dando uma olhada no símbolo brilhante a cada vez.

No final de sua última rotação, corte o centro do copo ou vaso com sua foice etérea. Veja a dilaceração dos campos de energia verde e prateado, e sinta um pouco da energia de cada um desses campos subindo pela sua foice, para dentro do seu braço recebedor.

Rapidamente retire a planta ou flor de dentro do vaso, com sua mão projetora. Coloque o símbolo no altar com o seu topo, ou flor, tocando a comida e a base de seu caule tocando o copo com a bebida. Veja que seu brilho prateado ainda está lá, embora mais fraco.

Permita que a foíce imaginária desapareça. Então, erga com sua mão recebedora o copo ou vaso, que ainda está brilhando bem verde. Use o dedo de sua mão projetora para borrifar umas poucas gotas da água brilhante sobre sua bebida e comida. Enquanto faz isso, diga:

Para nosso uso, dos Deuses, a energia da vida.

Recoloque o copo no altar.

Agradeça à deidade por lhe ajudar nesta noite.

Feche o círculo.

Faça uso da bebida e da comida especialmente energizadas.

Pendure a planta ou flor Lammas em algum lugar fora de alcance e deixe-a secar. Então, você pode guardá-la em lugar seguro e apanhá-la toda vez que precisar de uma rápida infusão de energia.

Mabon

Finalmente, chega o muito esperado equinócio. Mabon (por volta de 21 de setembro) nos traz dias e noites iguais, desta vez, com a promessa de escuridão crescente a seguir. É o ápice da colheita e uma época excelente para recarregar o que tenha feito no Lammas, para prosperidade. A formapensamento gerada ao redor desta noite é semelhante àquela do Lammas; porém, com o bônus de horas extras de poder disponível para os que preferem a noite.

Você pode escolher um Deus Agonizante para invocar ou qualquer outra deidade com a qual se sinta confortável para trabalhar, seja qual for o feitiço que esteja planejando. Acerca do Deus Agonizante — percebemos nesta noite que o mítico Deus está se preparando para sua morte, embora não haja nada triste a respeito desse mito. Reflita sobre a lenda como um lembrete de como coisas novas virão com os meses negros. Suas noites estão a ponto de se tornarem muito mais mágicas, e por isso todos os que preferem a noite devem ser gratos.

A propósito, Mabon é um tipo de noite de ação de graças, de modo que você irá querer reunir um tipo especial de colheita para bebida e comida. Isso deve ser algo que lhe pareça sazonal. Laranja, ou os chamados vegetais de inverno, como a abóbora ou a batata doce, são boas escolhas, se gostar delas. A bebida pode ser algo como a cidra. Se possível, você pode

querer fazer uma refeição da colheita, preparada antes de realizar o ritual. Se assim for, quando terminar sua celebração, você pode levar a bebida e a comida para a mesa e ter uma mística ação de graças. Tal festa de Mabon, tarde da noite, pode ser maravilhosa, desde que tenha planejado ficar acordado bastante tempo para conseguir digerir-las!

O símbolo Mabon deve ser algo que você possa guardar pelos próximos meses. Isto é, algo que o lembre da essência do outono e o prepare para o Halloween. Um espantalho ou uma cornucópia, talvez? Talvez algumas folhas coloridas e desidratadas, ou uma peça decorativa coberta de milho? Escolha algo que o lembre dessa mágica época do ano, algo que você desejara deixar à plena vista. Por agora, coloque-a entre a bebida e a comida especiais.

O Ritual Mabon

Trace um círculo.

Perscrute o altar enquanto diz:

Preparando-se para descender no Submundo, Deus vê as mortes que causamos.

Essas vidas que tiramos são as que fertilizamos,

e na colheita asseguramos que prosseguiremos.

Permita que apareça algum símbolo, para posterior interpretação.

invoque a deidade escolhida.

Realize a magia que tenha preparado.

Apanhe o símbolo Mabon com sua mão recebedora e olhe para dentro da escuridão.

Tente ver uma fraca névoa laranja no éter da noite. Pense na névoa como partículas de energia solar que tentam manter coesão entre si na escuridão. Diga:

Nos meros momentos, as horas da noite prevalecerão sobre as do dia,

concedendo-nos nova vitalidade à medida que os áridos meses se aproximam.

Para abrir caminho, banimos agora o dia predominante.

Movendo-se ao redor do lado direito do altar, comece a andar em volta do círculo, no sentido horário. Faça isso com a cabeça virada para a direita, de

modo que possa ver a névoa laranja na escuridão. Além disso, segure o símbolo Mabon na altura do peito e a mais ou menos trinta centímetros de distância. Deve parecer que está o apresentando à noite.

Visualize, em seu primeiro circungiro, que algumas partículas laranja estão vivamente tremulando conforme brilham sobre o símbolo Mabon.

Aumentando a velocidade em seu segundo circungiro, imagine que a maior parte das partículas está deixando de existir, enviando energia na forma de luz para o símbolo Mabon que você está segurando.

Aumente ainda mais a velocidade em seu terceiro circungiro, e imagine que todas as últimas partículas pelas quais você passa estão desaparecendo, à medida que enviam suas energias para dentro do círculo e do símbolo Mabon.

Volte ao seu ponto inicial diante do altar e pare dramaticamente. Troque rapidamente o símbolo para sua mão projetora e o coloque entre a bebida e a comida. Diga:

*Tomamos para nosso uso as energias da vida que abundam.
Poderá qualquer agradecimento pagar por tal abundância?*

Agradeça à deidade por ter estado com você.

Feche o círculo.

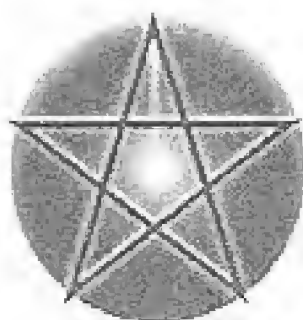
Desfrute da bebida e da comida especiais, ou, se estiver tendo uma ação de graças de qualquer tipo, leve a comida energizada e o símbolo Mabon para a mesa e aproveite as energias contidas ali.

Mantenha o símbolo Mabon para fora até o Halloween, porém de modo a estar fora de alcance. Você pode, eventualmente, querer usá-lo como um arranjo de decoração nas semanas vindouras.



Parte Dois

Lendo Pensamentos, Divinizando o Futuro



Capítulo Quatro

Captando Pensamentos

Em *Fetição Noturna*, exploramos como captar mentes — como fazer essencialmente perguntas silenciosas à mente de outro e então descobrir qual, das possíveis respostas, é a correta. Da mesma forma que as coisas da fantasia, as técnicas funcionam.

Este capítulo está destinado a continuar a partir de onde o outro parou, aperfeiçoando a habilidade da mente, captando de modo mais avançado. Diferente dos outros capítulos deste grimório, este contém técnicas que podem não funcionar para aqueles que as tentam, baseados no conhecimento oculto padrão, por isso meu aviso na introdução. Entretanto, você pode ser uma exceção. Verifique o que está contido nas páginas seguintes. Se puder entender as técnicas de trabalho, ótimo. Se não, cabe a você decidir se quer pesquisar e realizar os rituais preliminares e as técnicas sobre as quais estão baseados.

Digo-lhe: vou até mesmo lançar formas-pensamento refrescantes ao longo do capítulo que poderão ajudá-lo, já tendo você experimentado captar mentes ou não.

Captar a mente baseia-se no conceito daquilo que chamo puxão. É um sentimento que você tem quando a coisa está certa. Assim, se você estiver tentando fazer alguém pensar de um certo modo, e depois captar a mente desse alguém usando respostas possíveis, sentirá qual resposta

será a certa. Por exemplo, diga a alguém para pensar em cara ou em coroa, visualize as duas faces da moeda em sua mente — uma para cada lado — e então sinta para qual é puxado. É cara ou coroa? Sua mente lhe dirá, com o treinamento.

Sentir o puxão pela primeira vez requer prática — mais uma vez, com técnicas específicas. Porém, se alguma vez obteve sucesso em captar alguma coisa, digamos um pêndulo ou um bastão em Y, você já deve ter alguma experiência que pode ser aplicada. Pense em sua mão projetora (aquela com a qual escreve) como um objeto captador e a mova sobre representações imaginárias de respostas possíveis procurando sentir o puxão. Essa é a melhor sinopse que posso dar aqui.

Agora, até onde pode ir tal captação? Certamente, arrancar a frase exata da mente de alguém pode demorar um longo tempo. Para fazer isso, você deve possivelmente ter que correr um alfabeto imaginário de letras flutuantes, captando uma letra de uma mensagem a cada vez. Isso pode demorar tanto que o sujeito em sua mente pode divagar, e haverá chance de ele fisicamente fazer o mesmo!

Entretanto, por meio do uso da intuição, captar a essência de um pensamento pode levar apenas um instante. E o uso repetido de captação da mente irá expandir sua intuição. Esse é um excelente apoio para um tipo mágicko de vida. À medida que sua intuição cresce, você descobrirá que existe uma porção de informações úteis por aí, recolhidas tanto dos pensamentos como da orientação que a noite e a deidade provêem.

Ao trabalhar com as técnicas desta Parte Dois, comece a escutar sua intuição, seja de dia ou de noite. Com freqüência cada vez maior, você começará a ter a sensação de que certas ações ou modos de desempenhar são os certos. Desde que não esteja agindo por impulso, tente realmente, em primeiro lugar, a opção sugerida por esses sentimentos interiores. Você pode surpreender-se ao ver-se quase sempre levado na direção certa.

Captação Evoluída da Mente

O conceito de captar pensamentos como itens tangíveis pode parecer, a princípio, estranho, mas após um pouco de prática, o puxão em sua mão projetora irá tornar-se uma sensação verdadeira. E tal sensação somente acrescenta à sua mente a aceitação do processo todo, desse modo produzindo resultados

espantosos. Afinal de contas, magia é quebrar as barreiras das regiões inexploradas de nossas mentes. O psicodrama, encontrado na maioria dos rituais, ajuda esse processo a caminhar, mas também tem o mesmo resultado de sentir algo mágico ocorrendo.

Expandir sua atenção e o uso da simples sensação de puxão pode acentuar muito o processo de captação da mente. De fato, com o tempo não será mais necessário erguer o dedo e movê-lo no ar sobre as representações imaginárias das respostas possíveis. Uma vez que tenha isolado a essência verdadeira da sensação de puxão, você pode deixar aflorar à medida que se move rapidamente através do sim ou não, ou de outras respostas possíveis. Porém, isso somente é possível quando descobrir como o puxão faz seu corpo todo sentir-se.

Você precisa isolar a conexão que o puxão tem com a energia emocional — a força condutora da magia.

Rituais e práticas psíquicas produzem sensações um pouco diferentes, dependendo das circunstâncias que os cercam, mas eles têm também um âmago em comum. Todos eles estabelecem um vínculo com as partes místicas da mente e todos tocam a energia invisível que nos conecta. No caso de rituais mágicos, você retira energia para a tarefa alimentando alguma forma-pensamento. Na prática física ou na leitura da mente, você acessa esse campo de energia para sentir qualquer informação que ele possa trazer ou qualquer ruptura que possa ser encontrada nele. Ler a mente faz uso tanto da decodificação de uma informação como da sensação de ruptura.

Como a informação psíquica está conectada com a energia do éter — da mesma coisa que é feita a energia emocional —, o puxão é algo que você pode sentir com todo o seu ser. Seu ser inteiro é, afinal de contas, infundido com energia mística ou com a força da vida. Saber como detectar as mudanças de energia lhe capacita a usar todo seu corpo e mente como uma ferramenta captadora.

Porém, já é informação suficiente, por enquanto. Tente o que segue com um amigo:

Experimento Um

Peça a seu amigo que pense em um número de um a três e que mantenha esse número firmemente na mente.

Feche os olhos e visualize um triângulo. Designe cada número para um canto. Veja cada número dentro de um ângulo, ou do seu lado de fora — como preferir.

Agora focalize cada um dos números, um de cada vez. Espere que algum deles provoque uma reação — do mesmo tipo que a primeira agitação de um passo energizante de um ritual.

Esse número é aquele que seu amigo pensou.

Como você faria? Se já tiver alguma prática em fazer surgir energia emocional, deve saber como sentir sua presença, de imediato. Quando obtiver sucesso com o experimento, algumas vezes, com diferentes pessoas agindo como seus sujeitos treinadores, tente mudar para o uso de um símbolo quadrado, com os números correspondentes, de um a quatro.

Aumentando o tamanho desses símbolos, você pode experimentar colocar múltiplos números ou letras em cada um dos ângulos que eles tenham. Digamos que você queira escolher um número, de um a nove. Pode escolher colocar os números de um a três, quatro a seis e sete a nove, nos ângulos de um triângulo. Depois, pode tentar sentir dentro de qual grupo está o item pensado. Digamos que é no de quatro a seis. Para atinar qual é o certo, você pode colocar cada um em um canto do símbolo. Pode até mesmo trocar os símbolos onde estão os caracteres ou dígitos na metade do caminho, e misturar a ordem de visualização de modo a manter sua mente focada e, talvez, entretida. Por exemplo:

Experimento Dois

Peça a um amigo que pense em um número, de um a dez.

Feche os olhos e visualize um pentagrama — somente a estrela, sem círculo. Mentalmente, coloque dois dígitos em cada canto (um e dois no canto de cima, e assim por diante).

Focalize cada canto por um ou dois segundos aguardando a sensação ou gire a estrela em sua mente de maneira que cada canto fique “para cima”.

Quando houver reduzido a dois números em um canto, mentalmente empurre-os para cima do pentagrama e focalize um número de cada vez, a fim de ver qual deles faz seu fluxo de energia atingir o ápice.

Duas notas aqui. Primeiro, visualizações “gostam” de ser mudadas, por assim dizer, de modo que girar o símbolo pentagrama pode produzir resultados excelentes em focalizar sua concentração.

Segundo, os ímpetos de energia vêm em diversos graus. Você pode precisar notar isso em alguns rituais, nos quais eleva o poder a princípio, a um certo nível, e mais tarde a um ápice, em um ponto específico do ritual. Ao reduzir o pensamento de seu sujeito, com as escolhas que seu corpo todo sentir, você estará esperando que o ápice indique qual pensamento é o correto.

Após haver obtido algumas vezes sucesso nos experimentos anteriores, tente com os olhos abertos. Tente enxergar os glifos diante de você. Afinal de contas, não podemos deixar você andando por aí com os olhos fechados tentando ler as mentes, podemos?

Obteve sucesso em conseguir enxergar as escolhas e sentir a energia emocional aumentar com os olhos abertos? Ótimo. Então tente:

Experimento Três

Peça a um amigo que pense em uma letra.

Visualize, com os olhos abertos, o alfabeto escrito em uma linha diante de você. Não se preocupe se a visualização de olhos abertos não o deixar ainda ver cada letra lindamente escrita. Pelo menos, esteja atento onde cada letra está nessa linha e não se preocupe muito com a clareza da fonte.

Mova seu foco da esquerda para a direita sobre as letras imaginárias, como se você se movesse sobre o alfabeto, se entende o que quero dizer. Não fique preocupado se as letras borrarem. Não se preocupe se, em algum ponto, você sentir que está, por exemplo, na metade do caminho, embora não saiba a que letra chegou. Apenas se mova pelo alfabeto, como se ele fosse uma vara na qual você procura por um ponto em particular.

Vá e volte algumas vezes nesse sentido, imaginando, seu caminho através das letras.

Ao final, irá notar que a energia dentro de você começa a dilatar-se em uma certa área.

Tente visualizar cada letra desse ponto e as reduza o melhor que puder. Uma das letras irá saltar para você, ou você ainda terá que se mover lentamente para descobrir qual resultará em um puxão ou em um ápice. Trabalhar com um amigo todas essas técnicas e obter imediato retorno fará mais do que massagear seu ego. Irá identificar para seu subconsciente exatamente quais as sensações que você deve equiparar ao ficar “mais quente”, por assim dizer.

Agora, veja como aplicar essa intuição, despertada no mundo real, à noite.

Pensamentos Captados

Conseguir informação da mente de alguém, sem que esse alguém tenha conhecimento, geralmente requer o uso de sugestão. Você tem que conseguir que alguém siga uma linha de pensamento, dentro de certos parâmetros, para que possa separar a informação desejada do caos que é a mente.

Esse é quase sempre o caso.

Resumindo, você deve trabalhar com sugestão quando for necessário perscrutar dentro de um grupo de conjuntos de parâmetros, seja a resposta às questões binária, terciária ou mesmo múltipla — sim/não, café da manhã/almoço/jantar ou uma cor específica do arco-íris, por exemplo. É o tipo de mente perscrutada envolvido, que você acaba de aprender, irá ajudar a acentuar tal perscrutação. Não há a necessidade de eu me aprofundar em outras coisas específicas além de lhe dizer que agora você já pode sentir em qual parte de uma resposta binária, ou múltipla, a outra pessoa está pensando. Apenas veja o “sim” e o “não” flutuando, por exemplo, e sinta qual é o correto. Sugira que uma pessoa em particular, dentro um grupo de cinco, seria ótima para um determinado trabalho, e veja qual delas seria escolhida pelo sujeito com quem trabalha, colocando os rostos das pessoas a escolher em um pentagrama. Você pegará a idéia. Saiba quais são as respostas possíveis e as perscrute com o corpo todo.

Mas, e se você quiser sondar o caos? E se você não tiver a menor idéia de quais são as escolhas? Há um modo de estimular tal prática. Entretanto, tente primeiro esse uso evoluído de glifos visualizados:

TV Psíquica

Escolha um amigo com quem trabalhar, se desejar um retorno imediato, ou tente isso no mundo real, com um sujeito desavisado.

Com os olhos abertos, imagine um quadradinho pequeno flutuando no ar diante de você. Deve ser pequeno o bastante para caber na testa do sujeito, porém ainda não o veja nesse lugar. Por agora, não olhe de jeito nenhum para o sujeito.

Em vez de plantar uma sugestão nele, como normalmente faria, plante-a em você mesmo. Antes de olhar para o sujeito, contemple a pequena tela de TV psíquica e, silenciosamente, diga:

Filtro do invisível, revele os pensamentos íntimos para mim.

Vire-se imediatamente para o sujeito. Sem plantar nenhuma sugestão sobre a questão que tem em mente, veja a tela flutuante na sua testa.

Faça uma pergunta a si próprio, de um certo modo, e rapidamente veja cada uma das possíveis respostas no campo prateado. Você poderá ver cada resposta como um pequeno símbolo ou quadro, ou letras ou números pretos.

Seja qual for que provocar o puxão, esta parece ser a resposta.

Preste atenção que eu disse “parece ser a resposta”. Essa técnica demanda um pouco de prática. Mas ela funciona, e o preparará para isto:

Eu Sei o Que Você Está Pensando

Use um amigo ou alguém desavisado.

Enxergue a TV psíquica no ar, diante de você e use a sugestão:

Janela para o invisível, revele os pensamentos íntimos para mim.

“Coloque” a tela na testa do sujeito, mas não pense em uma pergunta.

Faça a energia emocional elevar-se rapidamente e preste atenção à primeira impressão, imagem, palavra ou sensação que receber da TV psíquica.

Imediatamente, vire-se para decifrar a informação recebida.

Esse ritual contém um bocado de poder para ser descrito em poucas palavras. O que acontece nele? Até agora você tem treinado para estar em

estado receptivo toda vez que sente a presença da energia emocional. Virando o processo — elevando a energia emocional em você mesmo —, acaba forçando um aumento repentino de recepção.

É como uma magia compassiva. Eleva a sensação de que você associa a uma resposta correta, assim, conseguindo-a.

Agora, essas técnicas não substituem realmente a combinação de sugestão e perscrutação da mente. Algumas vezes, e em alguns lugares barulhentos, você poderá achar mais fácil perscrutar a mente do que essas técnicas de puxar pensamentos.

Contudo, as ferramentas são suas para usar como e onde desejar.



Capítulo Cinco

Expandindo sua Intuição

É possível puxar pensamentos e outras informações do éter da noite. Você faz isso quando lê mentes à noite — na verdade, é a melhor hora para tal prática. Você também percebe a evidência dessa capacidade quando ouve a noite atrás de inspiração.

A informação viaja livremente no éter negro, tanto porque há menos interferência psíquica do que durante o dia, como porque a escuridão liga-se, compreensivamente, à essência dos sonhos e dos pensamentos não inibidos. Aqui estão alguns modos avançados para tirar vantagem dessa propriedade maravilhosa da noite — de como seu éter atua como uma cadeia de pensamentos.

Pensamentos ao Longe

Você pode não estar no mesmo quarto, ou até mesmo na mesma cidade, que a pessoa cuja mente pretende ler. Desde que estejam na mesma zona de fuso horário, há um modo de captar o subconsciente dessa pessoa, tanto para ver as respostas às suas perguntas, como para vários pensamentos aleatórios.

Primeiro, como encontrar uma resposta específica.

Decida qual mente deseja escanear, e qual a pergunta exata que deseja fazer. Se você puder formular de modo a ter umas poucas respostas

predeterminadas — sim/não, vermelho/azul/verde e assim por diante — tanto melhor. Porém, se não for assim, não se preocupe.

Tenha a certeza de estarem, você e o sujeito, dentro da mesma hora psíquica calma (3 a 5 da manhã), em seus respectivos fusos horários. Tenha em mãos um retrato ou algum item que pertença à pessoa. Se não for possível, escreva o nome dela em um pedaço de papel.

Proceda conforme segue:

Indagando o Sonhador

Acenda uma vela preta ou prateada.

Faça um banimento, se souber algum, e comece a adquirir paz interior.

Apanhe o retrato, objeto ou pedaço de papel com o nome escrito. Enquanto segura esse objeto de ligação, feche os olhos e diga o nome da pessoa em voz alta.

Abra os olhos e tente imaginar a pessoa dormindo. Veja-a como se fosse uma boneca do tamanho da Barbie deitada sobre a mesa à sua frente. Se estiver usando um retrato, tudo bem se olhar para ele para lembrar-se dos detalhes. Quando a imagem estiver completa, ponha sua mão, que segura o objeto, contra essa construção mental. Permita que o objeto de ligação penetre a figura etérea pelos pés.

Saiba que você está realmente vendo essa pessoa dormindo. Faça uma visualização, a mais verdadeira possível, com os olhos abertos.

Diga o nome da pessoa outra vez, com os olhos abertos, e faça sua pergunta à figura.

Se sua pergunta tiver respostas predeterminadas, imagine-as escritas na testa da pessoa, uma de cada vez. Veja qual delas resulta em um puxão ou choque. Esta é sua resposta.

Se sua pergunta tiver resposta em aberto, declare isso e imagine a pequena tela prateada da TV psíquica na testa da pessoa. Libere alguma energia emocional e preste atenção na impressão que lhe causa.

Uma vez que tenha obtido a resposta, usando qualquer dos métodos, permita que a figura se dissipe.

Faça um outro banimento.

E se você quiser apenas ter um vislumbre sobre alguns assuntos que importunam um indivíduo? Algumas vezes, pensamentos ao acaso, apanhados na

calma hora psíquica, ajudam-nos a melhor compreender “de onde” alguém está vindo.

Para ler um pensamento de alguém, dentre uma fileira de pensamentos, junte tudo o que fez na última técnica e proceda como segue:

Espionando à Noite

Acenda uma vela.

Faça um banimento, se souber algum, e adquira paz interior.

Pegue o objeto de ligação, feche os olhos e diga o nome da pessoa.

Abra os olhos e crie uma imagem mental da pessoa dormindo. Repouse sua mão, segurando o objeto, contra os pés da figura.

Veja a TV psíquica contra a testa da figura do fantasma. Diga:

Janela para o invisível, revele os pensamentos interiores para mim.

Libere a energia emocional e permita-se juntar os muitos pensamentos que chegam até você. Porém, tente limitar isso a quatro ou cinco minutos, para prevenir a perda de informação vital devido ao seu próprio aborrecimento.

Permita que a figura se disperse.

Faça um outro banimento.

Intuindo Tudo à sua Volta

Quanto mais você trabalhar com a leitura de mentes, de todos os tipos, e ouvir a noite, mais a sua intuição geral ficará afiada. Em tempo, você não precisa ir atrás de informações úteis; a informação virá até você quando for preciso.

Como pode ser? Outra vez, a noite facilita a viagem fácil das informações, algumas dos vivos e dos mortos, outras dos Deuses. Quanto mais você praticar perseguitar a noite atrás de qualquer conhecimento que possa precisar por qualquer razão que seja, mais o seu subconsciente aprende como fazer isso automaticamente. Treinar sua intuição para que trabalhe para você é um modo de aprender como tocar as letras. Primeiro você pensa em cada movimento do dedo para chegar até a letra desejada. Com o tempo, entretanto, as palavras irão aparecer diante de você como se fosse mágica.

Seu subconsciente está aprendendo como apanhar, automaticamente, as informações que são úteis para você. Todos nascemos com algum grau de filtragem, que é tudo o que a intuição é. O problema é que apenas uns poucos de nós prestam atenção aos dados que nosso subconsciente filtra, e junta para nós, do reino do pensamento.

Agora que sua mente está se tornando afinada com tais apreensões inteligentes, não cometa o erro de ignorar tudo que o árduo trabalho está fazendo por você. Ouça-a, toda vez que puder. Você pode fazer isso de modo não ritual durante os seus dias e, em particular, em suas noites. Se tiver um sentimento ruim sobre alguma coisa, ou se decidir seguir um caminho diferente em uma viagem de rotina, siga seus instintos. Se algo atrair seu olhar, considere por um momento se não pode ser um símbolo com algum significado, isto é, se esse item não está tentando lhe dizer algo.

Preste atenção às coincidências. Preste atenção às coisas nas quais tem pensado e que acabam por se manifestar. Tais eventos podem ser significativos, dos quais pode tirar algumas lições valiosas.

Além de apenas confiar em seu âmagô sobre as coisas, tente o seguinte:

Atraindo a Intuição

Realize um banimento, se souber algum, e faça o possível para conseguir paz interior.

Com os olhos fechados, olhe para o canto superior esquerdo de seu campo negro. Tudo bem se inclinar um pouco a cabeça para trás naquela direção, para aumentar a sensação de que você está fisicamente enxergando na direção do alto esquerdo.

Respire fundo e enrijeça para liberar a energia emocional.

Enquanto expira, relaxe a energia tensa e visualize no canto superior esquerdo, com os olhos fechados, um lampejo de luz vermelha. Não se preocupe se a cor não for vibrante. Somente veja que está lá, e isso acontece porque você liberou essa energia.

Continuando a respirar no mesmo ritmo profundo, use seu próximo ciclo de inalar e expirar para mover sua visão interior um pouco para baixo e para a direita. Isto é, respire enquanto move seu olhar interior e expire enquanto fixa o novo ponto em sua mente. Para estimar quanto para baixo

o movimento deve ser, considere que vai estar movendo um total de sete vezes, terminando no canto inferior direito do campo interior de visão.

Na próxima inalação, enrijeça e libere energia. Expire, liberando a energia e visualizando um lampejo laranja. Outra vez, apenas saiba que está acontecendo, mesmo que não veja muito claramente.

Mova para baixo e para a direita no seu próximo ciclo respiratório.

Repita a visualização carregada com o lampejo amarelo. Então, prosiga para, alternadamente, mover-se em diagonal e liberar energia para ver cada uma das outras cores do arco-íris: verde, depois azul, anil e violeta.

Quando chegar à violeta, respire profundamente por três vezes.

Então, faça uma respiração extraprofunda, enrijecendo com mais força do que para cada uma das cores. Libere-se como para surpreender uma rajada de energia, tanto quanto puder, e diga em voz alta:

A resposta à minha pergunta seguinte virá para mim esta noite.

Conte até três em voz alta e abra os olhos.

Faça, imediatamente, uma pergunta a si próprio.

Atreva-se dentro da noite e viva. Preste atenção. Você ficará abismado de quanto breve receberá uma resposta.

A resposta que vai obter ao praticar tal ritual pode nem sempre ser óbvia. Entretanto, a intuição tem um modo particular de desenvolver-se. À medida que melhora, sua intuição apontará melhor os símbolos e o mesmo ocorrerá com você ao interpretá-los.

Como uma listagem enciclopédica de símbolos não vai ajudá-lo muito, não fornecerei uma. Os símbolos que aparecerem para você serão pessoais, dos quais somente você saberá o significado — pois, de outro modo, seu subconsciente não os teria notado! A maioria dos símbolos, até mesmo os chamados “universais”, não significa a mesma coisa para pessoas diferentes.

Além de apontar mais símbolos e com maiores significados, sua intuição irá tornar-se mais rápida e independente com a prática. Você não vai precisar encontrar muitos símbolos externos para responder às suas preocupações. Mais como uma inspiração, quando ouvir a noite, as respostas intuitivas às perguntas que fizer logo chegarão à sua mente.

Tente o seguinte:

Rápidos Sopros de Intuição

Considere uma questão que lhe tem incomodado há algum tempo e divida-a em assuntos do passado, presente e futuro. Por exemplo, se estiver devendo e precisar de ajuda, pense como ficou devendo, o que pode fazer de melhor agora e como ter melhor controle de dinheiro no futuro.

Se possível, faça um banimento e obtenha paz interior.

Com os olhos abertos, imagine um grande triângulo. Saiba que cada canto do triângulo representa um dos três aspectos já mencionados de seu problema.

Comece com o passado no ponto superior. Contemple o interior do ângulo meditando por alguns segundos sobre o que ele representa e libere energia emocional. Grave ou escreva o que aparecer ou vier até você. Uma fita de gravador ou papel de rascunho podem estar à mão, se quiser continuar relaxado e não se preocupar em se lembrar dos símbolos.

Quando estiver bem certo de ter recebido a mensagem — seja um símbolo, uma palavra ou um pensamento abstrato —, continue. Gire o triângulo, no sentido horário, em 120 graus e saiba que o que chegar ao canto seguinte terá a ver com o presente.

Contemple e libere energia, outra vez. Preste atenção a qualquer mensagem, sobre o presente, que chegue a você.

Gire o triângulo pela última vez e chegue ao canto relativo ao futuro.

Procure por um símbolo ou inspiração enquanto libera energia pela última vez. Registre a mensagem.

Não faça um banimento quando houver terminado. Gaste algum tempo repassando os símbolos e veja o que significam para você.

Pense nessas técnicas como gatilhos para disparar algo que você já possuía e que já começou a ficar ativo. Algumas das outras coisas que vai experimentar, deste grímório, irão também tirar vantagem da intuição.

Fechando sua Mente para os Outros

Conforme sua mente expande a habilidade de tentar alcançar e agarrar os dados de que precisa, você deve ficar bem alerta de quantos dados flutuam

livremente por aí. Nossas mentes são, em muitos sentidos, livros abertos, por assim dizer. A maioria de nós está mais em sintonia com os outros do que pensamos estar... nem sempre isso pode significar uma coisa boa.

Da mesma forma que você está aprendendo a abrir-se para o conhecimento, do qual a noite está impregnada, também vou recomendar que aprenda a fechar-se.

Não, não há leitores de mente correndo desenfreadamente e tentando roubar seus pensamentos mais íntimos. Não pense, nem por um minuto, que o governo ou qualquer outra agência possui equipes desses leitores sondando quem você é. Como viu, ler a mente não é algo que se possa usar para escanear um punhado de pessoas. Nossa rede interligada de pensamentos não é uma massa muito fácil de ser decifrada.

Mas, como disse, todos têm intuição. Seus pensamentos íntimos podem estar seguros da maioria das pessoas, no que for relativo a sondar palavra por palavra; porém a essência do que estiver pensando pode chegar aos outros, muito mais do que você imagina.

Também é perigoso deixar as pessoas captarem as formas-pensamento que você deseja criar. Você não quer realmente falar sobre elas, as pessoas podem criar suas próprias formas-pensamento para não precisar contar com as que você cria. De modo geral, esconder seus pensamentos provoca o bloqueio de seus objetivos e formas-pensamento e os tornam impossíveis para os outros.

Além disso, haverá horas em que você terá a certeza de que há "alguém com você", por assim dizer. Como você está lidando cada vez mais com o pessoal oculto, vai cruzar com aqueles que parecem saber um pouco demais a respeito de você. Sem querer provocar aqui algum tipo de paranóia, algumas pessoas aprenderam a compreender tudo sobre você. Encontrar tais pessoas pode ser desconfortável, a menos que tenha a certeza de estar fechado.

Por diversas razões, algumas das quais é melhor deixar que você forneça, deve considerar praticar o fechamento de seus pensamentos. Se não por outro motivo, isso ajuda a criar o poder. Quanto menos desordem psíquica enviar para o éter da noite, mais facilmente os dados de fora terão condições de entrar no meio do silêncio que o cerca.

Passos para Esconder a Mente

Saiba que na maioria das vezes sua vontade é obedecida pelo universo. Esse é ainda mais o caso quando você lida com o controle de sua mente. Em outras palavras, saiba que, se você deseja que sua mente esteja sempre fechada, ela automaticamente aprenderá a fechar-se a qualquer sondagem.

Pense nisso toda noite, se possível, pelo menos por um mês.

Também, pelo mesmo período de tempo, pratique o que segue, todas as noites.

Obtenha paz interior — mesmo tentando por apenas um minuto.

Visualize um escudo etéreo em forma de ovo flutuando ao seu redor. As camadas internas e externas são notadamente diferentes.

A camada interna é prateada e reflexiva. Medite sobre isso por um minuto e pense como seus pensamentos íntimos refletirão de volta para você, saltando em volta, dentro de sua aura, e criando energia.

Eleve alguma energia emocional e diga:

Somente os Deuses da noite sabem meus pensamentos íntimos.

A camada interna deverá parecer mais real agora.

Focalize a camada externa do escudo de ovo. Veja que é negra. Medite sobre como essa camada negra não apenas permite que os pensamentos filtrados entrem, mas também realmente puxará os pensamentos desejados em você.

Libere alguma energia emocional e diga:

O conhecimento que busco sempre fluirá livremente para mim.

A camada externa deverá parecer mais sólida.

Prossiga com sua noite, sabendo que a barreira e o filtro estarão sempre à sua volta.

Após efetuar o ritual supramencionado por um mês, você somente precisará repetir por alguns meses, para reafirmar ao seu subconsciente que está no controle do fluxo das informações que entram ou saem de sua mente.

Se você se sentir sob uma quantidade inusitada de investigação, tente o seguinte:

Uma Rápida Selagem

Fique atento ao escudo de pensamento ao seu redor.

Rapidamente eleve energia emocional e diga a si próprio:

Meus pensamentos velados, minha vontade desatemorizada.

Se você conseguir descobrir que estão tentando sondar você, feche os olhos e imagine uma nuvem cinzenta do tamanho de uma bola de basquete a uns poucos centímetros de você, mas na direção da pessoa.

Veja que a nuvem cinzenta tem poucas centelhas prateadas crepitando dentro dela.

Abra os olhos, olhe para a forma que criou diante de você e envie um sopro óptico de energia emocional para ela, dizendo a si próprio:

*Se meus pensamentos ele (ou ela) busca, deixe que no lugar
encontre confusão.*

Deixe que a nuvem vá na direção da pessoa, mas não a veja circundando sua cabeça. Olhe para longe, sabendo que a forma só agirá se for preciso.



Capítulo Seis

Divinizando os Símbolos Negros

Os símbolos só têm significado para quem os interpreta. Como eu disse, o fato de um símbolo aparecer para você não quer dizer que ele traga algum significado. Ao trabalhar com intuição geral, você pode ter encontrado símbolos que tomaram formas estranhas e que apareceram para você de modo estranho. À medida que nos aprofundamos um pouco, esses símbolos, que parecem acabar de manifestar-se, fundem-se com agouros dominantes, com a ajuda de certas formas de vida noturna e fenômenos predominantes.

Entretanto, podemos tentar agrupar os símbolos, por conta própria, quando precisarmos encontrar uma resposta por meio de nossa intuição. Da mesma forma que você procedeu no Capítulo Cinco, quando designou o triângulo visualizado com os cantos referentes ao passado, presente e futuro, você pode organizar os símbolos de modo que contenham uma estória completa. E eles não precisam ser símbolos abstratos, cuja aparição você deve esperar.

Eles podem ser símbolos que através da luz de velas você distribuí na mesa à sua frente.

Tarô para os que Preferem a Noite

Pode ser um verdadeiro choque para alguns puristas ocultos, quando perceberem, pela primeira vez, que não há um modo “certo” estabelecido para ler o tarô. Muitas das evidências recentes parecem indicar que esse oráculo portátil não veio do antigo Egito; estudo cuidadoso da história do tarô revela que os símbolos, e mesmo as cartas em particular, mudaram inúmeras vezes com o passar dos anos. Os baralhos não tiveram sempre as chamadas setenta e oito cartas padrões, por exemplo, e muitos ainda não têm. Alguns baralhos de significado cabalístico ou astrológico foram acrescentados a eles, alguns são forçados até a corresponder a outros aspectos da natureza. Alguns baralhos são atribuídos aos Deuses e Deusas. Nenhuma dessas associações pode provar que têm mais do que um ou dois séculos.

As primeiras cartas podem não ter sido mais do que objetos de jogo. Não sabemos com certeza.

O que realmente sabemos, entretanto, é que quando projetado por alguém afinado no uso da intuição, um baralho pode ser um portal mágico para acessar nossa própria intuição. Presumindo-se, é claro, que a ferramenta inspirada nos inspire.

Você pode já ter um baralho tarô com o qual pode começar a trabalhar. Você o escolheu porque suas figuras e simbolismos, de alguma forma, disseram algo a você? Então, esse baralho será uma excelente ferramenta divinizadora. Porém, se esse for um velho baralho que você, por acaso, possuía e com o qual nunca pareceu à vontade para trabalhar, então é hora de comprar um outro.

Há muitos baralhos disponíveis que apelam, pelo menos de algum modo, às sensibilidades dos que preferem a noite. Sou um grande fã de *Os Sete Tarôs*, de Marco Nizzoli. Apenas tenha a certeza de que, seja qual for o baralho que escolher, ele tenha sinais ilustrados (realmente incorporando figuras de duas espadas, de cinco pentagramas, e assim por diante). É crucial para o método de ler cartas, que você está para aprender, que todas as cartas contenham algum tipo de figura para sua intuição explorar. O simples olhar fixamente para um par de espadas, por exemplo, não fornecerá simbolismo suficiente para trabalhar.

Também, ao escolher um baralho negro apropriado, você irá querer ficar longe de algo que pareça ser muito... planejado? Isto é, quaisquer baralhos que pareçam ter sido feitos por fabricantes de jogos para tirar vantagem da popularidade de seres como, digamos, os vampiros. Tenha a certeza de que tal baralho não é apenas uma série repetitiva de figuras chocantes que você mal pode diferenciar. Por exemplo, em uma carta o vampiro chupa o sangue do pescoço de uma mulher de um lado, e em outra carta chupa o pescoço do outro lado, e tudo sobre um fundo negro. Você entendeu a idéia. Tenho certeza. Certifique-se de que o baralho tenha alguma razão oculta de ser, de acordo com sua intuição, e diversidade suficiente em suas figuras para lhe inspirar.

Quando encontrar o baralho certo, considere fazer uma dedicação para ele em um círculo mágico. Use este simples ritual:

Dedicando o Baralho

Trace um círculo.

Apanhe o baralho com as duas palmas das mãos viradas para cima. Segure as cartas na frente do portal noturno.

Angule suas mãos de modo que possa ver o reflexo do baralho em seu utensílio profético. Veja como as cartas estão cercadas por uma escuridão brilhante energizada, muito parecida com o que vê quando está perscrutando.

Ainda olhando para o portal, imagine que a energia noturna ao redor do baralho está aos poucos penetrando nas próprias cartas. Sinta isso ocorrer por todos os lados do baralho; sinta a energia movendo-se ao redor de suas mãos (porém, mantenha os olhos no portal). Diga:

Eu vos dedico, criaturas de papel, ao serviço dos Deuses e das Deusas da Noite.

*Permita-me extrair de suas faces os símbolos e conhecimento que
busco em resposta de minhas indagações.*

Que assim seja.

Passe o baralho pela fumaça do incensório e conte silenciosamente até três.

Nunca mais use as cartas para um propósito mundano. Mantenha-as em um saco de seda preta, se possível — ou pelo menos de um tecido preto — até que precise usá-las.

Você está agora pronto para começar a usar as cartas. Se já as embaralhou, recoloque na ordem conforme estão relacionadas no livro ou folheto que acompanha o baralho, com a primeira carta virada para cima. Você pode ler o livro ou folheto em alguma hora, se desejar, mas por enquanto apenas use a parte da descrição das cartas. Você também irá precisar de uma caneta e de um caderno de anotações contendo 160 páginas.

Aprendendo a Conhecê-las

Olhe para a primeira carta de seu baralho (como o Tolo, ou equivalente). Escreva esse nome no alto da primeira página de seu caderno.

Leia a descrição do significado da carta. Escreva as partes que façam sentido para você. Se você vir que a carta representa irresponsabilidade, por exemplo, escreva essa palavra em seu caderno, ou escreva uma frase explicando o conceito — o que for melhor para você.

Ignore no momento qualquer significado da carta que por si só pareça não ter significado para você e não escreva nada sobre isso.

Acrescente à página qualquer significado que os símbolos pareçam lhe indicar. Tenha a certeza de permitir que ao menos um desses pensamentos chegue até você, mesmo que seja apenas uma combinação de alguns pensamentos que já tenha lido no folheto.

Gire a carta de modo que a imagem fique ao contrário. Leia no livro do baralho quaisquer significados para a carta, invertida ou revertida. Se nada estiver listado, olhe os significados que você já escreveu em seu caderno e pense no que pode significar, a nível menor ou incompleto. Por exemplo, “moderação” pode ser traduzido como “ainda propenso a ocasional comportamento excessivo”. Cartas invertidas são simples indicativos das energias que estão presentes em um nível menor, que podem crescer em intensidade.

Vire a página, que ainda deve estar semivazia, para a próxima (escreva somente nas páginas da direita, para tornar o manuseio mais fácil); vire a carta seguinte que estiver virada para baixo, próxima ao baralho.

Escreva o nome da próxima carta na folha da direita do caderno e repita o processo.

Faça isso com algumas cartas em cada sessão. Após seguir a ordem por umas duas vezes (talvez umas dez cartas por vez), sinta-se à vontade para intitular todas as páginas da direita de seu caderno com o nome das cartas, em ordem, e depois, nas próximas vezes, vá alternando as cartas.

Você deve, por fim, seguir todas as cartas desse jeito e depois retornar para aquelas que fez, de tempos em tempos.

Entretanto, após ter feito somente dez cartas, mais ou menos, em umas poucas vezes, já pode começar as leituras. A razão pela qual pode começar antes de ter completado o baralho todo é bem simples. O processo descrito não é de memorização. Preste atenção que não estou pedindo que decore o significado das cartas. O significado que realmente faz sentido irá “encaixar-se” a tempo. Mesmo os significados das cartas, sobre os quais ainda não meditou, virão a você em uma leitura.

Outra vez, os puristas poderão interromper aqui. As cartas têm significado em conjunto, dizem eles. Os significados são universais e eternos. Seja lá o que for. As únicas vezes em que os múltiplos baralhos têm cartas com significados semelhantes é discutível, quando os ditos múltiplos baralhos são influenciados pelo baralho Rider-Waite.¹⁸

Faça as meditações das cartas do baralho todo. É um bom treino de intuição o processo de acrescentar uma interpretação às páginas das cartas e omitir a interpretação que não fizer sentido para você. Contudo, não é uma substituição deixar sua intuição aplicar os símbolos dentro do contexto de uma leitura. Mais uma vez, do mesmo modo que você determina o passado, presente e futuro aos cantos do glifo do triângulo, assim você determina os símbolos das cartas a um aspecto específico de uma questão.

E, em nenhum ponto de uma leitura, nunca você deve procurar pelo significado de uma carta — mesmo em seu caderno. Confie na influência da noite e em sua intuição para ajudá-lo a lidar com as cartas, e elas irão dizer-lhe algo. Procurar o significado de uma carta durante uma leitura poderá atrofiar ou acabar com sua intuição. De qualquer modo, seu subconsciente não terá razões para ajudá-lo, se você tomar o caminho com menor resistência.

Assim, ao fazer sua primeira ou centésima leitura, tenha a certeza de que pôr de lado seu caderno é o primeiro passo.

Incontáveis livros contêm instruções para a difusão da Cruz Celta. Não vou falar dela aqui. Se você já a usa, fique com ela. Se gostar da idéia de usar o que a maioria das pessoas usa, procure por ela.

18. Baralho de Tarô criado por R. W. Waite na primeira década do século XX e ilustrado por Pamela Coleman Smith — N. do T.

A difusão que estaremos usando o encoraja a gastar mais tempo perscrutando menos cartas. Espere, você leu certo? Sim, eu disse “perscrutando” as cartas. Você não gostaria de confiar no simbolismo de uma carta para contar a história toda, gostaria?

A Difusão Noturna

Lendo para si, ou para outro, tente usar luz de vela e incenso para criar uma atmosfera adequada. Não é apenas uma questão de disposição. Lembre-se, você vai estar tentando perscrutar a superfície das cartas. Se estiver lendo para outra pessoa, ela deverá estar sentada à sua frente.

Realize um rápido banimento quando sentar-se à mesa. Gaste um instante a fim de obter paz interior.

A pessoa que fizer a pergunta deve apanhar o baralho, segurar nas mãos e perguntar em voz alta sobre uma parte em particular da vida. Geralmente, indagações sobre dinheiro ou amor são mais populares, seguidas pelas de saúde, do que outras sobre diferentes assuntos, as quais são menos freqüentemente encontradas.

Tenha a certeza de que a pessoa que faz a indagação está pensando na questão e que pessoas ou eventos associados a ela estejam o mais neutro possível. Por exemplo, se uma mulher pergunta sobre encontrar um parceiro, esteja certo de que ela pensa em como seria agradável encontrar um, e talvez sobre algumas características que ele deveria ter. Ela não deve pensar sobre como seria bom fisgar uma pessoa em particular. Se o indagador pensar demais sobre alguma coisa, isso será manifestado como preenchimento de desejo nas cartas. Assim, a menos que a pessoa queira conselho sobre como conseguir o que lhe interessa — uma leitura bem diferente daquela para encontrar um parceiro em geral —, o indagador deve ter a certeza de fazer com que os pensamentos estejam de acordo com a questão.

O indagador deve embaralhar as cartas ao mesmo tempo em que tem pensamentos apropriados em mente, o máximo que ele conseguir. Embaralhar com uma mão sobre a outra deve ser a forma utilizada. Toda vez que o final do baralho for atingido, desse modo, este deve ser cortado e uma metade deve ser girada a 180 graus (para tornar certas cartas invertidas). Então o embaralhar deve ser retomado.

Repita o embaralhar, corte e gire, pelo menos por três vezes, até que o embaralhado pareça “certo” para o indagador.

Se estiver lendo para outra pessoa, apanhe as cartas diante de você, viradas para baixo. Gire para que estejam orientadas para você, como estiveram para o indagador.

Faça com que o indagador esteja concentrado mais uma vez no que está perguntando e peça-lhe que corte o baralho.

Coloque o final de uma pilha sobre o topo da outra e prepare-se para tirar as cartas do novo topo do baralho.

Feche os olhos e tente aumentar seu estado de paz interior. Diga silenciosamente ou para você mesmo:

*O mundo invisível está prontamente aberto para mim.
Meu sentido interno é verdadeiro e de longo alcance.*

Abra os olhos e coloque as cartas, montando o Difuso Pentagrama Noturno, seguindo a ordem numérica mostrada. Deixe cada uma das cartas virada para baixo e oriente ou gire cada uma sobre a pilha.

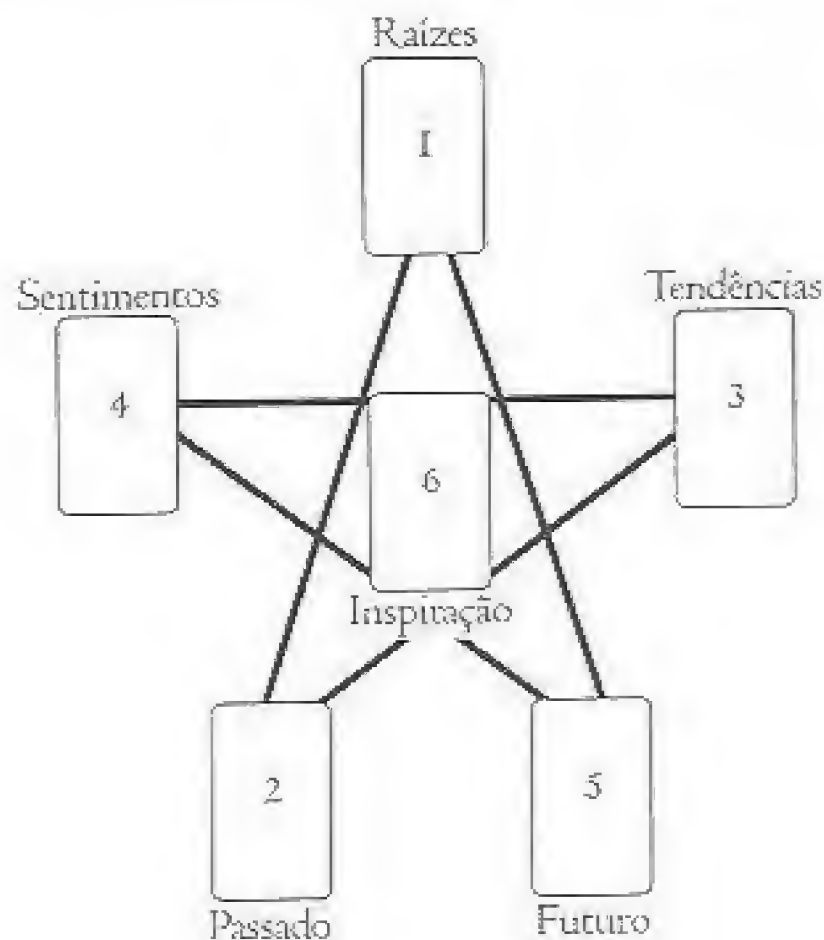


Figura 6.1

A última carta — a carta seis, a carta do centro — não deve ser distribuída até o fim da leitura.

Vire a primeira carta — Raízes — pelo lado, para não alterar sua orientação.

Pense na pergunta em mãos e contemple a carta. Esta carta representa a raiz da questão — os temas afetando diretamente a pessoa que pergunta. Permita que qualquer impressão venha, com base no que pensa que a carta significa. Primeiro use a intuição, depois, perscrute.

Contemplando a raiz da preocupação do indagador, permita-se atingir o sentimento que você tem quando perscruta. Escolha uma parte da carta que tenha um campo uniforme colorido e permita que sua visão mergulhe nele. Então, quando sentir sua habilidade desenvolvida se agitando, mova sua contemplação para a superfície da carta. Procure os símbolos que parecem animados e chamando atenção sobre si, ou procure as imagens que aparecem nas cartas como alucinações a olhos abertos. Confie em sua intuição — ela lhe dirá em quais símbolos concentrar sua atenção, mesmo que a princípio o baralho não os contenha!

Outro fenômeno a ser observado é quando parte de uma carta “se abre” e revela uma visão do que a pessoa deve ou não fazer, ou qual pode ser o resultado. Cada leitura será diferente, porém com a prática conseguirá ver muito ao olhar para as cartas.

Depois de ter assimilado suas impressões, tanto instantâneas como as perscrutadas, tente explicar seu entendimento sobre a carta raiz ao seu indagador, em um tom relaxado.

Vire a segunda carta: Passado.

Veja qual a imediata impressão que lhe chega referente ao simbolismo da carta e como ele se aplica aos assuntos passados que cercam o indagador. Então, perscrute, como anteriormente. Depois de ter reunido todas as informações, transmita seu entendimento ao indagador.

Vire a terceira carta: Tendências.

Interprete os símbolos e profetize as visões que tenha, considerando que esta carta representa as tendências gerais, atualmente se movendo com ou contra o indagador, e os assuntos à mão. Explique suas descobertas.

Vire a quarta carta: Sentimentos.

Repita o processo de procurar inspiração e perscrutação, desta vez considerando os sentimentos do indagador — talvez esperanças e medos

— sobre o assunto. Explique o que entendeu. Explorar esses sentimentos ajuda a preparar o indagador para ouvir sobre o futuro.

Vire a quinta carta: Futuro ou Resultado.

Explique o simbolismo que parecer relevante ao resultado do indagador. Note que, se você tiver que ter uma visão na superfície das cartas, a qualquer momento durante a leitura, essa é a hora mais possível de isso acontecer. Não apenas porque você tem estado perscrutando por um tempo sobre esse ponto, durante a leitura, mas também porque as pessoas procuram uma leitura que dê uma visão clara do futuro. Seu subconsciente sabe isso e tentará, nessa hora, prover tal vislumbre.

Adicione a sexta carta às outras, virando-a para cima ao fazer isso. Esta carta representa algo sobre a leitura que o Deus da noite quer que você veja. Interprete-a com isso em mente, e olhe para ver se há alguma outra visão esperando para ser notada.

Uma nota final sobre as leituras. Não “insulte” sua intuição lendo imediatamente sobre a questão outra vez. Algumas vezes, durante a leitura, você pode revelar algo que o indagador deveria estar fazendo para melhorar sua situação. Se passar essa informação e a pessoa agir sobre ela, então você poderá logo ler outra vez, com relação ao mesmo assunto. Do contrário, espere pelo menos umas poucas semanas a fim de permitir que algumas das forças envolvidas ajam e lhe apresentem uma nova interpretação.

Não permita que sua intuição se sinta como um mero divertimento para você. Trate-a com o respeito que ela merece, como uma ferramenta que cresce em sua consciência mística.

Presságios Negros

Se você se abriu para a escuridão e a ouviu, sem dúvida aprendeu que a inspiração pode vir do eter por caminhos estranhos. Agora, com o seu trabalho de interpretar símbolos progredindo também, o universo pode dignar-se a começar a compartilhar inspiração e informação com você, na forma de presságios.

Presságios noturnos podem chegar a você com a aparência de coisas que você nota na noite — talvez aquelas coisas que a luz da lua faz com que note — ou mesmo na forma de criaturas que são, elas próprias, vínculos solidários com a escuridão.

Mais uma vez, não sou fã de contar aos outros o que os símbolos representam para eles, de modo que esta seção não será uma listagem enciclopédica de símbolos. Ao contrário, iremos olhar os dois tipos de presságios que mais devem receber sua atenção.

Sinais Enluarados

Da mesma forma que as letras do alfabeto podem ser arrumadas em incontáveis palavras e frases, qualquer objeto visível pode ser acrescentado a outro para fazer uma afirmação. No caso dos símbolos não-vivos (chegaremos aos vivos em um momento), quando a noite junta uns poucos deles à sua atenção, é um presságio que você não pode ignorar.

Se um raio de luar corta através das árvores e atinge uma moeda no chão, por exemplo, pode significar que o dinheiro está vindo para você. Porém, se a moeda iluminada seguir a você derrubando algo, que lhe seja importante, dentro de um canteiro de arbusto negro, então talvez o universo esteja tentando dizer-lhe outra coisa. Talvez para que tenha cuidado em manejar o dinheiro no futuro.

Espere também pelos números. Algumas vezes uma questão está lhe importunando e um número pode lhe ajudar a determinar a resposta. Por exemplo, que porcentagem de seu salário você deve economizar? Procure tanto por um número escrito, como parte de algo que lhe apareça, ou uma coleção de pedras negras que pareçam ser acrescentadas a um número adequado.

Esse tipo de coisa acontece com frequência, mas não acredite na minha palavra. Veja por si próprio, literalmente.

Do mesmo modo que você tem estado alerta sobre sua intuição e as interiorizações que lhe surgem por intermédio da noite, preste atenção às coleções de símbolos. Se lhe forem destinados, você conseguirá. Não se preocupe com isso.

Criaturas da Noite

Os presságios noturnos mais impressionantes são aqueles que realmente vêm até você, ou que passam à sua frente ou sobre você. E eles não precisam vir a manifestar-se aos pares ou em grande número — até mesmo uma criatura da noite pode agir como um presságio incontestável.

Ora, como criatura da noite não estou me referindo a um animal que vive nas horas noturnas; esses seres, como os morcegos e as corujas, certamente fazem parte de nossa definição; todavia, também procure pelos animais que tenham vínculos solidários com a escuridão. Talvez um animal negro, ou um que faça algo que o ligue a uma das deidades noturnas, ou até mesmo um que seja símbolo do próprio Deus ou Deusa.

Sintetizando todas as possibilidades, podemos generalizar e declarar que são esses três tipos básicos de criaturas que trazem o presságio noturno para você. São aqueles animais que (a) atuam à noite; (b) espelham a noite; ou (c) representam as deidades da noite.

Morcegos, corujas, guaxinins e uma variedade de outros pequenos animais fazem da noite suas horas preferidas para caçar e viver. Atuando à noite significa que eles estão afinados com suas correntes. Embora não compreendam que estão coexistindo com um tempo que é quase consciente, eles realmente tiram sua energia do éter. Portanto, não se surpreenda se uma dessas criaturas lhe aparecer na hora em que estiver esperando que o próprio éter lhe traga inspiração. Você terá que interpretar como quatro pios de uma coruja, por exemplo, respondem à pergunta pela qual está escutando a noite, e que esta pode ser a resposta. É claro, se você cruzar com uma dessas criaturas durante o dia — um fato muito incomum e, portanto, significativo — pode ser que haja uma mensagem ainda mais urgente para lhe ser entregue; portanto, preste atenção extra às suas ações e em como aparecem.

Animais que espelham a noite podem aparecer a qualquer hora. Corvos e gralhas são os que você vê com maior frequência, se forem nativos de sua área. E se não forem comuns onde você mora, algo extremamente misterioso está em movimento se aparecer algum! Como comedores de carniça, corvos e gralhas foram misticamente associados ao transporte da alma dos mortos. Ao mesmo tempo em que não acredito que sirvam para tal propósito, acredito que as formas-pensamento que os cercam fizeram com que eles tivessem um poder místico extra, do mesmo modo que os Sabás ou noites de poder ganharam potência com o passar dos anos. Uma vez encontrei um homem que procurava por um corvo para responder a diversas perguntas importantes. Ele assim o fazia citando quantos deles apareceram, quantos partiram e em que formas aterrissaram. Se você en-

contrar uma dessas, ou outras, criaturas negras competindo por sua atenção, de dia ou de noite, considere que pode haver um motivo para seu estranho comportamento.

O último tipo de criatura noturna é aquele que tem sido associado à deidade. No caso dos Antigos Deuses do Egito, essas associações são muito óbvias, pois as cabeças das deidades eram realmente cabeças de animais. Se você estiver questionando se deve chamar a aparência morta à forma física e encontrar um chacal, por exemplo, há a possibilidade de Anubis estar rindo de seu desejo. Outras deidades noturnas, entretanto, demandam um pouco de procura e pesquisa. Se você estiver lendo sobre mitos e correspondências cercando as deidades antes de tentar invocá-las, então você já encontrou os animais que são consagrados para os Deuses que ama ou as formas que aparecem nas lendas. Da próxima vez em que vir uma tal criatura sagrada da noite, considere: estarão os Deuses que geralmente invoca tentando encontrar você?



Parte Três

Movendo-se
Invisível e
Fazendo-os Ver



Capítulo Sete

Viagem Astral

Praticar magia coloca você em grande contato com as energias invisíveis do universo. Embora você tenha tentado conseguir essa força de vida durante toda sua vida, com certeza agora está plenamente consciente de sua existência. Você também está ciente da forma como essa energia reside, enquanto oculta, dentro de você?

Coexistindo com o plano físico no astral, a energia da força de vida abastece nosso corpo astral. A força de vida vem para nós do éter, mas também a criamos. Essa força de vida é o sócio da energia que os processos de nossa vida criam e queimam para nos sustentar. A energia astral é estática e une-se a nós, aguardando nossa direção e o uso dela.

Lembre-se de que toda magia ocorre no plano mental, em vez de no astral ou no físico. Nossa conexão com o plano mental em vida é nossa mente treinada, e na morte nossa própria alma. Nossos pensamentos plantados no plano mental tornam forma no astral, no final das contas. No mesmo estilo progressista, nossa própria consciência pode assumir o controle de nossa forma astral. Nossa consciência mental ou alma pode, pela vontade (e apenas com a vontade mística), deixar nossos corpos físicos quando está encaixada em nossas formas astrais, as quais todos possuímos.

É claro que estamos falando de projeção astral, ou experiência extracorpórea. Tomar parte em tal viagem etérea provou para muita gente que

podemos sobreviver à morte física, ao mesmo tempo em que pode ser uma ótima ferramenta para experimentar o reino mágico, o qual nos esforçamos em manipulá-lo com nossos trabalhos. Movendo-se de modo astral, você verá formas-pensamento, entidades místicas, mortos e todos os modos de fenômeno, bem ao lado de nossa percepção ordinária.

Sobre essa nota, é importante reconhecer que enquanto estiver fora do corpo você não estará realmente viajando no mundo físico como o conhecemos. Enquanto alguns o verão como o mesmo de sempre, você se verá com os olhos astrais. Isto é, do mesmo modo que você se esforça, enquanto no corpo físico, para ver o mundo astral, achará difícil, quando na forma astral, discernir suas adjacências físicas claramente. Alguns objetos visualizados estarão realmente lá, mas outros serão apenas os pensamentos que tiver nessa altura.

Veja que estou usando bastante a palavra "irá"¹⁹. É porque você irá sair de seu corpo com a técnica que está para aprender.

O "Como" por Trás da Experiência

Deixar o corpo físico na verdade requer apenas dois passos, ou seja, dois passos nos mecanismos ocultos do processo. Parecerá que você terá que fazer mais do que duas coisas para sair do corpo, mas ao final descobrirá que, a despeito de quantos passos der para completá-los, na verdade apenas duas mudanças verdadeiras ocorrem para tornar possível o que parecia miraculoso.

Você precisa apenas sentir seu corpo astral e desejar elevá-lo. É isso aí, dois passos.

Com o tempo, realizar essa saída de seu corpo físico irá tornar-se fácil. Por enquanto, você terá que confiar um pouco em sua experiência mágica para ajudá-lo a começar. Enquanto pessoas podem ler livros sobre viagem astral e depois tentar por meses obter seu primeiro sucesso, você estará se aproximando dela com a ajuda do ritual, ao mesmo tempo em que desenvolve os sentidos místicos.

19. Em inglês, o futuro é formado com "will" + o verbo a ser usado, razão pela qual o autor cita essa palavra referindo-se ao futuro — N. do T.

Na consciência normal, nossas energias são, em geral, indetectáveis para nós. No ritual, mantemos um certo contato com elas, especialmente na hipótese da forma de Deus, mas na maior parte das vezes apenas acessamos a energia que as abastece. O ritual que irá realizar — pelo menos por algumas noites — estará programando seu subconsciente, por meio da auto-sugestão, para tornar-se completamente ciente de seu tênue corpo. Mover seu corpo físico para fora dessa concha exigirá vontade consciente.

Como iremos logo explorar, há dois modos pelos quais a percepção da energia de seu corpo irá manifestar-se: você pode estar tanto acordado como dormindo, quando isso ocorrer. Contudo, por agora, vamos apenas lidar com o que irá precisar para realizar esse momento excitante, quando se sentirá à beira de uma aventura astral.

O Ritual Preparatório

Espere até depois do pôr-do-sol.

Realize um banimento, se souber algum, e faça o possível para atingir a paz interior.

Com os olhos fechados, olhe para a parte superior esquerda de seu campo negro íntimo (esta parte é semelhante à visualização das cores que realizou no Capítulo Cinco). Respire fundo e enrijeça para liberar energia emocional.

Conforme expirar, libere a energia tensa e visualize na parte superior esquerda, com os olhos fechados, um lampejo de luz vermelha.

Na próxima vez que inalar, mova sua contemplação interna para baixo e para a direita. Depois de expirar, fixe o novo ponto em sua mente. Lembre-se, você fará um total de sete dessas posições, portanto arranje espaço para que a última termine no canto mais baixo à direita de seu campo interior de visão.

Em sua próxima inalação, enrijeça e libere energia. Expire, liberando a energia e visualizando um lampejo laranja.

Mova para baixo e para a direita em seu próximo ciclo de respiração. Repita a visualização carregada com o lampejo amarelo. Então, continue alternando os movimentos em diagonal para baixo e liberando energia para ver cada uma das cores do arco-íris que virão: verde, azul, anil e violeta.

Depois de ver a cor violeta, continue a respirar profundamente por mais três ciclos.

Respire profundamente mais uma vez, enrijecendo mais fortemente do que o fez para cada uma das cores do ciclo. Libere, como que estremecendo, uma rajada de energia o máximo que puder e diga, em voz alta:

Esta noite eu conscientemente deixo meu corpo.

Sem ainda abrir os olhos, libere o quanto puder de energia emocional. Sinta-a pulsando através de você e saiba que assim acontece porque há um “você” mais tênue para ela percorrer.

Quando a energia estiver no auge, diga:

Concha astral, desperte quando eu precisar de você.

Agora, conte até três em voz alta e abra os olhos. Sem pensar no que fez, tente distrair-se com alguma outra atividade.

Você deve repetir esse ritual todas as noites até que consiga realizar o ritual seguinte, “Deixando sua Concha”. Quando isso ocorrer, você poderá deixar o elaborado Ritual Preparatório de lado e simplesmente repetir as duas sentenças sugeridas, a cada noite, quando preparar-se para dormir.

Deixando sua Concha

Até atingir seu primeiro sucesso com a viagem astral, tenha a certeza de realizar o Ritual Preparatório, algum tempo antes (até mesmo horas) de ir dormir.

Deite-se na cama quando estiver pronto para viajar e diga as duas sugestões como uma parrelha de versos:

Esta noite eu conscientemente deixo meu corpo.

Concha astral, desperte quando eu precisar de você.

Feche os olhos e repita a parrelha para si mesmo.

Imagine que sua consciência é realmente uma esfera prateada brilhante repousando em sua garganta. Visualize essa esfera e continue repetindo a parrelha.

Repita o passo anterior (de ver a esfera e recitar mentalmente a parelha) por quanto tempo puder, mas tente recompor-se antes de cair no sono. Se falhar, não se preocupe, por razões que logo se tornarão claras.

Você deve tentar “recompor-se” na hora em que sua visualização hipnótica atingir o melhor momento. Nessa hora, imagine-se dentro da esfera prateada brilhante, que não está mais em sua garganta. Isso ainda não é a viagem astral, portanto não se sinta forçado a experimentar uma visualização muito real logo de uma vez. Apenas imagine que você é a esfera prateada e que está, talvez, em um outro quarto de sua casa ou em seu lugar favorito.

Quando começar a visualizar que é a esfera, repita apenas a linha: “Esta noite eu conscientemente deixo meu corpo”.

Continue visualizando, o melhor que puder, este outro lugar e continue a pensar mentalmente na primeira linha da parelha.

Ocasionalmente, a visualização anterior acabará sendo uma experiência completa de deixar o corpo. Você sentirá uma poderosa vibração de energia cruzando através da forma na qual se encontra, e ficará chocado com a clareza dessa experiência. As vibrações são sua percepção da energia de seu corpo, e o fato de você estar fora faz com que seja um sucesso imediato. Se essa forma imediata de viagem astral ocorrer, você estará pronto para o controle das técnicas ensinadas mais tarde.

Muito provavelmente, você continuará, toda noite, a cair no sono durante sua visualização da esfera em outro lugar, ou antes desse passo, quando ainda estiver repetindo a parelha completa. Contudo, por fim, virá uma noite em que você despertará para experimentar um sucesso completo ou parcial.

Sucesso completo se manifestará quando você acordar fora de seu corpo, tanto flutuando no teto de seu quarto, como em pé na porta ou até mesmo flutuando em outro quarto. Você experimentará as vibrações descritas. A única coisa que deverá fazer é assumir o controle (mais uma vez, faça isso logo).

Sucesso parcial é quando você acorda no seu corpo, mas ainda sentindo as vibrações. Isso significa que você tomou consciência da energia de seu corpo, mas não atingiu a decolagem. Você precisa imediatamente remediar isso.

Deseje elevar-se e tente umas poucas coisas que possam ajudar a fazer isso. Primeiro imagine-se flutuando suavemente. Se não funcionar, tente virar de lado, para fora de seu corpo. O imediato movimento de rotação ajuda a solidificar a percepção de seu novo corpo, onde mora a consciência. Se tiver trabalho ao tentar mover-se, de qualquer um desses modos, imagine-se sentando. Uma vez que você esteja metade para fora, por assim dizer, o resto virá a seguir.

Como último recurso, imagine erguendo-se e agarrando-se ao teto. Seu corpo astral irá arquear-se e esticar-se para ir ao encontro de seu desejo, e desse jeito você terá condições de se pôr para fora (uma sensação estranha, mas que funciona de tempos em tempos).

Se achar que um mês de procedimento dessas técnicas não produz a viagem astral, tente variar sua sincronização. Tente fazer o Ritual Preparatório e ajustar seu alarme para uma hora psíquica calma — talvez a metade da noite, ou às 4 da manhã. Vá dormir sem fazer os mantras e as visualizações. Quando seu alarme despertar, levante-se e mude seu travesseiro para o outro lado da cama, para significar que está tentando algo diferente. Agora, deite-se e faça os mantras e a visualização da esfera. A combinação da hora psíquica calma e o fato de estar beirando um estado hipnótico deve ajudar a obter sucesso mais rapidamente.

Assumindo o Controle

Por mais que se encontre fora de seu corpo, você poderá ficar desapontado em ver-se de volta ao seu corpo muito depressa. A experiência é tão excitante e poderosa, mesmo para aqueles que a realizaram dúzias de vezes, que pode lhe abalar ter que voltar para seu corpo físico. Para prevenir essa largada, e para poder extrair alguma coisa daquilo para a qual trabalhou tão arduamente, tente lembrar-se de fazer o seguinte quando estiver fora do corpo.

Quando sair pela primeira vez do seu corpo, tente não olhar para sua forma física. Olhar para ela cedo demais pode atirá-lo de volta. Você pode permitir-se uma espiada à sua forma física depois de ter estado fora por algum tempo — isto é, após ter-se movimentado um pouco. Não se preocupe em tentar sentir quanto tempo está se passando, pois o tempo não é, de jeito nenhum, o mesmo no plano astral.

Com a atenção longe de sua concha física, faça uma afirmação mental, dizendo algo como: “Estou no controle de minha forma física”.

Então, nem mesmo pense por um tempo em sua forma física. Pense sempre em estar em algum outro lugar, seja o outro lado de seu quarto, um outro quarto ou até mesmo um outro país.

Andar à volta é muito simples, você verá. Você pode desejar mover-se em uma certa direção e flutuará. Pode desejar voar para cima e para fora de sua casa, e voará a qualquer velocidade que desejar. Pode, também, de modo mais bizarro, desejar manifestar-se em algum outro lugar — e, como que teletransportado, acabará nesse lugar.

Mas, ainda, o “algum lugar” em que acabará estando não será bem aquele mesmo no astral como é no físico.

Agora, mais sobre o astral...



Capítulo Oito

Manipulações Astrais

Um dos conceitos mais interessantes para ser experimentado é como sua forma astral interage com o plano físico. Afinal de contas, como Feiticeiro e mago, você sabe que as formas astrais estão aguardando a manifestação e que elas terão um efeito final nos planos físicos.

Agora, seu corpo astral nunca irá evoluir dentro de um corpo físico, obviamente, mas por sua natureza estará sempre a um passo do físico. A força de vontade pode, assim, autorizá-lo a interagir com um plano mais tangível, de tempos em tempos. Isso é basicamente o porquê de você poder moldar ilusões sutis ou glamourosas. Você verá mais sobre isso, no capítulo seguinte.

Porém, antes de preocupar-se muito com o mundo desperto, comece com o que é natural. Quando estiver na forma astral, toque coisas do plano astral.

O Mundo Sutil

Quando estiver fora do corpo, olhe à sua volta. Irá ver que é um mundo estranho sobre o qual está flutuando. Alguns objetos parecerão alienígenas — mesmo aqueles que estão em seu quarto. Haverá coisas com colorido estranho, aqui e ali, e até mesmo objetos com formato estranho.

Agora, quando encontrar algo realmente bizarro, tente atingi-lo. Caminhe ou flutue bem em cima dele e dê-lhe um empurrão. Tente erguê-lo. Descobrirá que, de diversos modos, esse estranho objeto que escolheu se parecerá muito com o que costuma sentir no plano físico. Quando você encontrar um objeto físico, as coisas mudam.

Note que você poderá reconhecer, ligeiramente, o quarto no qual está quando sair pela primeira vez do corpo. Entretanto, isso não é porque você está mesmo vendo as paredes físicas que o cercam. Qualquer olhada casual que der irá produzir visões mais do que as formas-pensamento astrais, que penetraram naquelas paredes, e ali estão. Agora, isso é importante. Você não está olhando os *corpos* astrais nas paredes, apenas as formas astrais que ajudam as formas físicas a finalmente tornar forma. Não são entidades ligadas em termos de aparência. Se pensou recentemente em pintar suas paredes com uma cor diferente, por exemplo, há uma chance de que a representação astral já seja dessa cor.

Você pode tentar sentir as paredes astrais ou passar através delas. É sua escolha como interagir. O mundo astral inclina-se à sua vontade, de quase todas as maneiras. Você pode também mover-se através das paredes físicas, é claro.

Mas, e se você quiser tocar e sentir as paredes físicas, ou qualquer outro objeto físico, com esse propósito?

Tocar o plano físico é possível, uma vez que tenha experimentado tocar e identificar o “material” de que é feito o astral. Entretanto, tocar o físico requer uma grande quantidade de força de vontade e concentração, e pode não produzir os melhores resultados por meses, até mesmo por anos.

Contudo, antes de poder tocar um objeto físico, você precisa desejar ver algum.

Vendo e Tocando o Físico

Depois de conseguir ter alguma idéia de como parece ser o objeto astral, você começará a entender que isso o permitirá sentir, a alguma distância, a natureza astral desses objetos. Você não terá dúvidas, com o tempo, do que é astral. Quanto mais o plano astral parecer sutil, ironicamente, mais parecerá físico quando estiver fora de seu corpo.

Até mesmo ver um objeto físico é difícil, sendo análogo a querer ver uma aura pela primeira vez, quando ainda estiver em seu corpo. Ver objetos físicos requer a mesma transferência de percepção, mas ao contrário; uma tentativa para ver além da forma astral visivelmente "gritante" e da forma física indistinta. Afortunadamente, há um objeto para começar, que você sabe que é isento da forma astral: seu corpo físico. Você pode usar o aspecto de seu corpo físico como um tipo de exercício de aferição. A parte astral de seu corpo físico não está atualmente, é claro, "no lugar".

Contudo, tentar ver a forma física, quando fora dela, é perigoso. Conforme já foi mencionado, pode atirá-lo de volta. Tente apenas, ocasionalmente, virar-se para ele, quando estiver no mesmo quarto, e então se vire até encontrar primeiro os seus pés. Ver sua cabeça primeiro pode ser muito assustador. De fato, se você começar a sentir-se "arrastado para fora", de qualquer modo, não permita que seu exame progreda além da zona da cintura. Não se preocupe em captar um vislumbre periférico involuntário de sua cabeça. Você descobrirá que no astral poderá limitar sua visão a uma pequena área, ou expandi-la de modo mais amplo do que sua visão física. Tire vantagem disso.

Quaisquer que sejam as partes com as quais se sinta confortável em olhar, focalize nelas. E eu realmente quero dizer *focalize*. Permita que sua maleável visão astral ajuste-se de modo a tornar seu corpo físico mais claro à sua visão. Quando isso acontece, preste atenção à sensação que tiver. Mudar seu foco pode ter efeito sobre a "frequência" de seu maleável corpo astral. Diga a si próprio que pode ajustar-se automaticamente a tais visões tentando imaginar a mudança de vibração. Ainda mais imediatamente, tente manter esse foco, conforme for se virando rapidamente para algum objeto do qual saiba a localização. Tente ver o objeto que escolheu, posto no lugar certo e na sua forma física.

Você pode agora experimentar tocar o sócio físico da coisa ao seu redor.

Uma das coisas mais importantes que estará dominando será o controle. Não permitir a si próprio retornar ao corpo físico durante toda sua focalização no plano físico, estará fazendo você aprender como manter a forma astral por extensos períodos de tempo.

Sua prática consistirá, principalmente, em identificar algo físico, utilizando seu corpo, outra vez, como calibragem visual, se necessário.

Quando tiver a certeza de ter um objeto físico à vista, pode praticar esticar um dedo astral e apalpá-lo. Contudo, conforme faz isso, imagine que seu dedo vibra, daquele modo ligeiramente diferente que você detecta quando muda seu foco visual. Realmente, ele deve vibrar nessa frequência. Em sua mente, seu dedo deve estar emanando tais vibrações para o universo.

Deixarei que você imagine as possibilidades de sucesso dessa tentativa. Pois, se você tocar esse objeto, quem sabe? Com força de vontade suficiente você poderá até movê-lo.

Magia Astral

Por mais difícil que seja mover objetos físicos com seu corpo astral, a prática é uma das coisas que acho excelente para tentar expandir o controle sobre o corpo astral. Com prática suficiente, mesmo só tentando tocar objetos físicos, você descobrirá que pode, em certo sentido, solidificar seu lugar no mundo astral e passar um longo tempo nele.

Mas esse tipo de telecinesia, mesmo obtendo sucesso, não irá provê-lo realmente com muitos meios para mudar o mundo físico. E isso é o que a magia faz sempre, fornecendo as ferramentas — cria mudanças.

Se você quiser usar suas experiências astrais para criar mudanças notáveis no mundo físico ou no mundo que desperta, deve tentar fazer algumas de suas magias enquanto estiver fora do corpo.

Esta deve ser a subseção mais curta deste grimório. A questão não é introduzi-lo em uma nova técnica mágicka — apenas a um conjunto de imediações para nele tentar a magia. Em particular, você achará que a criação de forma-pensamento é particularmente poderosa, enquanto estiver fora do corpo.

Afinal de contas, é o plano astral que dá forma às formas-pensamento. Quando fora do corpo, você pode criar uma forma astral e carregá-la, com um propósito específico, sem traçar um círculo ou realizar uma invocação. Decida, com uma declaração, qual é sua forma-pensamento, e use sua visualização tanto para moldá-la com o éter astral ao redor como para imaginar o resultado final da forma.

Então, veja-a lançar-se no éter, de um jeito que nunca poderia fazer com a visualização de olhos abertos, no plano físico.

E veja com que rapidez seus desejos se manifestam no plano físico!

Lugares e Encontros Bizarros

De tempos em tempos, uma experiência extracorpórea irá levá-lo a algum lugar que você nunca pensou existir. Pode ser um prédio esquisito, ou um quarto, ou algum tipo de templo estranho. Pode ser uma floresta do tipo fantasia ou um deserto com areia de cor esquisita. Você nem sempre vai parar em algum lugar que se pareça, mesmo remotamente, com o plano físico. Alguns lugares continuam apenas existindo no plano astral. Entretanto, não quer dizer que não aprenderá alguma coisa explorando esses reinos.

Considere que, se você acabar em algum lugar estranho, pode ser por alguma razão. O universo pode ter um pouco de conhecimento para compartilhar com você, como se estivesse tendo uma interiorização noturna ou encontrando um presságio negro. Explore essas novas experiências com a segurança de que pode voltar para seu corpo no momento em que se sentir assustado ou confuso.

Você pode até mesmo encontrar seres astrais. Eles podem ser produzidos, do tipo que irá aprender a fazer mais tarde, ou podem ser entidades existentes. O ser pode até mesmo ser uma pessoa morta tentando encontrar você ou, acredite se quiser, pode ser uma outra pessoa dando um passeio astral.

Não tema nada nem ninguém que encontrar no plano astral. Eles não podem machucar você. Lembre-se, se sentir algo negativo sobre um encontro em particular, simplesmente volte para seu corpo, ou vá para outro lugar, que tudo se resolve.

De fato, em vez de temer ou fugir daqueles que encontrar, tente comunicar-se com eles, quando puder. Você nunca saberá o que poderão ter para lhe contar.

E, se for realmente ousado, pode planejar um encontro astral com um amigo, desde que ele domine a arte da viagem astral. Sua imaginação e experimentação são os únicos limites aqui, mas você estará criando magia toda vez que tentar aprender ou alcançar algo no plano astral. Lembre-se, é a interação com o astral que torna toda magia possível, e praticar diretamente tal interação, fora do corpo, não é nunca um desperdício de exercício.



Capítulo Nove

Senhor do Místico, Senhora da Ilusão

Se você estiver gastando uns poucos dias mudando com deliberação e dando atenção consciente às suas ações, estará criando vibrações magnéticas, por assim dizer. Essa impregnação sutil de seus movimentos com a energia emocional — pois toda concentração de um mago libera energia — atrairá a atenção subconsciente dos outros, no nível astral. A dita atenção astral manifestar-se-á, também, como atenção física consciente. Este é o verdadeiro poder e mecanismos do magnetismo.

Isso é uma coisa ótima de experimentar, mas haverá momentos em que você gostará de um apoio específico para sua presença magnética — momentos em que gostará de tentar a ilusão ativa para atrair (ou repelir) os outros.

Leia e aprenda como intensificar a energia fascinante ao seu redor.

Projeção Não-Astral

Gastamos dois capítulos acerca de como sair de seu corpo, como ficar fora dele e como controlar o que ocorre enquanto está fora dele. Mas, e se você tomar consciência de seu corpo astral e *não* sair do corpo físico?

O que estamos a ponto de sondar não deve ser tentado até que tenha tido sucesso em viagens astrais por, pelo menos, algumas semanas — de preferência, alguns meses. Você será o juiz para saber quando estará pronto, baseado no que está para ler. Essencialmente, só pode tentar o que segue quando tiver conseguido um excelente controle sobre sua forma astral.

Sentindo seu Corpo Astral

As primeiras duas vezes que tentar isso, faça-o sentado. Entretanto, tenha em mente que o objetivo é ser capaz de fazer isso em pé.

Tente encontrar paz interior.

Libere alguma energia emocional. Tente julgar quando, aproximadamente, alcançou a metade do que considera ser seu pico e mantenha esse nível.

Tente, imediatamente, imaginar o estado vibratório que sente quando está para deixar seu corpo. Recrie essa sensação o melhor que puder, extraindo a energia emocional que liberou para prover as vibrações.

Continue assim por cerca de trinta segundos. Quando sentir que quase atingiu a sensação certa, libere sua energia emocional até o pico. Diga:

Tenho o controle de minha forma astral.

Saboreie o estado vibratório que está agora por atingir, com os olhos abertos. Sinta sua forma astral coincidindo totalmente com a forma física, porém não faça nenhuma tentativa para deixar seu corpo físico (especialmente se estiver em pé!).

Deixe que a sensação esmoreça depois de alguns minutos. Não tente expulsá-la. Apenas deixe que siga seu curso.

O que será possível agora?, você pode estar pensando. A isso respondo: “O que não é possível agora?”

Ilusão e Encanto Avançados

Um grande volume de magnetismo vem quando se trabalha com a energia e a mística cerca o indivíduo magnético. Conforme me referi anteriormente, ter conhecimento consciente de sua forma astral irá apenas incrementar as vibrações fascinantes ao seu redor, fazendo com que sua presença brilhe na escuridão.

De tempos em tempos, contudo, você desejará criar algo mais específico sobre sua pessoa. Seja uma impressão sutil ou algo que possa assombrar o harmonizado, isso é adquirido com ilusão e encanto avançados.

Aqui estão alguns modos poderosos de conseguir ilusões, confiando no seu recém-descoberto controle da forma astral.

Fazendo-os Ver

Firme em sua mente exatamente a imagem que quer que os outros pensam ver ou sentir quando olham para você. Imagine exatamente como essa ilusão parecerá para aqueles ao seu redor, se pudessem ver com os olhos físicos. Se vai ter sucesso ao criar uma impressão ou se vai beirar a alucinação, dependerá tanto de seu esforço como da perceptibilidade da pessoa que você está tentando afetar.

Crie uma afirmação de desejo que descreva essa imagem que quer que os outros sintam ou vejam. Sua declaração pode até mesmo ser abstrata, desde que tenha uma idéia visual que seja concreta. Por exemplo, uma garota pensando: "Sou encantadora", deve ter uma estrela particular em mente, ou apenas um realce particular do corpo. De um jeito ou de outro, tem que haver algo definido em mente para incitar a declaração.

Atinja a paz interior.

Libere a metade de seu pico da energia emocional e repita sua afirmação ou desejo.

Tenha a certeza de imaginar, por completo, o estado vibratório que o coloca em contato com sua forma astral.

Agora, tente ver que o despertar da forma astral está tomando o formato daquilo que você quer que os outros vejam.

Quando sentir que pode imaginar essa segunda pele ou forma, libere o nível de sua energia emocional até o pico.

Diga a si próprio:

Tenho o controle de minha forma astral, sou agora (declaração ou desejo).

Focalize uma última vez essa ilusão visualizada e deixe que sua consciência vibratória esmoreça. Entretanto, a ilusão deve perdurar pelo tempo em que, conscientemente, você pensar nela. Isto é, a cada minuto você deve imaginar a visualização associada à sua ilusão e tentar lembrar-se do estado

vibratório. A menos que alguma premente necessidade esteja à mão, recomendando que apenas tente manter a ilusão por uma ou duas horas, no máximo. É muito esgotante e exaustivo tentar manter por mais tempo.

Acrescentando consciência vibratória, você pode intensificar quase todos os rituais que necessitam de energia emocional e manipulação astral. A tempo, você pode até mesmo tentar acrescentá-la às suas invocações verdadeiras ou presunção da forma de Deus.

Mais do que mostrar a você como usar a consciência de seu corpo astral, em todos os tipos de rituais que já conhece, irei mostrar aqui como aplicar essa consciência a um tópico oculto, poderoso e controverso: invisibilidade.

Todos já ouvimos falar que feitiços para tal desejo resultam em pessoas não notando você, e assim por diante. Da mesma forma, descobrimos que esses feitiços falham também!

Vamos ver como fazer a invisibilidade trabalhar para você. Seja você desaparecendo realmente ou movendo-se sem ser notado... Deixo que resolva o que quer fazer.

Fazendo-os Não Ver

Realize um banimento de algum tipo tendo a certeza de criar um círculo/esfera de espaço purificado (deve ser suficiente apenas imaginar uma esfera crescendo dentro de você até criar uma esfera gigante ao seu redor). Gaste um momento sentindo realmente a margem da esfera que criou — a barreira de fora onde a noite parece solidificar. Tenha certeza de que está vendo a esfera como sendo negra.

Por uns dois minutos, contemple um ponto qualquer da esfera à sua frente, imaginando que ela está se tornando ainda mais sólida.

Consiga calma interior e use a metade da quantidade de pico da energia emocional para tornar-se consciente de seu corpo astral.

Sinta sua aura sendo levada magneticamente para o perímetro de seu círculo negro, ao mesmo tempo em que mantém os princípios do estado vibratório. Com sua atenção dividida entre seu corpo astral prateado e a esfera negra ao redor, diga:

Desejo que a escuridão palpável venha a mim.

Desejo que ela oculte minha aura e me esconda das vistas.

Comece a liberar mais energia emocional e visualize a esfera negra se fechando em você. Tente cronometrar seu pico, de modo que ele seja atingido quando a esfera fizer contato com sua aura.

No momento da conexão negra, atinja o pico e diga:

Estou invisível.

Veja a si próprio usando a escuridão como se fosse um espesso pó que se prendeu em sua forma astral, que uma vez brilhou. Vá em frente e realize a tarefa que quiser cumprir de modo invisível (outra vez, o efeito do ritual está de acordo com seu nível de desenvolvimento e poder). Você terá que manter, pelo menos, uma consciência sutil do estado vibratório e da qualidade do “abraço” da escuridão tocando sua aura; portanto, tente ser rápido com seu negócio invisível.

Para anular os efeitos, fique cada vez mais consciente do estado vibratório. Comece a sentir que ele está sacudindo as partículas negras para fora de sua aura. Libere energia emocional, para atingir o pico.

Quando chegar ao pico, veja as partículas negras remanescentes saindo de você e indo para dentro da escuridão ao redor. Diga:

Estou visível.

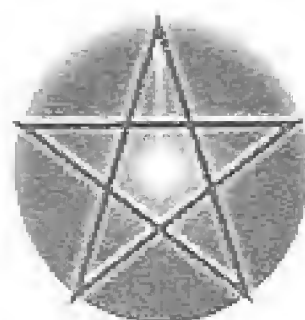
Porém, venha, cobertura negra, toda vez que eu chamar.

Outra vez, tire vantagem da consciência de seu corpo astral, em um ritual, toda vez que puder. Você deve trabalhar nisso, acrescentando-o intuitivamente aos pontos de seus rituais onde sentir que precisa de um apoio extra, de um poder tangível.



Parte Quatro

Preenchendo as Necessidades Negras



Capítulo Dez

Senhor do Pensamento

Muitos principiantes das artes mágicas realizam rituais sem o poder. É uma falha mais do que sutil que ocorre no mundo mágico, e pode ser responsável pela "perda" daqueles que logo deixam a congregação mística. De alguma forma, talvez, essa perda deve ocorrer. Pode ser uma eliminação natural daqueles que apenas pensam ou acham que recitar umas poucas linhas fará com que o desejo de seus corações seja realizado. Pois, se alguém nasceu para a magia, irá mais fundo e encontrará o âmago dos princípios, que a fazem funcionar.

Manifestação — magia — é dar forma à vontade e desejo, trabalhando nos planos mental, astral e depois físico. No plano mental, nossos pensamentos, mesmo os acidentais, os abstratos e os desejos tomam vida. O plano astral deixa que nossos pensamentos abstratos comecem a tomar forma própria para, talvez um dia, manifestarem-se fora de nosso controle; porém, esse plano astral é um reino realmente muito importante, onde podemos fortalecer nossos pensamentos mais fortes para, de modo mágico, tomar logo um formato. Finalmente, no plano físico ocorre a criação, com nossos pensamentos fortemente constituídos, tomando forma mais tangível e notável, e nossos pensamentos abstratos ou acidentais possivelmente também aparecendo, mesmo que realmente não queiramos que isso aconteça.

Note a importante natureza dupla da criação mágicka: coisas que queremos, de verdade, que tenham uma chance melhor de ser realizada, mas, de algum modo, *tudo* que pensamos tem essa chance. Tenha cuidado não só com o que deseja, mas também com o que nem sabe ter desejado!

Todos os pensamentos têm a chance de fundir-se em forma-pensamento no plano astral. E a maioria das formas-pensamento então se manifestarão fisicamente, a menos que sejam derrotadas por outras mais fortes. Os antigos foram sábios ao ensinar concentração, foco e harmonia aos seus estudantes de magia. Se a mente de um poderoso Feiticeiro ou mago é uma paisagem caótica, então o caos irá manifestar-se — literalmente — na paisagem do mundo.

Caos como esse deve ser evitado.

Aprendendo a acrescentar ênfase e poder extra aos rituais de criação, os quais queremos que trabalhem para nós, podemos fazê-los funcionar melhor, é claro. Entretanto, podemos também ganhar o importante benefício de não deixar os pensamentos acidentais menos poderosos se manifestarem.

Você vê? Treinando nosso subconsciente, para dar precedência extra à magia que fazemos, dizemos à nossa mente que filtre os pensamentos ocasionais que não merecem nossa atenção. Pense no que vai aprender como sendo uma forma de trazer o conceito de calma interior para todo o plano astral.

Somente autorize as formas-pensamento que realmente queira tornar reais. Isso o ajudará a manter sua vida espiritual em ordem e repleta de propósito. Formas-pensamento indesejáveis podem tornar-se perturbadoras e até mesmo perigosas. Cerque-se com muitas delas e a nuvem resultante tornará difícil que seus desejos mágickos verdadeiros se manifestem no universo.

Pensamentos ao Acaso — Como se Prolongam

Uma coisa interessante sobre as formas-pensamento é que quando conscientemente criadas são lançadas no plano astral para fazer seu trabalho. Este não é o caso com aquelas criadas sem intenção. Não devidamente programadas, as formas-pensamento acidentais fazem o possível, de modo consciente, para viver.

Formas-pensamento acidentais podem, basicamente, ser de três tipos: negativas, neutras ou positivas. Cada uma se comporta de modo diferente, mas, nenhuma delas, surpreendentemente, ajuda o meio ambiente operacional e vivo do mago. Todas contribuem para o caos, anteriormente discutido.

Formas-pensamento negativas manifestam-se quando alguém tem pensamentos negativos contra os esforços de um outro. Essas formas feias buscam, automaticamente, a vítima em potencial de suas energias. Inveja os esforços de alguém, por exemplo, e a forma-pensamento, não intencionalmente criada, irá sugar esses esforços, esperando destruí-los. Ei, ninguém disse que a natureza mágica do universo era uma coisa completamente "boa".

Formas-pensamento neutras são as que ficam por perto. Pensamentos ao acaso, daqueles que se procura livrar quando se atinge a calma interior, podem desenvolver suas próprias forças. Qualquer um que alegue incapacidade na concentração, a despeito de numerosos esforços, é assaltado por formas-pensamento neutras. Embora não sejam malignamente carregadas, essas formas-pensamento neutras adicionam camadas "cinza" à sua aura e agem como um tipo de nuvem bloqueadora. Elas sugar sua própria forma astral e fazem ser difícil enviar as energias focadas que se deseja usar em um ritual.

Formas-pensamento positivas se lançam por conta própria, do mesmo modo que as negativas, porém buscam fazer o bem. Infelizmente, até mesmo as positivas podem ter conseqüências negativas. Lembre-se de que você deveria direcionar um ritual para obter resultados de um bem maior? Elas se lançam e tentam lhe trazer a chave dos seus sonhos... enquanto seguem o puxão com menor resistência.

Quando souber que há algo que realmente deseja, de qualquer jeito, faça um ritual para obtê-lo. De outro modo, você pode acidentalmente enviar uma forma-pensamento ao trabalho para trazer o objeto de seu desejo de modo indesejável.

Você notará que estamos gastando espaço aqui falando sobre pensamentos indesejáveis. Isso é porque controlando as formas indesejáveis; até mesmo de modo passivo, você estará ativamente reforçando cada momento de magia que fizer daqui para a frente. É verdade!

Invalidando o Negativo

É fácil para algum mestre ascendente nos dizer: "Expulse todos os pensamentos negativos de sua vida".

Puxa, é tudo o que precisamos saber? Obrigado por seu conselho, ó ascendente!

Sejamos realistas aqui. Pensamentos negativos são normais e, em certos casos, saudáveis. É muito melhor repisar, por um breve momento, em como estamos aborrecidos com alguma coisa, do que fingirmos que não importa e seguirmos em frente cheios de raiva.

Você não quer banir todo pensamento negativo e tentar tornar-se um tipo de pessoa insensível. Não apenas seria difícil fazer, mas isso iria contra-incendiar. Quero dizer, experimente armazenar muito vapor e veja que tipo de forma-pensamento, um dia, você irá libertar!

Para evitar que as formas-pensamento se liberem de modo não tão alegre, você deve tomar conhecimento delas — de algum modo, abrigá-las — por alguns momentos. Não lhes dê poder, entenda, somente as examine como entidades verdadeiras. Você verá em um instante que há, de verdade, um modo de usar o poder das formas-pensamento contra elas próprias. Enquanto as formas-pensamento estiverem debaixo de sua segurança mental, elas não estarão livres para dar expansão a incontáveis desastres no plano astral e talvez no físico também. Assim, comece com alguns minutos esse escrutínio. Isso terá realmente um efeito calmante sobre você. Em vez de fazer algo tolo e desfocado, como contar até dez, explore realmente a próxima elevação de ciúmes, raiva, ódio, ou o que for. Sei que há pessoas se encolhendo diante dessas palavras, mas, por favor, seja sincero consigo mesmo. Pensamentos negativos aflorarão em certas ocasiões. Tome conhecimento desse fato, e torne conhecimento dos pensamentos, quando surgirem. Então, gaste um instante explorando por que você estará se sentindo de um certo modo em particular.

Quando tiver uma idéia do porquê que sua alegre, ou louca, noite foi estragada pelo que seja que tenha havido, você estará pronto para desmantelar o pensamento antes que tome forma... dando-lhe você uma forma.

Destruindo um Pensamento Negativo

Silenciosamente, ponha uma etiqueta, com uma única — ou duas — palavras, tal como “ciúme”.

Veja o pensamento flutuando no ar à sua frente como a esfera frágil que é, irregular e esburacada, e colorida de um marrom enfermício. Tenha a certeza de que essa forma feia é o “ciúme”, ou seja lá o nome que tenha lhe dado.

Puxe a mesma energia que o pensamento criou em você. Você não estará realmente sendo puxado para essa energia, mas a estará puxando de dentro de você.

Atinja o pico dessa energia e imagine que ela está se atirando para fora de seus olhos e esmigalhando a forma-pensamento.

Vire-se devagar e diga a si próprio:

Senhor de meus pensamentos.

Imediatamente, pense em algo que evoque em você o tipo de humor oposto ao que acabou de experimentar.

Passe o resto da noite como, realmente, o senhor de seus pensamentos. Esse é um modo inteligente e realista de lidar com os pensamentos negativos que nos afligem. Não apenas estará mantendo os pensamentos problemáticos longe de se manifestarem, mas também estará gastando tempo extra em enrijecer o músculo psíquico, o qual permite que você trabalhe com matéria etérea — sempre uma boa coisa.

Clareando o Neutro

Uma coisa engraçada a respeito dos pensamentos neutros. Se forem realmente neutros, você não se preocupa o suficiente para notá-los. Contudo, por meio de seu esforço inicial para manter quietude interior, você deverá notar quantos pensamentos ao acaso passam por seu cérebro a cada minuto. Um bom tanto deles é tão insignificante que mal são registrados — permanecem como ruído de fundo.

Mas, até mesmo esses pensamentos, meio formados, podem ganhar poder a qualquer hora.

Se você repetidamente continuar com essa procissão de pensamentos, os minúsculos bocados de energia, dados a esses mal notados pensamentos, irão começar a acumular-se. Com o tempo, até mesmo algo tão tolo como: “A que horas vai começar aquele programa de TV esta noite?” pode transformar-se em um bom tanto coesivo de lixo astral. Você pode não se lembrar de considerar quando *Charmed*²⁰ estaria no ar, mas por fim uma grande quantidade de energia pode flutuar ao redor de sua cabeça atrás da resposta para tal indagação.

O que fazem essas formas-pensamento neutras flutuarem? Nenhum mal real, mas também nenhum bem real. Usando o exemplo atual, não, você não gastará seu tempo se perguntando quando o espetáculo vai começar. As formas-pensamento, entretanto, tornarão difícil para você concentrar-se em outras coisas. Essas formas-pensamento neutras irão, com o tempo, trabalhar com outras do mesmo tipo, criando ao seu redor o que gosto de chamar a “nuvem da pessoa distraída”.

Quanto mais você toma controle ativo sobre seus pensamentos e os poderes deles, menos chance você tem de criar muitas dessas formas-pensamento que causam distração. Ainda, é uma boa idéia livrar-se, de tempos em tempos, dos pensamentos que ficam à sua volta — talvez uma vez por semana enquanto estiver trabalhando todas as técnicas desses dois livros noturnos. Com o tempo, você verificará que a necessidade de uma limpeza aparece com intervalos de alguns meses.

E você saberá quando essa criação obteve o ponto da distração, acredite em mim.

Clareando, Limpando

Adquira calma interior (se isso for difícil, você sabe que necessitará realmente realizar esse ritual).

Libere alguma energia emocional — apenas o suficiente para ajudá-lo a ficar atento ao estado vibratório.

Com os olhos fechados, tente ver esse seu corpo astral despertado. Diga:

Filtro do invisível, permita-me vislumbrar o indesejável dentro de mim.

Usando sua imaginação, comece a olhar para as feias formas-pensamento que estão presas dentro de sua aura. Não se preocupe se parecer que está apenas imaginando que estejam lá.

Toda vez que encontrar um dos pequenos intrusos, imagine-o aflo-rando na superfície de seu corpo astral, de modo que ele esteja quase com-pletamente livre dessa fronteira etérea.

Quando tiver feito essa “desenterrada” com cada uma das formas-pensamento, você ficará com a visão de si próprio parecida com alguém usando um terno com lâmpadas luminosas. Sua aura terá todos esses pe-quenos globos presos na camada de cima.

Agora, realize um banimento que envolva sua expansão em uma esfe-ra de dentro de você. Potérn, à medida que a esfera começar a crescer para fora de você, veja essas pequenas formas-pensamento movendo-se para longe, levadas pela expandida esfera da aura.

Nesse ponto, quando concluir seu banimento e terminar de expan-dir a esfera de sua aura, veja as pequenas formas-pensamento indo embora, levadas pelo impulso do círculo expandido. Isto é, você fará crescer sua esfera até seu tamanho usual (digamos, três metros), mas quando parar de expandir as pequenas formas-pensamento grudadas nela serão liberadas e se lançarão para dentro da noite.

Diga:

Senhor de meus pensamentos.

Você agora está livre das distrações.

Reabsorvendo o Positivo

Nada traz mais rapidamente o caos para sua vida do que ficar atirando seu poder de Feiticeiro em todas as direções. Isso também se aplica até mesmo quando não souber que está fazendo isso! Formas-pensamento positivas, formadas sem intenção, podem trazer algum bem à sua vida, ou à vida de outro alguém, ou podem simplesmente confundir tudo, para todos. Não estou sendo superdramático aqui, apenas realista. Mais uma vez, lembre-se do aviso referente a ser prudente com os desejos. Formas-pensamento podem resultar em perda de poder e gerar o caos quando o universo tomar o caminho de menor resistência para as manifestar.

Portanto, é sábio não tentar controlar seus pensamentos, como dissemos, mas sim tentar manter o controle sobre aqueles que não sabemos ter mandado para fora. Diferente de examinar quando está zangado por alguma razão e dissipar possíveis formas-pensamento negativas que pudessem surgir, a técnica que você está a ponto de aprender é mais parecida com aquela para pensamentos neutros. Isto é, você deve realizar de vez em quando e saber que com o tempo não será necessário fazer com frequência.

Diferente da técnica de formas-pensamento neutras, a que está a ponto de aprender é projetada para trabalhar com aquelas que tenham há muito deixado sua aura imediata. Formas-pensamento acidentais, mas positivas, “significam o bem” e tentam sair e se manter ocupadas, tão logo possível.

De tempos em tempos, você tem que tentar trazer esses pensamentos de volta para casa.

A Rede de Formas-pensamento

Adequira alguma calma interior e realize um banimento.

Libere energia emocional para tomar conhecimento de seu corpo astral. Utilize algumas lembranças ou pensamentos positivos para fazer isso — faça realmente a energia emocional ser emocionalmente carregada.

Feche os olhos e desfrute da sensação harmoniosa de uma aura despertada por memórias positivas. Diga:

*Os semelhantes se atraem, esta e todas as noites.
Que o bem aleatório retorne à matéria da qual saiu.*

Imagine que um par de formas-pensamento prateadas brilhantes esteja fluando a seu encontro. Sinta-as penetrarem em sua aura e harmoniosamente vibrarem dentro dela. Sinta o poder delas sendo acrescentado ao seu, à medida que são absorvidas.

Comece a elevar o nível de sua energia emocional e veja mais formas-pensamento chegando. Elas irão, em troca, elevar sua energia emocional ainda mais alto, à medida que as absorve.

Quando atingir o pico, tente absorver as últimas esferas prateadas que aparecerem. Diga:

Senhor dos meus pensamentos.

Permita que o estado vibratório se dissipe por conta própria — você deve sentir-se maravilhoso!

Você terá condições de realizar essas técnicas de controle de pensamento o tempo todo? Não, é claro que não, essa é a razão pela qual fiz algumas recomendações realistas acerca da frequência e da repetição. Mas lembre-se, quanto mais praticar essas técnicas, mais sua vontade subconsciente começará a perceber quanto mais a sério você leva seus pensamentos. E maravilhosos benefícios será o resultado.

Também, tenha em mente que todo pensar ativo que estiver dando a seus pensamentos terá um maravilhoso efeito extra. Além de limpar os campos de seu pensamento e remover as formas-pensamento que drenam a energia ou que causam problemas, você terá condições de treinar sua mente para mais rapidamente conectar-se com as formas-pensamento astrais. Todas aquelas criadas conscientemente, com as quais trabalha, de agora em diante estarão muito mais fortes!



Capítulo Onze

O Servo Noturno

Com uma pequena moldagem mental extra dos rituais que aprendeu no último capítulo, suas habilidades de desejos manifestos irão apenas crescer. Tempo e prática é tudo o que precisa. Logo, quanto mais rituais realizar, mais terá condições de criar milagres negros.

Em suas leituras ocultas, você pode ter encontrado menção sobre um tipo de manifestação que acrescenta uma nova conotação à idéia de milagre místico. Sempre a convocação encontra seres criados magicamente? Alguns rituais podem criar uma forma-pensamento que assume vida própria.

As lendas de tais seres deixam a sensação de que eles vieram de algum lugar exótico, tal como as montanhas do Tibete. No entanto, também têm ao seu redor o anel de verdade oculta.

Não vamos tornar a contar essas histórias aqui, sejam elas do Extremo Oriente ou do mundo Ocidental, tal como o *golem*²¹ do folclore hebreu, ou o homúnculo do ocultismo germânico. Vamos somente mostrar o paralelo óbvio que cada uma dessas histórias têm entre si:

21. Diz uma lenda europeia que é um tipo de empregado que pode ser feito de argila — N. do T.

Formas-pensamento têm vida e podem vir a existir com inteligência própria.

Aviso de Feiticeiro

Se você ler qualquer um dos vários relatos dos dois exemplos mencionados — o golem e o homúnculo — verá que eles têm algo em comum. Do lado positivo, eles deixam claro que se precisa de um grande poder para criar um tipo de espírito produzido; assim, você também obtém um retorno decente. Os magos, através dos tempos, têm conhecimento de que criar um espírito pode ser um meio potente de praticar muito o bem, rapidamente.

Do lado negativo, entretanto, vem o alerta de que esse espírito não deve ter permissão de vagar pela terra eternamente. Se tal coisa acontecer, o espírito ganhará um poder próprio, trazendo novo significado para o caos. Basicamente, quando uma forma-pensamento sensível — algumas vezes chamada *egregore*²² em magia cerimonial — tem permissão para ter um tempo de vida infinito, ela começa a tomar liberdades sobre quais não tem o direito. Esse ser produzido, sem nenhuma consciência ou lealdade, começa a agir por meio dos impulsos primitivos com os quais foi dotado, quando de sua criação.

Deixe-me explicar mediante um exemplo. Digamos que você criou um servo ou *egregore* noturno para proteger um de seus membros converianos, em alguma viagem perigosa, que ele tenha que fazer em breve. Você pode carregar o ser com a tarefa de espantar qualquer um que possa desejar mal ao seu Feiticeiro. Bastante inocente, realmente. Você apenas quer que o servo noturno crie a impressão de que não vale a pena se incomodar com seu Feiticeiro, certo?

Agora, digamos que seu Feiticeiro vá e volte de sua viagem. Você fica tão contente com sua volta do Oriente Médio, ou seja lá de onde for, que resolve deixar o servo permanecer em seu trabalho. Ele não é visível (a

22. Pessoas de sucesso irradiam uma qualidade de energia específica, uma frequência de energia com que podemos nos sintonizar. *Sucesso* = rede telepática. Entramos neste estado de inspiração que permite nossas intenções de nos expressarmos de maneira superior. Essa rede de energia é consciente, é uma entidade. A tradição ocidental chamava essa consciência de *egregore* — N. do T.

maior parte do tempo) e parece não atrapalhar. Quem ele pode prejudicar? Você gosta de seu amigo Feiticeiro, então que tal um ser etéreo protegê-lo daqui para a frente. É uma coisa boa, certo?

Não!

O servo noturno foi criado com inteligência suficiente para saber como proteger seu Feiticeiro em uma certa viagem. Ao especificar seu trabalho, você permite ao espírito apenas a liberdade necessária para agir sobre qualquer coisa durante aquela viagem. Quando a viagem acaba, não tem mais razão para o servo existir. Sem um claro conjunto de parâmetros no qual operar, ele não tentará adaptar seu propósito para poder encaixar-se. Com o tempo, ele pode começar a agir com impulsos protetores toda vez que sentir que seu Feiticeiro, não mais viajante, estiver em perigo. Talvez o patrão dele tenha lhe dado serviço demais naquela noite? Talvez alguém tenha a coragem de furar a fila na frente dele, diante do cinema ou teatro?

Essas pessoas precisam sentir a cólera de um espírito zangado?

E essa própria cólera pode crescer à medida que os motivos que conduzem o espírito crescerem. Mais uma vez, isso é tudo manifestação. O servo noturno se tornará mais e mais real com o tempo, como qualquer outra forma-pensamento. Como consequência, ele desenvolverá processos de pensamento mais reais, se irracional, bem como mais poder real, pelo qual age em seus impulsos. O que começou com um simples servo criado para assustar sutilmente quem quer que desejasse mal ao Feiticeiro pode acabar em um ser demoníaco com tendências de destruir qualquer um que resmungue na direção desse Feiticeiro!

Por sorte, esse tipo de coisa não acontece a toda hora, mas os *egregores*, ou espíritos servos, também não são feitos a toda hora... pelo menos não conscientemente. Pelo que sabemos, as crianças fazem isso acidentalmente. Eu até mesmo conheço pessoas cujos amigos imaginários lhes narravam fatos da meninice, reais e verificáveis! E algumas vezes tais "amigos" tornavam-se físicos também. Poltergeister são, de longa data, ligados a crianças adolescentes que podem estar exibindo habilidade psíquica latente. Talvez essas crianças tenham apenas amigos imaginários, aos quais deram poder demais.

Como a prática de criar um servo é bem avançada, ela vem com a responsabilidade avançada de determinar um tempo de vida finito. Esta-

beleça um conjunto de trabalho para o ser realizar e tenha a certeza de que esse trabalho pode ser cumprido dentro do ciclo de uma ou duas luas. Não permita, sob nenhuma condição, que um servo noturno viva mais do que isso. Ao final do período predeterminado, realize o ritual de destruição que vai aprender aqui.

E tenha em mente: se resolver ignorar essa regra, a pessoa que mais sofrerá com isso é você! Não é por acaso que a maioria dos folclores e filmes sobre “monstros” manufaturados contém uma cena em que o mago, ou bom doutor, responsável por esse ser, tem uma morte horrível. Servos noturnos, como qualquer outro *egregore*, irão, logicamente a tempo, buscar eliminar a única pessoa que pode acabar com sua poderosa viagem, ou que atente contra sua liberdade.

Nenhum desses avisos tem a intenção de assustar e levar você para longe da prática — são apenas para que experimente sua responsabilidade. Criar um servo noturno é perfeitamente seguro — como qualquer magia adequadamente realizada — desde que você siga umas poucas regras. Como em qualquer ritual, criar um servo noturno deve ser feito com o maior dos bens em mente. Isso significa também determinar a noite em que seu servo noturno deixará de existir.

Abundância de Benefícios

Você chegará ao “corno” fazer um servo noturno em um instante, mas tem que saber como tirar vantagem em chamar a atenção da subdivisão da natureza para assinalar quão positivo pode ser para você. Diferente das aparições, que são mais bem projetadas para um objetivo específico e que o universo busca o caminho de menor resistência para manifestar-se, um servo noturno pode ser criado para repetidamente cumprir um tipo de objetivo em um determinado período de tempo. Você encontrará coisas que necessitam ser repetidas.

As possibilidades são infinitas, mas um par de exemplos pode ajudá-lo a descobrir por que criar um servo em vez de uma simples forma-pensamento.

Procurando trazer amor para sua vida? Use uma aparição para trazer alguém com as qualidades gerais que gostaria que esse alguém tivesse. Procu-

rando manter ativamente a distância dos que não são ideais enquanto leva adiante sua busca? Use um servo para sutilmente dissuadir aqueles que possuem certas características que você julga serem muito indesejáveis (servil, casado, muito radical, ou seja lá o que for).

Procurando um trabalho? Uma aparição pode lhe trazer o certo. Mas, e se você fica nervoso nas entrevistas? Pode ser difícil fazer um feitiço para cada compromisso que tiver. É melhor criar um servo para ajudar nas probabilidades das reuniões a comparecer e virar as coisas a seu favor. Isso feito, pode ajudar nas pequenas tarefas, como assegurar que as coisas caminhem suavemente instantes depois de sua chegada, e talvez distrair seu entrevistador das declarações desajeitadas que seus nervos tenham feito você fazer.

Tem alguma coisa de sua propriedade que gostaria de manter a salvo? Um feitiço, ou forma-pensamento, protetor pode expirar-se na primeira vez que dissuadir alguém de tocar essa propriedade. Contudo, um servo noturno pode agir como sentinela por um ou dois meses, sempre agindo quando necessário. Sempre tenho um desses sujeitos em minha biblioteca, embora repetidamente crie novos para essas tarefas, quando os antigos são destruídos.

Poderia continuar, mas acredito que já captou a idéia. Servos noturnos podem agir continuamente em algum específico desejo seu, abordando-o com táticas diferentes, dependendo das circunstâncias. Diferente das formas-pensamento, que escolhem o caminho de menor resistência para fazer seus trabalhos, um servo noturno tem o tempo e a inteligência limitada necessária para repetidamente trabalhar até atingir suas metas de longo prazo.

A Forma Consciente

A forma que seu servo toma é com você. Alguns podem sentir-se confortáveis dando ao ser o formato de uma esfera, como faziam com uma forma-pensamento padrão. Prefiro criar servos que sejam antropomórficos ou humanóides, e de alguma forma adequados ao trabalho a ser feito. É natural imaginar um ser com jeito humano trabalhando em um objetivo e dar a ele as características para cumprir esse objetivo só vai ajudar.

Por exemplo, se você precisa de ajuda para conseguir um emprego melhor, pode criar um servo que se pareça com um advogado — um ser

que ressoe um sentido de sucesso no mundo dos negócios. A não ser que esteja procurando um salão de tatuagem para trabalhar, quando então necessitará de um servo com aparência diferente para trabalhar para você.

A forma que escolher para o servo pode ter alguns elementos sobrenaturais. Por exemplo, você pode achar útil dar a um fantasma protetor algumas garras ou presas, se isso ajudá-lo a ter mais segurança. Apenas tenha cuidado para não pedir à coisa que use tais equipamentos protetores para fazer um retalhamento carnal! O propósito de fornecer extras simbólicos como esses é ajudar a fazer a coisa mais “visivelmente” capacitada a realizar seu trabalho. Se alguém sentir as garras ou presas, em qualquer nível, aquela pessoa terá uma sensação de desconforto e se afastará. Ela não saberá por que, mas estará muito inclinada a ficar longe do caminho de seu protetor... e de você!

De qualquer forma, você terá que gastar uma grande quantidade de energia tentando criar um ser tangível o suficiente para não causar nenhum dano com alguma coisa parecida com garras ou presas. E mesmo que tiver sucesso, as consequências cósmicas das ações violentas do ser serão todas de sua responsabilidade.

De fato, tenha em mente, de modo geral: as ações de seu servo, pelo que todo o universo sabe, serão suas ações. Use esse ser para o mal, e o mal virá para você.

Com a forma em mente, você já está quase pronto para criar um servo. Mais uma vez, esse ser deve ser etéreo. Criar um que seja sólido pode exigir anos de experimentação repetida — ou em bem menos tempo com a ajuda do grupo certo de pessoas. Um *coven* bem harmonizado pode ter condições de combinar esforços na direção de um alvo sólido, literalmente, desde que esteja realmente harmonizado. Criar um servo físico não é algo para ser tentado se o *coven* está começando a perder sua coesão.

O ritual para criar um servo é dado para uma única pessoa, mas pode facilmente ser modificado para um grupo. Diferentes pessoas podem tomar parte em traçar um círculo, e então todos focam a energia do resultado em um ponto apropriado. Entretanto, não há modificação necessária no ritual para torná-lo mais adequado para criar um servo físico. A única coisa que determina a natureza física do servo que acabou de criar é a quantidade de energia usada em sua criação.

As Preparações

Você vai precisar mais do que apenas imaginar a forma de seu servo noturno claramente. Você terá que criar um lugar físico para essa coisa descansar, quando não estiver trabalhando ativamente. A representação física não precisa ser perfeita — nenhuma habilidade real de escultura é necessária. Desde que, de modo geral, a estátua lembre a você o ser imaginado, servirá ao seu propósito. Porém, a estátua precisa ser “destrutível”, de modo que deverá fazê-la de argila mole. Se conseguir achar, trabalhe com argila negra; se não estiver disponível, tente misturar tinta preta a uma argila bege ou branca. Você vai precisar dobrar e amassar a argila, aplicando mais tinta preta, se necessário. Isso funciona muito bem e cria uma cor parecida com a noite.

Não use argila de outra cor, mesmo que sinta que se aplica à tarefa que o servo deve realizar. Em um instante, você verá por que a argila preta é necessária.

Dê à argila a forma do ser que você imaginou. Tente lhe dar características físicas que tenham a ver com o ser. Talvez mãos grandes para um servo que precise reunir coisas? Talvez quatro pernas para algo que quer que se mova rapidamente? Você decide qual a forma que faz mais sentido. Veja-a claramente em sua mente e faça o possível para recriar a forma em argila. A forma do servo pode ser tão fantástica, mística ou mundana quanto você quer que ela pareça.

Faça a figura com pelo menos quinze centímetros de altura, embora possa fazer maior se quiser acrescentar mais detalhes. Quando resolver o tamanho, tenha certeza de encontrar um lugar para escondê-la, quando estiver pronta. Também tenha certeza de poder desfazer-se dessa grande quantidade de argila para sempre. Ela não poderá ser reaproveitada.

Em seguida, vem a necessidade de escrever sua intenção na forma de feitiço. Isso traz a necessidade de dar um nome ao seu servo. Deve ser um nome que não lhe lembre mais nada. Não escolha um personagem de seu romance predileto, por exemplo. Você quer que o nome, seja ele simples ou extravagante, lembre apenas seu servo. Se não conseguir se decidir, apanhe um dicionário de língua estrangeira e escolha uma ou duas letras da

primeira palavra que encontrar. No mínimo o som será exótico, o que alimentará seu mágico sentido de admiração.

Escreva seu feitiço como se fosse um mandamento para que o servo faça o que você mandar. Acrescente uma referência para qualquer que seja a deidade que você estará invocando para ajudá-lo. É claro que irá escolher uma deidade que tenha algo a ver com a tarefa a ser cumprida. Acrescente, também, um lembrete sobre quanto tempo esse ser tem permissão para viver. Deixe claro, também, em seu feitiço/mandamento que você criou um servo que não vai fazer mal a ninguém ao realizar sua tarefa. Não se preocupe, contudo, com as palavras para realmente criar um servo, pois elas serão fornecidas no ritual.

Algo parecido com isso irá funcionar:

*Daseni, tendo sido trazido à vida por minha vontade e pela vontade de
(nome do Deus ou da Deusa), eu agora comando você.*

Guie-me, Daseni, para a melhor oportunidade de emprego que estou procurando.

*Toda vez que sair dessa forma de argila, possam seus esforços também serem
dedicados a suavizar o caminho para cada entrevista que me ajudar obter.*

Daseni, você tem até a próxima Lua Cheia para cumprir essas tarefas.

E levará a cabo suas tarefas sem causar mal a ninguém, por um bem maior.

Que assim seja.

Lembre-se: o feitiço é um tipo de comando. Ele tem que ser específico, mesmo que acabe sendo muito longo.

Note que foi dado a esse servo um período de vida de um ciclo lunar. Enquanto o prazo máximo é de um ou dois ciclos, o mínimo fica por sua conta. Se o ser deve ter uma tarefa de uma fase lunar, como um banimento, então você pode querer deixar que ele viva um pouco mais, de modo a acompanhar a fase em particular. Por exemplo, criar um espírito com o propósito de um banimento na Lua Cheia e deixar que viva até a Lua Nova, quando seu poder se extinguirá. Entretanto, se o servo é necessário para dar assistência a uma tarefa de uma noite, então a duração de sua existência é muito óbvia.

Além disso, nunca deixe que um servo viva depois de completar sua tarefa. Não me canso de repetir isso.

Vida Concedida

Você terá que arrumar um altar para um traçado de círculo normal. Já mostrei o que precisa para invocar o Deus ou Deusa de sua escolha. Sua invocação deve mencionar que busca a ajuda do Deus ou da Deusa para trazer vida à argila, mas o resto da invocação pode ser apenas do mesmo modo que normalmente escreveria uma (por exemplo, mencione as características da deidade que está buscando, seu desejo e como procura ajuda para alcançá-lo). Note que para um ritual dessa intensidade seria melhor se pudesse realizar uma verdadeira invocação ou a hipótese de uma forma de Deus, se souber como fazer. Você irá precisar de poder extra. Outro modo de chamar por gasolina extra, por assim dizer, seria adaptar o ritual ao trabalho de grupo.

Também, no altar deve estar seu feitiço de comando, a figura de argila e um palito de dente. Queime o incenso mais pesado que puder encontrar — uma resina de goma de mástique é ideal.

O Ritual do Servo Noturno

Trace um círculo mágico.

Invoque o Deus/Deusa, lembrando-se de especificar por que quer a ajuda dessa deidade na criação de um servo para realizar uma tarefa em particular.

Pegue a figura de argila com sua mão recebedora e ande, no sentido horário, para o canto leste de seu círculo.

Estique para tocar a cabeça da figura no canto de seu círculo. Sinta que alguma energia negra, presente na beirada, está entrando na figura.

Comece a andar, no sentido horário, segurando a cabeça da figura na borda do círculo e retirando a energia negra. Diga:

Forma de argila, o negro éter enche você com o potencial da vida.

Sinta alguma energia vindo por meio da figura até você. Repita o circungiro mais duas vezes. A cada vez, deixe a sensação da presente energia crescer. Também, a cada volta, aumente a velocidade para reagir com essa energia crescente. Na hora em que voltar para a margem leste do círculo pela última vez, a figura de argila deve estar quase pulsando,

Parte de repente, no leste. Puxe a figura para longe da margem do círculo, trazendo bem para a frente de seu rosto. Diga (quase gritando) em tom de comando:

Você viverá esta noite!

Mova-se, no sentido horário, ao redor de seu altar até ficar de frente para ele. Continue a segurar a figura de argila com sua mão recebedora.

Pegue o palito de dente com sua mão projetiva e segure-o na fumaça do incenso. Comece a liberar um pouco de energia emocional (um terço do pico) e sinta essa energia se movendo pelo seu braço projetivo e indo para dentro do palito. Veja essa pequenina peça de madeira brilhar etericamente.

Retire o palito da fumaça e libere um pouco mais de energia, até a metade do nível. Sinta e veja que ela praticamente inflama a ponta do palito. Traga essa ponta brilhante de madeira para o ponto do peito onde ficaria o coração da figura.

Tente manter o nível de sua energia enquanto escreve o nome do ser no peito da figura. Veja que a ponta brilhante não apenas esculpe a argila, mas a chamusca deixando um brilho para trás.

Com o nome resplandecendo na figura, deixe o palito cair no altar. Mude sua contemplação, do nome brilhante, para o portal noturno. Tente ver as letras do nome flutuando ali, enquanto permite que sua visão profética desperte.

Agora vem a parte que requer a maior concentração. Permita que o nível de sua energia emocional cresça lentamente enquanto vê as letras esmorecendo no portal noturno. Veja sua luz brilhante transformar-se em névoa prateada. Conforme sua energia atinge o pico, veja a forma nevoenta no formato de seu servo noturno (a verdadeira e detalhada forma, com todos os traços — não a representação feita em argila).

Quando estiver atingindo o ponto de pico, e puder ver o servo claramente, “puxe” essa visão do portal com seus olhos. Veja o corpo astral do servo, o qual acabou de criar, saltar do portal para dentro da figura de argila.

Atinja o pico e coloque a mão projetiva (aquela com a qual escreve) sobre a figura. Sinta-se jogando energia dentro da coisa.

Leia ou recite seu feitiço, comandando o ser.

Puxe para longe sua mão projetiva e coloque a figura no altar. Imagine a forma viva que você criou habitando a forma de argila à sua frente. Diga:

*Servo Noturno (nome),
Ordene que deixe essa forma de argila quando precisar
desempenhar uma das suas tarefas determinadas.
Toda vez que não estiver zelosamente cumprindo meu desejo,
você retornará a essa forma.
E em (data final) você retornará a essa forma antes do anoitecer.*

Feche seu círculo.

Agradeça ao Deus/Deusa por ter estado com você.

Coloque a forma do servo noturno em um lugar em que ninguém possa ter contato com ela. Guarde o papel no qual escreveu o feitiço de comando no mesmo lugar.

O servo irá agora, conforme precisa, voar etericamente para dentro do mundo para cumprir as tarefas determinadas. De tempos em tempos você poderá senti-lo — até mesmo vê-lo. Não deixe que o alarme. Lembre-se: você é seu criador. Está apenas fazendo o que você lhe ordenou, e não pode, de jeito nenhum, causar mal a você... desde que siga o que vem a seguir...

Trazendo a Morte

Quando chegar o prazo final da existência do servo noturno, você deve ter a certeza de colocar um fim na existência do ser. Não deixe passar nem mesmo uma noite, pois isso vai contra a forma-pensamento que você criou e pode tirar o servo de seu imediato controle.

Servos noturnos são poderosas ferramentas mágicas e podem trazer muito bem para sua vida. Apenas não tente ver o que acontece quando deixa essa poderosa força sair de seu controle imediato!

Com a repetição desse aviso, vamos agora para o processo de trazer a morte para a forma de vida que você criou.

Seu altar deve ser preparado para invocar a mesma deidade chamada na noite em que o servo foi criado. Modifique sua invocação para refletir que quer agora a ajuda dessa deidade para destruir o servo.

Coloque a figura de argila no altar, juntamente com o feitiço de comando original usado na criação. Você também irá precisar de um recipiente adequado para queimar o papel — um cinzeiro ou um pequeno caldeirão servirá muito bem.

Dispensando o Servo

Trace um círculo mágico.

Invoque a mesma deidade chamada quando criou o servo.

Levante a figura com sua mão projetiva e tente ver o servo noturno ocultando-se ali dentro. Estabeleça contato visual com o ser. Diga:

*No nome do Deus/Deusa (invoque a deidade),
Agradeço a você por seus serviços, (nome do servo).
Agora que seus serviços terminaram,
Liberto agora sua energia para o éter negro.*

Limpe e pressione a parte da figura onde estava escrito o nome, de modo que fique borrado. Veja uma versão fantasma no nome dilatar-se em letras prateadas brilhantes por um instante, e então desaparecerem depois que as linhas físicas tenham saído da aparência.

Ande, no sentido anti-horário, para o canto leste de seu círculo. Contemple o corpo astral do servo pela última vez, verificando que seus traços estão agora indistintos. Apenas um nevoeiro astral geral habita a argila.

Toque a cabeça da figura na beirada do círculo e sinta a energia da argila movendo-se de volta à escuridão de fora.

Mova-se em volta do círculo, no sentido anti-horário, com passo forte, mantendo a cabeça da figura em contato com o perímetro. Desta vez, entretanto, você irá *desacelerar* um pouco a cada circungiro.

Antes de completar o terceiro e último circungiro, deverá estar quase se arrastando. Deve sentir que o resto da energia deixa a figura quando chegar ao leste pela última vez.

Quebre a figura ao meio e, com reverência, caminhe no sentido anti-horário para oeste do círculo. Diga:

*Mando você, criatura de argila, para a noite que lhe suga.
Mando você para o portal da morte.*

Lance as duas partes da figura para fora do círculo, em direção a oeste.
Gire no sentido horário e volte à sua posição diante do altar.
Pegue o feitiço original e acenda-o com uma vela do altar. Diga:

*Os efeitos dos trabalhos do servo mantêm sua permanência.
Está feito.*

Deixe o papel incandescente cair dentro do recipiente à prova de fogo que houver escolhido.

Agradeça à deidade por ter lhe ajudado.

Feche o círculo.

Após ter se servido da comida e da bebida, recupere as partes da figura de argila. Amasse-as até ficarem bolas de argila irreconhecíveis. Enterre essas partes em algum lugar de seu quintal no qual não serão mexidas.

Tente nunca usar o mesmo nome para um servo outra vez. Você pode manter um registro, se isso ajudar.



Capítulo Doze

Banindo, Exorcizando... com a Escuridão

Um dos chamados aspectos negros da magia Suméria era o foco do sistema no exorcismo. Muitas das experiências negativas que aconteceram com os sumérios, desde pouca saúde até disputas legais, foram atribuídas aos demônios. Exorcizando tais demônios, um mago poderia tornar as coisas melhores para o sumério possuído. De fato, a maioria dos magos era até mesmo chamada de exorcistas, refletindo assim a natureza de suas tarefas predominantes.

Tarefas bem-sucedidas, devo acrescentar. Não havia dúvida nas mentes dos cidadãos da avançada civilização mesopotâmica de que os exorcistas eram eficazes. Juntamente com a matemática, engenharia, agricultura e outras ciências que os sumérios começavam a ensinar, o conhecimento da existência da magia e dos demônios foi também objetivo e fático.

Havia realmente milhares de demônios vagando pelo deserto, procurando atacar aqueles do Crescente Fértil? Tudo é possível, suponho, mas pode haver uma outra explicação. E se os exorcistas estivessem, quase sempre, banindo as aparições negativas?

Enfrentando ou Criando Demônios?

Em *Evocando Espíritos: A Arte da Evocação Mágica*, mostrei aos leitores como evocar todos os modos de inteligências ou entidades para terem aparência visível, incluindo demônios. Contudo, é engraçado que, mesmo depois de haver visto mais demônios do que todos os filmes de terror juntos, continuo a não ter certeza de que essas coisas possam existir independentemente de nós.

Serão esses seres apenas formas-pensamento que tornamos realidade — muito parecidos com os servos noturnos — ou estarão mesmo lá fora esperando que os chamemos ou que corramos para eles? Na verdade, pode ser um pouco de cada.

Há uma boa chance de que as entidades descritas nos grimoíres antigos e os demônios encontrados pelos sumérios sejam todos formas-pensamento coletivas. Cada um nomeado por alguns magos ou escritores de lendas, esses seres estariam prontos a aceitar tanto a energia como a forma das massas para vir a ter vida, em uma apropriada hora sinistra. Pense a respeito e considere um exemplo.

Digamos que algum escriba sumério tenha vindo com a idéia de algo chamado Pazuzu — um demônio culpado da pestilência (sempre houve uma porção de pestilências nos tempos antigos, sempre vistas?). Esse escriba colocaria uma descrição interessante desse demônio em um bloco de argila para que os outros vissem e pensassem a respeito, e ele então iria em frente e designaria uma tarefa em outra corte — ou sacerdote. Nesse meio tempo, Pazuzu começaria a tornar-se real na mente dos cidadãos que tenham lido no bloco de argila ou ouvido falar do demônio nos templos. Até mesmo as crianças ouviriam falar dele, e teriam dificuldade para dormir se sentissem um vento estranho na noite, que poderia ser o bater das asas de Pazuzu.

E o que aconteceria na próxima vez que ocorresse uma incômoda pestilência? O sacerdote ou exorcista consultaria o erudito local e descobriria quem seria o causador do mal. Um banimento ou exorcismo de Pazuzu teria de ser realizado no epicentro compreendido da praga que estivesse ocorrendo.

Também poderia ocorrer algo espantoso no exorcismo. Pazuzu, o horrendo demônio, poderia realmente fazer uma aparição. Alguns cidadãos, até

mesmo crianças, e definitivamente o exorcista, teriam o sentido da coisa alada com a sua aparência de podridão durante o ritual. E com o final do ritual e Pazuzu banido, pelo menos por um tempo (ha, ha), a pestilência acabaria, também por um tempo. Todos dariam vivas ao exorcista e a vida na Suméria continuaria.

O que de verdade ocorreu no exorcismo antigo? Pressupondo-se que Pazuzu tenha sido realmente inventado por algum escriba, e que ele não tenha apenas deixado que nós, meros mortais, conhecêssemos seu nome, poderíamos tentar explicar a realidade objetiva do demônio da seguinte maneira:

Pazuzu obteve a forma geral da prosaica descrição do escriba. As pessoas da cidade, então, começaram a ouvir, discutir e imaginar essa coisa, talvez por muitos anos. Finalmente, quando a pestilência apareceu outra vez, as pessoas imediatamente atribuíram tudo ao fenômeno Pazuzu, dando à praga um bode expiatório sobrenatural. Como uma forma-pensamento, Pazuzu já possuía, nessa altura, poder e forma, do mesmo tipo que seu servo noturno enquanto estava no portal aguardando para entrar na figura de argila. Lembre-se de que todas as formas-pensamento se manifestam esporadicamente. Pazuzu bem que poderia ter trazido a praga com ele. Mas, mesmo que o demônio não tivesse causado diretamente o que aconteceu aos sumérios, eles todos o culparam colocando-o na cena do crime, por assim dizer, arrastaram-no para fora da existência puramente astral, jogando-o em uma manifestação física temporária.

Isso é algo importante para prestar atenção. Demônios têm sido criados pelos homens, por milênios, e continuamos a criá-los, ou pelo menos as formas-pensamento negativas, até os dias de hoje. Mas, se os demônios são realmente os responsáveis por nos trazerem mágoas, ou se apenas os responsabilizamos por alguma mágoa (como bodes expiatórios etéreos), não faz diferença. Uma vez que um demônio é magicamente tido como culpado de algo, o peso do dito crime fica definitivamente sobre seus ombros. Interessante, não?

Também acontece que, uma vez que um demônio torna-se identificado como o causador de um problema, banir o demônio funciona como um ritual mágico compassivo. Da mesma maneira que você pode fazer uma boneca vodu e apunhalá-la para lançar fora uma doença, você pode

banir um demônio, a fim de banir compassivamente uma mágoa física. Não importa se o pobre velho Pazuzu matou realmente plantas, ou aferventou, próximos aos sumérios. Ele levou a culpa, repetidamente, e toda vez que esse decaído sujeito fantasma era mandado de volta para o seu canto no plano astral, os sumérios ficavam em estado de paz.

É claro, cada vez que Pazuzu era banido, ele também se tornava mais forte e mais real, vindo da crença renovada do povo da época. Pense na conquista do demônio como um negócio automultiplicador.

O que podemos aprender desse vislumbre de como funciona o bode expiatório demoníaco? Primeiro, se você vai culpar alguma forma-pensamento negativa pelo que está acontecendo em sua vida, é melhor não lhe dar nome! Isso só vai criar um "demônio" do tipo que não vale a pena. Se um demônio for feito, de algum modo, conhecido a você por nome, bem, então você não tem escolha a não ser o reconhecer e fazer o possível para bani-lo. Mas, entenda que isso é raro. Não pense que vai aventurar-se no mundo encontrando demônios infernais em todo lugar que olhar. A crença no demônio não é tão espalhada por todo lugar, e como resultado há menos energia que os "estabelecidos" podem usar para tornar uma forma-pensamento visível ou notável.

Formas-pensamento negativas, entretanto, abundam. Lembre-se, a maioria das pessoas não sabe como se livrar de suas próprias formas-pensamento negativas, do modo como você aprendeu a fazer nesse livro. Agora vamos descobrir, também, como fazer algo de bom ao nos livrarmos das formas-pensamento dos outros.

Exorcismo

Logo de cara, devo dizer que não estaremos lidando com a possessão demoníaca completa neste livro. Se você acredita que o fenômeno é relacionado com demônios, ou a alguma condição fisiológica ou biológica, o fato de os fenômenos e seus sintomas existirem é irrefutável. Quando uma pessoa está completamente possuída, falando línguas e com arremessos violentos nas pessoas em volta de um quarto, como se elas fossem animais empalhados, essa pessoa necessita de cuidados especiais. Eu realizei alguns exorcismos e descobri que a consideração mais importante é a religião do indivíduo. Se ele for muito católico, por exemplo, algumas vezes apenas a

dramatização de haver um sacerdote realizando um exorcismo já ajuda. Contudo, também é possível usar simbolismo suficiente da religião da pessoa para fazer o ritual funcionar, mesmo não sendo um sacerdote. É interessante que do mesmo modo que o psicodrama ajuda o mago ou feiticeiro a levar adiante o ritual, ele ajuda a pessoa possuída a deixar que o ritual chegue até ela.

Possessões totais, como a que Hollywood mostra, com jatos de sopa e levitação, são raras. Para entrar nesse assunto, é necessário um livro inteiro sobre os demônios e seus efeitos nos vivos.

Porém, por enquanto, o que você está prestes a aprender pode ser usado para banir presenças negativas e com aparência demoníaca dos lugares e das pessoas.

No caso de um lugar que precise de tal limpeza, a pessoa morando ali vai experimentar algo das “más vibrações” e as estranhas mudanças de temperatura ao testemunhar o fenômeno do *poltergeist*. Mais perturbador seria a intensa negatividade que iria colorir cada ação e pensamento daqueles que estivessem no quarto.

Quando possuída por demônios, uma pessoa deve ver os seres negativos em sonhos ou quando está tentando dormir. Pessoas assim possuídas podem parecer não agir por vontade própria — como se estivessem agindo sob impulsos vindos de outro lugar. Quando tais pessoas são ajudadas misticamente, elas sempre comentam, com percepção retardada, como se lembram do tempo que passaram sob a influência, como se estivessem usando óculos escuros e tampões nos ouvidos. As lembranças desse tempo ficam, literalmente, embaçadas.

Se encontrar alguém precisando de sua ajuda porque tem um intenso sentido negativista, pode sentir-se seguro de que nenhum mal virá para você ao realizar o ritual de exortação do negativismo. Até mesmo se o fenômeno ocorrendo a essas pessoas seja apenas relacionado a estresse ou algo do gênero, então o processo de bode expiatório a alguma forma-pensamento negativa, sem nome, também não pode causar mal; como magia compassiva, só pode ajudar. E se a pessoa já acredita que algo sinistro vai acontecer, convença-a de que não, pois do contrário será difícil ajudar. Melhor ajudar do modo “esperado”, banindo o mal, do que deixar a pessoa continuar com essa vida.

Apenas tenha cuidado para não deixar as pessoas que buscam sua ajuda serem levadas por suas paranóias. Não introduza palavras como “demônio” se elas estiverem falando apenas em negativismo. E se falarem em demônios, tente realmente contar a elas que algumas vezes formas-pensamento negativas são confundidas com demônios. De qualquer modo, não há razão para afligir as pessoas com a explicação verdadeira de que todos os demônios são iguais a formas-pensamento negativas. Deixe que saibam da explicação possível dos demônios e diga-lhes que o que vai ser feito irá ajudar.

Note que o banimento não é dado na forma de um traçado de círculo completo. Ter tal requerimento significaria que você só pode ajudar Feiticeiros ou aqueles bem familiarizados com os modos pagãos. O que segue é um ritual que simplesmente puxa seu poder e habilidades — e um pouco de ajuda Divina silenciosa.

Não é preciso nenhuma ferramenta. Apenas uma simples preparação, dependendo se vai fazer um ritual para um lugar ou para uma pessoa.

Se a pessoa é afetada por seres negativos percebidos, sente-a no leste do quarto, olhando para oeste. Você deve estar a um metro e meio de distância, e certifique-se de que haja um espaço de cerca de três metros para criar um círculo, com a pessoa dentro dele.

Se for um quarto que esteja afetado, tenha a certeza de realizar esse ritual no meio dele, deixando um espaço livre para um círculo de cerca de três metros de circunferência.

De qualquer um dos modos, realizando o ritual para uma pessoa ou para um quarto, certifique-se de que haja um espaço livre, de 30 a 60 centímetros, a oeste de seu círculo. Você verá em breve por que isso é necessário.

Expulsando a Negatividade

Fique em pé na área do centro do círculo de três metros que tenha escolhido. Se esse ritual estiver sendo realizado para uma pessoa, peça a ela para ficar sentada. Se a contenção dessa pessoa for exigida, então esse ritual pode não ser forte o suficiente para funcionar, e um exorcismo completo será necessário (mais uma vez, fora do alcance deste livro).

Feche os olhos e imagine que você está em pé entre duas formas de energia: uma abaixo e outra acima. A que está abaixo é uma esfera negra que representa o corpo astral da terra. Concentre-se em como essa esfera é sólida, antes de virar sua atenção para a que está acima.

Acima de você está um brilhante redemoinho prateado, brilhando na escuridão. Bem parecido com um redemoinho de luz cósmica, essa espiral é como um cone, com os seus braços conectados a um ponto luminoso bem acima de você. Os outros terminais desses braços de luz espalham-se ao seu redor e afundam na terra abaixo, bem dentro do círculo que escolheu. Esses braços lentamente giram no sentido horário e purificam a área que você escolheu purificar.

Agora, imagine esses braços lentamente começando a fechar ao mesmo tempo na sua direção. Diga:

*O fogo Divino inteiro se aproxima.
Que eu possa ser um útil recipiente.*

À apenas trinta centímetros de distância de você, esses braços devem começar a apertar-se, tornando-se quase como uma gaiola apertada de energia estalando ao seu redor. Sinta a energia, mas não a tema. Ela está apenas queimando o mal.

Continue a ver os raios se aproximando. Deixe que penetrem sua pele como uma bainha resplandecente de luz prateada; sinta-os formando um sólido raio que passa através de seu centro, de sua espinha, conectando o abaixo com o acima.

Desfrute do êxtase por um instante.

Com os olhos ainda fechados, olhe para cima e note que acima de você agora o remoinho tornou-se uma maciça esfera prateada. Muito grande para ser compreendida, a esfera possui energia demais para ser contida no raio que passa por você. Veja quanta energia extra está crepitando ao redor do ponto onde o raio emerge da esfera.

Erga os braços esticados para cima e diga:

O fogo divino espera por meu uso.

Sinta a energia excessiva e crepitante tocar a ponta de seus dedos. Você estará puxando essa energia extra para seu interior.

Respire fundo para começar o influxo. Devagar, abaixe os braços, sentindo puxar essa energia extra para dentro de sua cabeça. Nessa primeira respiração funda, pare na altura dos ombros (com os braços esticados na lateral de seu corpo). Expire e sinta a energia que está pulsando em sua cabeça, pescoço e ombros, crescendo em intensidade, girando ao redor do raio central de luz dentro de você.

Inspire outra vez, desta vez enquanto abaixa os braços, até um ângulo de 45 graus, trazendo a energia para seus quadris. Expire, deixando a energia pulsar enquanto desce até eles — mais uma vez, percorrendo livremente ao redor do raio central.

Inspire uma terceira vez, abaixando os braços lateralmente, imaginando a energia se movendo para baixo até seus pés. Expire, vindo e sentindo toda a energia em seu corpo percorrendo ao redor do raio central prateado. Você deve sentir-se mais energizado do que nunca, senão até mais. Você está, de algum modo, transbordando de energia.

Diga:

*Incapaz de conter o fogo dos Deuses, mande-o para fora de mim.
Que o fogo purifique.*

Abra os olhos e desfrute por um instante seu estado de consciência alterado. Desista, nesse ponto, de qualquer sensação egoísta que tenha. Nessa altura do ritual, você *sabe* que é tão poderoso quanto se sente.

Respire fundo, sentindo (quase de modo impossível) que ainda mais energia está percorrendo o raio central. Expire, permitindo que essa energia expanda-se para fora de você. Na hora em que essa primeira expiração estiver sendo completada, deve haver um oval prateado de luz crepitante ao seu redor, saindo cerca de trinta centímetros em todas as direções, inclusive para o chão abaixo de você. Realmente visualize essa forma cheia, com todas as suas inúmeras faíscas e raios prateados girando dentro. Ela tem um perímetro definido, mas não muito suave. É saliente e ardente. Você está no centro do oval caótico de energia, e no centro ainda está o raio prateado brilhante.

Em sua próxima inalação, sinta mais energia de cima entrando em você e espalhando-se no oval restrito. Sinta a intensidade da energia e como ela mal é contida no campo ao seu redor. Expire permitindo que o oval se expanda por cerca de noventa centímetros em toda direção. Veja como

agora é uma esfera de energia com um metro e oitenta, embora ainda esteja restrita e faiscando em seu perímetro.

Respire fundo novamente, trazendo para baixo energia suficiente que fique apertada contra o perímetro da esfera expandida. Desta vez, ao expirar, a energia nova crepitante expandir-se-á até cerca de três metros. Se estiver realizando esse ritual para uma pessoa, veja a beirada restrita mal tocando as pernas dela.

Agora vem os poucos passos capciosos, que provam ser espantosamente eficazes.

Inale profundamente, sem tentar trazer mais energia para baixo, e prenda a respiração.

Dê um passo para trás, de repente, movendo-se diretamente para o caminho central do raio de energia!

Expire, mas não se permita ajustar a desorientação que sente. Você acaba de criar uma energia desequilibrada na esfera crepitante e deve tirar vantagem disso.

Respirando normalmente, continue a caminhar para trás, para oeste, até que caminhe para fora da esfera de energia. Fazer isso não lhe trará nenhum mal, a despeito do quanto possa parecer estranho sair dela.

Estique os braços como se fosse abraçar a esfera. Diga:

Esse fogo sagrado curva-se ao meu desejo.

Una-se diante de mim, pois estamos prontos a destruir o mal presente.

Inspire, elevando em cerca de um quarto o nível de sua energia emocional. Expire, fechando os braços um pouco e desejando que a bola de energia se encolha para a esfera de cerca de um metro e oitenta outra vez. Dê um passo adiante quando fizer isso. Depois de a esfera encolher-se, sinta como está pulsante e quente — como se não “quisesse” estar assim pequena, pois não perdeu nada de sua energia interna com a mudança de tamanho.

Respire fundo outra vez, elevando sua energia emocional até a metade do pico. Conforme expirar, dê um passo à frente e feche os braços um pouco mais, desejando que a esfera restrita se encolha até cerca de noventa centímetros de largura. Você agora deve ter condições de segurar a esfera de energias com as mãos, embora seja um pouco desconfortável. A pressão

que emana da esfera é imensa. A essa distância você pode ver que o raio central de energia continua lá, dentro da esfera.

Respire fundo, elevando até três quartos a energia emocional. Expire, desejando que a esfera se feche até formada uma outra esfera, que parece ser impossível, com cerca de vinte ou trinta centímetros de brilho prateado. Dê um passo à frente e feche as mãos até ficarem cerca de trinta centímetros distantes uma da outra, notando como mal pode tocar a bola crepitante de energia. Ela está suspensa no ar, no eixo do raio central de energia.

Após alguns segundos, mantendo seu próprio nível de energia, com respiração normal, diga:

O fogo foi liberado para mim.

Veja o raio de energia desaparecer, deixando a esfera de energia suspensa no ar. Respire fundo, imediatamente, para atingir o pico de sua energia, e grite o mais alto que puder:

Expulsei o mal!

Jogue a esfera de energia, usando apenas a mão projetiva. A direção depende do propósito do ritual.

Se estiver limpando um quarto, atire a esfera diretamente para o chão. Veja e sinta-a explodir com o impacto, enviando luzes prateadas em explosões para cada centímetro do quarto. Sinta a energia correr através de você, conforme ela passa.

Se estiver limpando uma pessoa, jogue a esfera de energia diretamente sobre ela. Veja a esfera estalar com o impacto, com todas as partes passando diretamente através da pessoa e outras faíscando ao redor do torso. Note, com os sentidos astrais (que estarão temporariamente elevados nessa altura), se alguma forma-pensamento feia parece estar sendo destruída pelo fogo.

Deixe-se cair no chão e tente normalizar a respiração. Firme-se por alguns momentos antes de deixar o quarto ou discutir o ritual com a pessoa para quem o realizou — isto é, a pessoa que deve estar se sentindo muito melhor agora.



Parte Cincio

Nocturnicon



Capítulo Treze

Rituais Rápidos e Poderosos

Desta página em diante, este grimório gótico torna-se um códice puro de rituais noturnos — um Nocturnicon, se desejar. Os tópicos que exigiam uma certa quantidade de explicações estão nas páginas anteriores. Esse Nocturnicon é um apanhado de coisas para as quais pode aplicar seu conhecimento, em qualquer estágio de seu desenvolvimento, e do qual pode extrair benefício imediato (ou, pelo menos, bem rapidamente).

Neste capítulo em particular, estaremos enfocando os rituais negros específicos, que aqueles que preferem a noite podem achar úteis. Explicando por que acho que um desses rituais é útil, revelei um doloroso segredo sobre meu passado, mas achei que poderia ajudar. Vencer obstáculos é uma das coisas que a magia nos ajuda a fazer, e tenho orgulho de minhas vitórias, grandes ou pequenas, e espero que ajude alguns de vocês a vencer alguns de seus obstáculos, físicos ou místicos.

Os rituais encontrados aqui são para uso imediato, é claro, mas podem também ser examinados como exemplos do que você pode fazer quando aplica os básicos da magia para notáveis metas negras. Talvez os rituais possam até mesmo lhe inspirar a tentar algumas coisas diferentes com seu feitiço. Espero que sim. A magia nunca se deve tornar aborrecida!

A renúncia, no começo deste livro, é mais aplicada aos rituais que vão ser explorados neste capítulo. Proceda com cautela e somente se sentir-se

confortável em levar a magia ao extremo. Tenha a certeza de desejar pôr, literalmente, seu sangue em um ritual, se necessário!

Alguns podem achar que o tema desses rituais sejam negros demais e questionem minhas escolhas — em particular após ler a seção de Feitiços e Envio das Coisas para Longe. Para tais críticos, pergunto: "Você leu até aqui?"

Nós, da noite, encontramos-nos em situações diferentes daqueles que são verdadeiramente do dia, ou o pessoal leve. É assim, e não vejo nada de mais em escrever sobre a magia que é adequada às nossas necessidades.

Note, também, que não estarei recomendando que faça um banimento ou um círculo mágico completo, ou uma simples ou verdadeira invocação. Dependendo de quanto tempo você dispõe, e do que extrair em um determinado momento, as preparações serão por sua conta. De fato, em apenas um caso estarei recomendando qual deidade deve ser chamada.

Considere cada um desses rituais como a magia que você faz depois de estabelecer as preliminares que desejar.

Feitiço para Trazer as Coisas para Você

Teoricamente, quando a lua está na fase crescente, você quer realizar magia para trazer para sua vida coisas, energias, pessoas ou o que for. Entretanto, em uma situação de aperto, esses feitiços funcionarão toda vez que precisar daquilo que prometeram.

Aumente a Concentração Durante o Dia

Toda vez que encontrar dificuldades na escola ou no trabalho, um pouco de apoio mágico pode ajudar. Todos sabemos que seria melhor estar dormindo e sonhando durante o dia, esperando pela doce noite. Mas, nem sempre acontece desse jeito, e as necessidades mundanas exigem que estejamos afiados quando a luz do sol nos atormenta.

Eis aqui como trazer um pouco da noite para o seu dia:

Comece desenhando um sólido círculo negro pequeno, do tamanho de um níquel, no centro de uma folha de papel branco. Use uma caneta com bastante tinta, a que borrar mais. Quanto mais globos de tinta preta, daquelas que se formam na ponta da caneta, melhor para o seu ritual.

Comece a produzir energia emocional enquanto cria o sólido círculo, e comece gradualmente a expandir o tamanho do círculo com traçados intensos, girando para fora, no sentido horário (mas, faça com que o círculo pareça o mais sólido possível à medida que cresce). Sinta sua energia emocional erguendo-se conforme o círculo se expande.

Quando o círculo atingir cerca da metade do diâmetro do papel (quando um quarto da largura do papel, de cada lado, está em branco), comece a cantar o que segue, nem que seja só para si próprio:

Esfera da noite, minha luz presente.

Repita isso enquanto o círculo continua a crescer e você continua a liberar energia emocional.

Aguarde a primeira vez que a caneta escorregar para fora do papel, devido à velocidade e intensidade, por causa do tamanho do círculo. Prepare-se para atingir o pico e diga o canto pela última vez.

Chegue ao pico na próxima vez que a caneta escorregar para fora da beirada do papel, repita o canto e jogue a caneta de lado.

Pegue, imediatamente, o papel e corte-o ao meio. Veja e sinta, com toda a sua elevada intensidade emocional, que uma esfera negra e etérea foi lançada, ou libertada, do papel para o ar acima de você.

Observe a esfera flutuando ali, traçando o que parece ser uma sombra sobre você. Essa luz negra, ou falta de luz, é realmente o puro éter noturno. Diga:

Seja minha luz esclarecedora até que se funda com a noite.

De tempos em tempos, dê uma espiada rápida e apreciadora na esfera. Porém, você verá que não precisa fazer isso com frequência, pois sua concentração nas tarefas diurnas estará agora afiada.

Provocando um Encontro em seu Futuro Imediato

Admita — nem mesmo o clube mais badalado vai proporcionar romance a toda hora. Todos nós temos nossos padrões, sejam eles físicos, emocionais, espirituais ou uma combinação destes — e, é claro, você vai precisar de uma combinação para qualquer tipo de longevidade. Porém, nem todo encontro precisa ser sobre longevidade, e em qualquer noite está tudo cer-

to procurar apenas por... bem, seja pelo que for que estiver procurando naquela noite.

Aqui está um modo de fazer seus pensamentos e desejos em geral se realizarem, sem atentar contra cólera do carma na tentativa de controlar a mente. Pense se quer que seu encontro lhe traga uma ou mais dessas três necessidades: companhia física, emocional ou espiritual. Para cada um desses tipos, pegue um símbolo físico. Quer encontrar alguém pálido? Pegue um pedaço de giz. Quer encontrar alguém que não vai lhe ferir? Encontre uma caixa vazia de lenços de papel. Quer um encontro com alguém que também seja oculto? Desenhe um símbolo oculto favorito em um pedaço de papel.

De modo nenhum deve tentar atrair uma pessoa em particular com esse ritual. Contudo, está bem usar uma combinação das características da pessoa que você admira. Como você está ligando apenas uma característica física, emocional ou espiritual, no máximo, não há como ser culpado de almejar um indivíduo específico. E, se acontecer de o universo achar que vocês *dois* formam o par perfeito, bem...

De qualquer modo, leve o objeto símbolo para onde possa ficar sozinho no escuro e acenda o maior fogo que for possível. Um caldeirão ou uma lata de tamanho razoável pode servir, em uma lareira ou churrasqueira. Com exceção da lareira, sugiro que seja feito ao ar livre. Acender um fogaréu dentro de casa só vai lhe trazer um encontro se for com um bombeiro!

Use seu melhor discernimento para decidir que combinação de madeira, carvão ou outro combustível deve usar, dependendo de onde estará o fogo. Uma simples lenha comprada funciona dentro de casa, e carvão e gravetos funcionam bem fora dela.

Enquanto acende seu fogo, tente pensar sobre seus sentimentos internos. Você tem certeza de amar os tipos de qualidades que quer trazer para dentro de sua vida? Se tiver, agora é a hora de começar a pensar como cada uma irá fazer você sentir-se mais feliz e mais completo, ou apenas menos solitário. Está certo querer alguém só para abraçar... ou mais.

Com os fogos ardendo, tanto figurativa como literalmente, diga:

Minha paixão e desejos assolam em mim essa noite.

Para que não me consumam, eu os alimento com o combustível que desejam.

Libere alguma energia emocional e pegue um dos símbolos com sua mão projetiva. Visualize do que é o símbolo (no sentido geral — não imagine rostos em particular, por exemplo!). Pense na primeira palavra que descreve essa necessidade para você, tal como “paixão”, e sinta um pouco da energia emocional indo para sua mão. Experimente um tipo de minipico à medida que infunde o objeto com energia, e diga:

Paixão (ou a palavra que for), venha para mim na forma de um(a) amante.

Jogue o objeto no fogo, vendo uma aura de energia faiscar ao redor dele, à medida que as chamas começam a consumi-lo. A propósito, está tudo bem se o fogo não queimar completamente o objeto.

Repita o processo de energizar, nornear e queimar cada símbolo que possa ter trazido. Atinja um minipico a cada vez e recite a mesma linha sobre a característica desejada no(a) amante que virá (substituindo, é claro, o nome da característica). Lembre-se, nenhum rosto ou nome específicos devem entrar no seu processo de visualização.

Olhe para cima, sobre as chamas, e note algo interessante: as pequenas auras ao redor dos objetos — as que viu faiscar — não deixam de piscar. Em vez disso, elas tornam-se um tipo de névoa flutuando acima das chamas, bem no topo do limite de calor suportável.

Mova sua mão receptora bem acima das chamas, de modo que possa sentir o calor sem se queimar. Agite essa mão através da névoa espiritual imaginária (seja ela da cor que você perceber). Sinta a energia inflamada mergulhando em sua mão e ali ficando. Diga:

Puxo essa energia para mim.

E puxarei até que essas energias manifestem meu(minha) desejado(a) companheiro(a).

Apague o fogo, ou deixe que ele se consuma. Enterre o que for deixado dos objetos, depois que os carvões e as brasas tenham todos esfriado.

Se vier a encontrar alguém que pense ir ao encontro dos critérios de seu feitiço, use a mão receptora para verificar se esse alguém é certo para você. Se essa for realmente a pessoa certa, no aperto de mão você sentirá um significativo puxão.

Apenas não deixe que essa mão puxe você para muito perto... não no primeiro encontro.

to procurar apenas por... bem, seja pelo que for que estiver procurando naquela noite.

Aqui está um modo de fazer seus pensamentos e desejos em geral se realizarem, sem atentar contra cólera do carma na tentativa de controlar a mente. Pense se quer que seu encontro lhe traga uma ou mais dessas três necessidades: companhia física, emocional ou espiritual. Para cada um desses tipos, pegue um símbolo físico. Quer encontrar alguém pálido? Pegue um pedaço de giz. Quer encontrar alguém que não vai lhe ferir? Encontre uma caixa vazia de lenços de papel. Quer um encontro com alguém que também seja oculto? Desenhe um símbolo oculto favorito em um pedaço de papel.

De modo nenhum deve tentar atrair uma pessoa em particular com esse ritual. Contudo, está bem usar uma combinação das características da pessoa que você admira. Como você está ligando apenas uma característica física, emocional ou espiritual, no máximo, não há como ser culpado de almejar um indivíduo específico. E, se acontecer de o universo achar que vocês *dois* formam o par perfeito, bem...

De qualquer modo, leve o objeto símbolo para onde possa ficar sozinho no escuro e acenda o maior fogo que for possível. Um caldeirão ou uma lata de tamanho razoável pode servir, em uma lareira ou churrasqueira. Com exceção da lareira, sugiro que seja feito ao ar livre. Acender um fogaréu dentro de casa só vai lhe trazer um encontro se for com um bombeiro!

Use seu melhor discernimento para decidir que combinação de madeira, carvão ou outro combustível deve usar, dependendo de onde estará o fogo. Uma simples lenha comprada funciona dentro de casa, e carvão e gravetos funcionam bem fora dela.

Enquanto acende seu fogo, tente pensar sobre seus sentimentos internos. Você tem certeza de amar os tipos de qualidades que quer trazer para dentro de sua vida? Se tiver, agora é a hora de começar a pensar como cada uma irá fazer você sentir-se mais feliz e mais completo, ou apenas menos solitário. Está certo querer alguém só para abraçar... ou mais.

Com os fogos ardendo, tanto figurativa como literalmente, diga:

Minha paixão e desejos assolam em mim essa noite.

Para que não me consumam, eu os alimento com o combustível que desejam.

Libere alguma energia emocional e pegue um dos símbolos com sua mão projetiva. Visualize do que é o símbolo (no sentido geral — não imagine rostos em particular, por exemplo!). Pense na primeira palavra que descreve essa necessidade para você, tal como “paixão”, e sinta um pouco da energia emocional indo para sua mão. Experimente um tipo de minipico à medida que infunde o objeto com energia, e diga:

Paixão (ou a palavra que for), venha para mim na forma de um(a) amante.

Jogue o objeto no fogo, vendo uma aura de energia faiscar ao redor dele, à medida que as chamas começam a consumi-lo. A propósito, está tudo bem se o fogo não queimar completamente o objeto.

Repita o processo de energizar, nomear e queimar cada símbolo que possa ter trazido. Atinja um minipico a cada vez e recite a mesma linha sobre a característica desejada no(a) amante que virá (substituindo, é claro, o nome da característica). Lembre-se, nenhum rosto ou nome específicos devem entrar no seu processo de visualização.

Olhe para cima, sobre as chamas, e note algo interessante: as pequenas auras ao redor dos objetos — as que viu faiscar — não deixam de piscar. Em vez disso, elas tornam-se um tipo de névoa flutuando acima das chamas, bem no topo do limite de calor suportável.

Mova sua mão recebedora bem acima das chamas, de modo que possa sentir o calor sem se queimar. Agite essa mão através da névoa espiritual imaginária (seja ela da cor que você perceber). Sinta a energia inflamada mergulhando em sua mão e ali ficando. Diga:

Puxo essa energia para mim.

E puxarei até que essas energias manifestem meu(minha) desejado(a) companheiro(a).

Apague o fogo, ou deixe que ele se consuma. Enterre o que for deixado dos objetos, depois que os carvões e as brasas tenham todos esfriado.

Se vier a encontrar alguém que pense ir ao encontro dos critérios de seu feitiço, use a mão recebedora para verificar se esse alguém é certo para você. Se essa for realmente a pessoa certa, no aperto de mão você sentirá um significativo puxão.

Apenas não deixe que essa mão puxe você para muito perto... não no primeiro encontro.

Fique Feliz, Isso Não vai Matar Você

Ninguém quer falar sobre depressão. No entanto, desagradáveis tipos de melancolia podem atingir qualquer um. Digo “desagradável” para separar das pretensas formas de melancolia que as pessoas algumas vezes fingem — e você sabe bem o que quero dizer, se esteve em um clube onde alguém tenta se sobressair e se destacar dos demais.

Seramente, a verdadeira depressão tem um efeito poderoso, sendo até mesmo uma forma sinistra de libido. Geralmente descrita como “condutor sexual”, a libido tem sido identificada como a raiz de todo tipo de comportamento. A depressão parece também ter sua própria forma de conduzir. Porém, como não conseguimos realmente localizar essa coisa venenosa — de modo bem interessante, tem sido chamada de vitríolo — é melhor não tentar bani-la. Por essa razão, projetei um ritual que procura reverter algum vitríolo injetando, em contrapartida, energia alegre na alma.

A despeito do título deste livro e das habituais armadilhas associadas à comunidade das Crianças de Preto, lembre-se: ser alegre não mata. Está tudo bem em ser cheio de alegria na escuridão — é por isso que é benéfico identificar e tomar conhecimento quando entra para a vida dos que preferem a noite, de modo a poder desfrutar dos benefícios.

Ninguém nunca morreu por ser feliz, embora mais do que uns poucos tenham morrido por serem infelizes. Seja porque a tristeza leva alguém ao suicídio, ou causa sérios problemas de saúde, é mais do que certo que ser infeliz pode matar.

Combata a infelicidade com um ritual positivo como este; no entanto, se acontecer de ser demais, procure realmente ajuda profissional, também. Algumas vezes um ritual como este pode até mesmo trazer a *ajuda* certa, uma vez que o universo toma o caminho de menor resistência para colocar você de novo no rumo certo.

Vá para fora e olhe o ponto mais escuro da noite que puder encontrar. Quero dizer isso em todos os sentidos. Tenha certeza de não haver praticamente nenhuma luz tanto no chão à sua volta ou nos céus acima. Noite pura, tanto ao seu redor como acima de você, é o que está procurando. Um campo, longe das luzes, é o ideal, mas, num apuro, um telha-

do pode funcionar, desde que não haja muitas luzes de rua e iluminações ao redor.

Traga uma vela de cera negra, fósforos e um pequeno saco ou valise com você.

Coloque a vela na mão recebedora e estenda-a para a noite, com o braço esticado e o pavio apontando para longe.

Faça, no lugar, três rápidas rotações, no sentido horário, sabendo que a vela está se movendo através da rede de pensamentos da noite.

Pare de repente e agache-se. Diga:

Emoções caóticas exigem ordem.

Sinta a tontura suave, provocada pelo giro que fez, passar.

Acenda o pavio e diga:

*Conectado a um universo de pensamentos,
esse pavio negro ilumina até mesmo a verdade encoberta.*

Pegue a vela acesa e prepare-se para usar a extremidade não acesa como um instrumento gigante de escrita. Se o chão estiver abaixo de você, você estará gravando palavras na terra. Se estiver sobre concreto, pedaços da vela estarão caindo à medida que “escreve”, o que também é bom — a vela torna-se, então, uma espécie de lápis de cera.

Não tema a cera que pinga, a qual, devo dizer, respingará em sua mão. A cera não irá realmente queimar sua carne, esfriando muito antes de chegar à sua pele. Você estará usando um pequeno respingo em seu ritual.

O que escreverá com a vela e através de sua luz? Pense em tudo que lhe causa dor, tristeza e infelicidade. Leve o tempo que precisar para que as imagens ou pensamentos abstratos de cada item cheguem até você. Conforme cada pensamento triste entra em sua consciência, escreva uma declaração que incorpore a exata energia oposta, mesmo que signifique estar imaginando uma realidade melhor, que ainda não está aqui (talvez você a ajude a chegar). Por exemplo, se os pensamentos de briga entre seus pais aborrecem você, escreva: “Que meus pais tenham paz, e tenham amor por mim”. Você deve tentar manter curtas as suas declarações, considerando a dificuldade de escrever que pode ter por causa da vela. Também, declarações curtas ajudam a guiar o significado ao subconsciente com maior força.

Conforme você atravessa esse tipo de tempestade emocional e limpeza da casa, a vela pode ocasionalmente assustá-lo com os pingos de cera. Deixe que as ferroadas reforcem o fato de que, realmente, há dor em sua vida. Mas, pense na declaração positiva que está escrevendo no momento presente, e como ela pode levar embora um pouco da dor. Conforme estiver tendo esse pensamento, a dor dos pingos de cera irá de qualquer modo desaparecer, reforçando o simbolismo do ritual.

Quando tiver posto para fora quantas declarações puder, pode achar-se mais agitado do que em paz. Dragar essas lembranças, e ser respingado constantemente pela cera quente, irá criar alguma real energia frustrante.

Use-a!

Fique em pé, libere alguma energia emocional (embora, de qualquer modo, já esteja chegando ao pico) e quando chegar ao pico grite o seguinte:

Que somente seja o que eu escrevi.

Pare de repente, vire o pavio para baixo e enterre-o no chão ou esmague o topo no concreto. De qualquer um dos modos, o objetivo é apagar a chama. Sussurre:

Que somente seja o que eu escrevi.

Pegue os pequenos pingos de cera de sua mão e coloque-os no saco ou sacola que houver trazido. Mantenha esse saco e olhe para as gotas de cera toda vez que se sentir caindo em desespero. Elas vão lhe lembrar do lado oposto da realidade que escreveu nessa noite.

Não se preocupe com o que escreveu. Deixe a mensagem positiva para a noite. Você deve enterrar a vela.

Feitiço para Mandar Coisas Embora

Banir influências ou quase tudo de sua vida é mais bem realizado quando a lua está na fase minguante. Contudo, mais uma vez, as necessidades mágicas não esperam por nenhuma fase lunar. Se você está precisando de ajuda imediata, com os demônios, Feiticeiro, faça um feitiço e jogue fora o negativismo que o aflige.

Pare de Sofrer Abuso

O abuso nunca é agradável, e pode ir desde uma suave irritação até ameaça ilegal e contra a segurança. Se você encontra-se em uma situação que sinta que a polícia, ou outra autoridade, possa intervir, confie em sua intuição e vire-se contra essa gente! Tudo bem se conseguir ajuda física poderosa em tais casos. Não pense que um ritual vá agir rápido o suficiente para evitar que sua vida chegue a um fim violento nem que sua magia é a que “resolva”. Chamar um guarda ou até mesmo um professor pode salvar o dia!

Porém, há abuso que nem a polícia, nem outro tipo qualquer de pessoa pode ajudar. Se estiver lidando com pessoas aborrecidas que gostam de manipular, para as quais os outros viram as costas, tenho um pequeno truque para você ficar protegido. Alguns podem achar sinistro, mas não são eles que estão sendo manipulados. Além disso, você verá, quando praticar esse truque, que não há carma negativo envolvido — pelo menos, não o seu carma negativo.

Este é o ritual que recomendo que trabalhe com uma deidade em particular. Esta Deusa é uma das três Fúrias Gregas — a mais agressiva, Tisífone. É ela quem pode assegurar que o valentão fique bem ciente das conseqüências do seu carma negativo. Pense em Tisífone como um acelerador de vingança cármica.

Escreva uma invocação para Tisífone que peça pela ajuda dela para retificar uma situação em particular na qual você se encontre. Em alguma parte de sua invocação, considere acrescentar alguma coisa com o seguinte efeito:

*É o carma do próprio (nome da pessoa) que busco para fazê-lo
sentir os efeitos desta noite.*

Com sua simples ou verdadeira invocação feita, proceda para agir como a Deusa (uma presunção da própria forma da Deusa, é claro, irá tornar mais fácil).

Veja, com os olhos abertos, a pessoa que o prejudicou. Estabeleça contato visual com essa forma fantasma e permita avolumar-se dentro de você muito da raiva e do ódio que sente por essa pessoa. Por mais

arrepiante que possa soar, estar na presença da Deusa Tisifone tornará mais fácil permitir que a emoção aflore. Mas, note que não estará elevando essa raiva pelo motivo esperado pelo observador — críticos, por favor me agüentem um pouco mais!

Quando sentir o ódio e a raiva quase consumindo você, com uma supernáusea, respire fundo, liberando alguma energia emocional. Prenda a respiração e deseje que todo seu ódio e raiva saiam quando expirar.

Expire essa nuvem de ódio e veja-a transformar-se em uma névoa marrom, à sua frente, obstruindo o inimigo fantasma que havia imaginado.

Tente fazer o valentão mover-se um ou dois passos para trás, recuando para longe da nuvem de ódio. Porém, a nuvem não sai de seu inimigo para lhe fazer mal algum.

Ordene para a nuvem, com a vontade da Deusa, dizendo:

Todo meu ódio por (nome da pessoa) eu libero no éter negro.

O ódio não mais me afligirá.

Contudo, a noite exige uma taxa pela liberação de tal agonia.

Veja a nuvem elevar-se para dentro da noite, revelando a vista do valentão. Não sinta nada por ele — nem medo, nem amizade... nada. Ele deve ser julgado apenas pela Deusa.

Diga para a forma fantasma da pessoa:

Em nome de Tisifone, eu chamo seu carma, (nome da pessoa).

Que o peso de todas as vezes em que você me prejudicou

e aos outros o obrigue a não mais nos fazer mal.

Não somos nós, que sofremos com suas palavras e ações, quem lhe faz isso.

É a natureza do equilíbrio e harmonia que a noite busca.

Que assim seja.

Agite sua mão projetora na direção do fantasma, como se o menosprezasse. Diga:

*Você tem minha piedade, pois no momento de sua proibição mais forte, você saberá
porque a constrição o superou.*

Deixe que o fantasma desapareça.

Este ritual não é para ser realizado de forma leve. Ele vai funcionar com poder sinistro, para que, de modo cármico, obrigue o valentão a não mais prejudicar você e os outros, nunca mais.

E esse valentão pode até mesmo aprender uma lição por meio desse processo. Azar sobrenatural tem um modo engraçado de abrir os olhos, por assim dizer, quando seus efeitos são sentidos.

Perca Peso de Modo Seguro

Supermodelos, estrelas do rock e atores inconscientemente têm idéia fixa de que somente é aceitável ser magro como palito. E algumas pessoas acham muito difícil conceber outra idéia que não seja essa estabelecida pela cultura pop. Como resultado, os grupos similares abraçam os ditos ideais, tornando mais difícil para aqueles que nele não se enquadram. Não apenas pode alguém ter que lutar contra as próprias inseguranças sobre peso, como também tem que se aborrecer com os importunos ou coisas piores vindas dos outros.

Na verdade, você só deve preocupar-se — e quero dizer seriamente preocupar-se — com seu peso quando ele puser em risco sua saúde. Isso inclui não se permitir ser muito gordo nem muito magro. O coração sofre com qualquer um dos extremos, e cada gênero tem uma porção de problemas que pode surgir quando se quer atingir qualquer dos limites da escala de peso.

Como no ritual para a depressão, esse feitiço não é projetado para substituir a possibilidade da necessidade de aconselhamento. Se você sentir que uma indisposição alimentar ou uma obsessão com seu peso estão impedindo que funcione normalmente, então, com todos os diabos, procure ajuda.

Não me importo em admitir meus próprios segredos de inflexibilidade, de tempos em tempos, se isso significar que meus leitores encontram ajuda. Tive ataques de indisposição alimentar durante anos.

Mas, fiz algo a respeito.

Pessoalmente, nunca me consultei, optando por aplicar técnicas místicas para manter minha indisposição alimentar sob controle. Contudo, mesmo tendo passado por aquela fase de ajuda para lidar com o problema,

ainda precisava achar um modo de manter-me magro, sem contudo me lançar em uma crise depressiva de anorexia. Como qualquer terapeuta lhe dirá, um problema alimentar, ou a tendência para cair em um, dura muitas vezes para sempre.

Se você tem um problema alimentar, ou apenas quer perder uns poucos quilos, considere controlar seu peso com o truque místico que está por aprender. Combinado com algumas escolhas razoavelmente sensatas de comida, pode lhe ajudar a encontrar uma saída não obsessiva para controlar seu peso.

Entretanto, antes de realizar o ritual, comece por aprender um pouco sobre comer sensatamente. Porém, não procure por tolas dietas da moda! Em vez disso, pesquise quantas calorias diárias você precisa para manter seu peso (um terço dessas calorias deve vir de gordura). Uma busca lhe mostrará qual é esse total diário, e até mesmo como calcular os nutrientes necessários que são encontrados em certos tipos de comida.

Não há a necessidade de transformar em um computador. Apenas faça sua lição de casa para determinar o que a ciência recomenda que você coma para manter seu peso. Tente, então, encontrar uma contagem calórica que seja um pouco mais baixa, embora confortável, de modo a se considerar comendo mais “leve”. Até mesmo esse total leve pode ser mais do que pense que poderia comer por dia, e deve ser uma realização positiva, bem como prática, começar seu trabalho místico.

O ponto é o seguinte: você não pode comer toneladas de bolos e batatas fritas e esperar que este ritual funcione. Você deve sempre trabalhar em união com qualquer magia que fizer. Este feitiço irá tornar mais fácil comer de modo adequado, e o ajudará a superar os efeitos (mental e físico) das poucas vezes em que escorregar.

Contemple seu portal noturno de um ângulo que mais claramente mostre seu reflexo.

Concentre-se nesse reflexo um tanto transparente de seu rosto. Veja exatamente o que lhe desagrada no formato. Preste atenção de todas as maneiras que você está desgostoso com o que seu peso faz seu rosto parecer. Na verdade, está tudo bem extrapolar um pouco aqui, tentando mesmo achar coisas que nunca incomodaram você antes. Tal exagero tornará, realmente, mais fácil o que está por vir deste ritual.

Quando tiver focalizado por uns três minutos cada aspecto de seu rosto que vê, ou imagina, estar acima do peso, você estará pronto para tentar “mover” o reflexo. Como o reflexo não é nítido nem vivo, parecendo mais uma visualização a olhos abertos do que um reflexo, é possível que você o mova para o ar acima do portal. Enxergue o melhor que puder, com os olhos abertos, que seu reflexo está deslizando para cima e para fora do portal, como se alguém movesse um projetor responsável pela projeção da imagem para cima do portal.

Leve o tempo que precisar para, de modo convincente, arrastar este reflexo exagerado em direção do ar. Quando sentir que ali, realmente, há uma versão fantasma de seu rosto, diga:

Veja como nunca mais quero ser.

Libere alguma energia emocional, extraindo principalmente de alguma lembrança dos tempos em que seu peso o deixava infeliz.

Agora, chegue ao máximo da energia em seu próprio rosto físico. Sinta essa energia percorrer seu rosto, aquecendo-o. Jogue essa energia para fora dele, ao encontro do fantasma.

Veja a energia emocional mover-se como uma nuvem laranja, que o rosto de seu fantasma absorve.

Imagine, o melhor que puder, que seu próprio rosto agora fica seco, coçando e quente. Confie em mim. Se puder, sinta como se a pele de seu rosto estivesse quase doendo com essa sensação.

Conseguiu? Bom, porque agora vem a parte do truque.

Imagine que o rosto fantasma está diminuindo e tornando-se idealmente magro (tenha a certeza de que seu ideal é uma aparência saudável — não imagine uma caveira com uma camada de pele esticada por cima!). A parte do truque é que, conforme você vê o rosto do fantasma diminuindo, deve permitir que a dor da coceira em seu próprio rosto transforme-se em sensação de diminuição. Deve sentir quase como se um vácuo, ou buraco negro, estivesse se formando em sua boca fechada. Sinta uma sucção definida puxando a pele que coça para dentro. Você verá que quanto melhor imaginar a dor da coceira na pele, mais realista será o puxão para dentro que sentirá (não tenho certeza do porquê, mas é realmente assim).

Tão logo o rosto do fantasma tenha completado a transformação visual para aquilo que acredita ser perfeito, estenda a mão e o agarre imediatamente. Diga:

Vêja o rosto que terei daqui para a frente.

Puxe o rosto do fantasma, como se fosse uma máscara, para o seu rosto físico. Não se preocupe com o fato de ela estar orientada no reverso. Você precisa do choque de ver seu rosto ideal voando ao seu encontro, literalmente em sua direção, à medida que o puxa.

Imediatamente sinta como seu rosto está energizado e aquecido devido à experiência. A sensação de diminuição ainda está ali, mas um pouco da dor se foi.

Liberte alguma energia emocional e faça o possível para que se funda dentro de seu rosto. Sinta essa presença de energia como uma esfera laranja, brilhando dentro de sua cabeça. Então, sinta essa energia espalhar-se pelo seu pescoço, levando com ele a sensação de diminuição. Imagine a sensação se movendo para baixo de você, cercada pela esfera laranja. Imagine que cada parte na qual ela passa está diminuindo. Você ficará surpreso ao perceber como isso é fácil de imaginar, depois de ter conseguido fazer com seu rosto.

Devagar, mova a esfera para baixo, tendo a certeza de estar diminuindo todas as partes de seu corpo.

Quando tiver diminuído até mesmo seus dedos dos pés, libere alguma energia emocional e diga:

Que eu consiga o corpo que busco.

Que minha alimentação esteja sempre de acordo com essa necessidade.

Que eu sempre pense e seja tanto magro quanto saudável.

Atinja o máximo da energia e diga:

Que assim seja.

Focalize uma última vez a sensação de diminuição de sua pele e deixe essa sensação esmorecer gradualmente.

Coma de modo inteligente e repita esse ritual todas as noites, durante um mês.

Contudo, após uns dois dias realizando o ritual, observe como se sente pela manhã. Deve sentir, ao acordar, um pouco da diminuição que imaginou durante o ritual, embora ainda não seja bem a que imaginou!

Depois de um mês, pode começar a realizar o ritual uma vez por semana, durante um mês, depois uma vez por mês. Se, em algum ponto, não mais sentir a necessidade desse ritual, confie em seus instintos e pare por uns tempos.

É sempre uma opção para quando sentir a necessidade de realizá-lo outra vez.

Um Vício Bem Perigoso

Definitivamente, não sou capaz de lhe dizer, em um livro, se você ou alguém por perto tem um vício. É claro, há sinais de aviso enumerados em todos os tipos de livros de auto-ajuda, mas até mesmo aqueles sinais devem ser realmente acompanhados de rejeições suficientes para permitir pelo menos uns poucos apêndices.

Pelo que vi, é impossível julgar se alguém é viciado apenas pelo comportamento, e especialmente se o dito comportamento somente é visto umas poucas vezes.

Certos tipos de pessoas experimentam alguma coisa umas poucas vezes — até mesmo caem na farra, talvez por causa de suas personalidades "extremas" — e logo se cansam disso. Outros tipos de indivíduos experimentam alguma coisa e nunca acham que é o suficiente. Se você observasse esses dois tipos de pessoas em uma noite em particular, poderia incorrer no erro de achar que os dois eram viciados, quando na verdade apenas um é.

Há também o tipo de pessoa que encontra algo de que gosta — digamos, uma bebida favorita, ou um certo tipo de cigarro — e usa isso como se fosse uma característica social ocasional. É interessante que alguns desses bebedores ou fumadores sociais podem continuar para sempre sem nunca ter que parar. Ano após ano, eles persistem em beber um drinque, em fumar um cigarro, um seja lá o que for, toda vez que há uma festa.

Portanto, é difícil classificar pelo comportamento se trata-se de um viciado. O único modo de determinar isso é pelas sensações associadas a uma necessidade. É a única pessoa que pode avaliar honestamente tais sensações é a que tem o problema em potencial.

Se você suspeitar que tem um problema, tente primeiro descobrir quais desses três tipos o descrevem melhor. Se for extremo no que faz, e aplicar isso às substâncias, isso pode levar ao vício, e eu estaria mentindo se não dissesse que está correndo perigo — mesmo que o risco seja *apenas* câncer de pulmão (outras substâncias, é claro, podem matar com maior rapidez). Se recentemente experimentou algo e agora se vê procurando por isso com frequência, após aquela primeira vez, então o perigo pode estar chegando. Se verificar que você se encaixa no tipo social que está eternamente no controle, é difícil de controlar sem gastar muito tempo e, da mesma forma, com risco.

Obviamente, a coisa mais segura a ser feita é evitar todas as substâncias perigosas. Entretanto, sejamos realistas. A disparidade de nunca haver tomado um copo de vinho em sua vida, por exemplo, é bem escassa considerando como se tornou arraigado, em todas as celebrações, todo tipo de álcool.

A propósito, não faço comentários sobre como lidar com substâncias ilegais. Elas são perigosas e, bem, ilegais. É claro que a única coisa que posso lhe dizer é para evitá-las.

Seria isso um repúdio?

De qualquer modo, a menos que planeje viver completamente livre de qualquer coisa que possa, mesmo remotamente, viciar — e fico pasmo com aqueles que escolhem tal caminho — você deve ter certeza de reconhecer o vício antes que ele reconheça uma fraqueza em você. Isso é necessário se quiser estar certo de controlar seu destino, sua mente e suas ações.

Se sentir que algo está começando a tomar conta de você, tente este ritual — imediatamente? E aja de acordo com ele. Fique longe da substância e veja como se sente, idealmente, se ficar longe para sempre, se a substância for algo que tiver uma atração não saudável sobre você.

Entretanto, se cair pesadamente no vício, não terá exatamente condição nem de concentrar-se para atingir um objetivo mágico. E este não é um ritual que algum outro Feiticeiro possa realizar por você.

Se, por qualquer razão, descobrir que o ritual não está aliviando sua necessidade, procure ajuda. Não é algo para ter vergonha, e com certeza combate a alternativa.

Compre um pacote de lancetas esterilizadas (as pequenas agulhas que os diabéticos usam para tirar uma gota de sangue para teste). Você também terá que articular uma pequenina amostra da substância que o mantém em estado de escravidão (uma colher de bebida alcoólica ou um cigarro, por exemplo).

Coloque um pequeno esfregão branco (um que você esteja querendo desfazer-se para sempre) sobre o altar. Coloque a substância no topo do pano, como se estivesse pronta para ser usada, espalhada sobre um vidro, aceso em um cinzeiro, ou o que fizer sentido. Tenha a certeza de que a substância e seu recipiente estejam no lado esquerdo do esfregão, de modo que apenas uns centímetros do pano permaneça à direita.

Apanhe uma tesoura e mantenha-a à mão.

Antes de começar, lave muito bem suas mãos com água e sabão. A seguir, abra a lanceta esterilizada e segure-a com sua mão recebedora. Você terá que aprontar o dedo indicador de sua mão projetora para ao final ser picado durante o ritual. Para fazer tal apronto, aperte juntos o indicador e o polegar de sua mão projetora, apertando, assim, a pele de seu dedo indicador projetor.

Mova a lanceta esterilizada de modo a quase tocar o dedo apertado, pronta para ferir.

Agora, encare a substância em seu altar por um instante, e permita-se liberar qualquer sentimento que tiver com relação à substância. Por que você a deseja? Como foi que se sentiu da última vez que a experimentou?

Permita que lentamente seu rosto se abaixe em direção à substância... mais perto... mais perto.

Comece a liberar alguma energia emocional, até quase atingir um apaixonado sentimento de "amor" pela coisa. Por mais estranho que pareça para um ritual desse tipo, tente chegar perto do pico enquanto focado em toda sua adoração pela substância.

Mova-se para perto o bastante para tocar a substância com seus lábios.

Então, no instante preciso do pico, atinja seu dedo apertado e leve o rosto para longe da substância. Diga:

Somente dor pode vir dessa obsessão que sinto.

O choque da alfinetada deve ter dissipado um bocado da energia que você liberou, mas deixe que, seja lá quanta energia que ainda estiver presente, se

mova para o dedo. A energia irá para a gota de sangue que se formou na ponta de seu dedo. Esprema uma ou duas gotas de sangue na parte exposta do esfregão. O tipo de furo que essas lancetas provocam tendem a sarar bem rapidamente. De fato, depois de soltar a pressão, ou o apertão, não se formará mais nenhuma gota. Se uma outra se formar, depois que tiver apertado para caírem duas, ignore essa nova gota até o final do ritual. Você não vai ficar sangrando, acredite em mim.

Usando sua mão recebedora, jogue um pouco da substância no outro extremo do esfregão (se for um cigarro, apenas jogue um pouco das cinzas da ponta).

Tenha a certeza de que a mancha ou o depósito da substância não toque as gotas de sangue que estão do outro lado do esfregão.

Agora, apanhe a tesoura e abra-a lentamente com sua mão projetora, liberando energia emocional enquanto faz isso. Posicione a tesoura para dar o primeiro corte, então comece a cortar o esfregão ao meio, no ponto entre a substância e o seu sangue.

Continue liberando energia. Um pouco mais antes de atingir o pico, diga:

*Nunca mais essas duas substâncias irão encontrar-se.
Meu sangue vai ficar livre de (nome da substância).*

Atinja o pico, faça o primeiro corte e grite:

Livre!

Continue a cortar o esfregão, nunca deixando que a substância caia do lado onde está o sangue.

Para realmente encerrar o ritual, você precisa fazer três coisas:

Queime a metade do pano onde está a substância e enterre-o.

Enterre, mas não queime, a metade do pano com seu sangue em algum lugar a uma boa distância de onde enterrou a metade com a substância.

Aja de acordo. Propositadamente evite a substância perigosa, e verá como será mais fácil fazer isso.

Tudo bem, ainda há uma quarta coisa a ser feita também:

Tenha orgulho de si próprio por ter ido tão longe!



Capítulo Catorze

A Mala da Noite

O éter da noite somente cobre a metade de nosso mundo em um dado momento, não oferecendo jeito para que os habitantes da outra metade tenham acesso aos mistérios e à potência mágicka da escuridão, até que o sol ponha-se novamente.

Ou isso não é bem verdade? Se a noite é tão tangível, misticamente, não deveria ser possível manter um pouco dela conosco, a qualquer hora, do mesmo jeito que um druida pode levar um graveto para longe do bosque?

Certos objetos de poder sempre em sua posse têm a essência da noite dentro deles. Seu portal noturno é um deles; a obsediana de sua iniciação é outro. Contudo, nenhum deles simula muito a habilidade de lançar-se na noite e sentir a escuridão tangível.

Para sentir a palpável noite durante o dia, você precisa criar um objeto místico que guarde a própria coisa da noite. A idéia de tal coisa surgiu em mim quando, ouvindo a noite atrás de inspiração para... bem, atrás de inspiração e para trabalhar a magia negra melhor durante o dia.

A necessidade ocasional para realizar tais trabalhos durante o dia realmente aparece, e eu queria um meio de continuar a obter algumas das conexões noturnas.

Chamaremos esse objeto, com que eu literalmente sonhei acordado, de “Mala da Noite” — um recipiente portátil do éter negro. Como você verá, quando chegarmos às instruções de uso, o saco pode ser introduzido em quase todos os rituais, para tornar o místico viável enquanto aquele aborrecido sol continua lá em cima!

Embora a noite continue a ser a melhor hora para trabalhar, o saco o ajudará a diminuir um pouco da brecha entre o ritual da noite e do dia.

Criando o Objeto do Poder

A mala é na realidade um saco, mas “mala” veio a mim como uma inspiração, assim esse é o nome que continuarei a usar. Fisicamente, a Mala da Noite é um saco preto de qualquer tamanho que desejar, dedicado a esse propósito para sempre. Não pode haver nenhuma cor presente — isso inclui o cordão que você puxa para fechar. *“Somente Preto”* é a regra.

Até onde vai a especificação, a cor (ou, portanto, sua falta) é o único critério verdadeiro. Você pode querer ler o capítulo inteiro antes de escolher um saco, pois o simples uso dele pode lhe ajudar a determinar o tamanho e o tipo que vai procurar nas lojas.

Você pode costurar seu próprio saco preto, se quiser fazer todo seu trabalho completo. Não tive problemas para comprar um, ansioso por evitar ter que mais tarde costurá-lo. Usei um saco do tipo feito à mão, comprado em uma loja de Salem, quando lá estive visitando. Para futuras referências, quando perguntar a um vendedor se tem algo em estoque, e ele disser que não, mas de repente o item cair literalmente de uma prateleira bem à sua frente, alguns segundos depois, pode muito bem significar que você encontrou exatamente o que buscava.

Que bom que eu não estava procurando um atame²³!

Com seu saco, de algum modo escolhido, é melhor ter certeza de que não existe nenhuma sombra de cor, nem fora nem dentro. Remova qualquer etiqueta que possa haver e cubra qualquer costurado de cor que possa aparecer. É claro, nenhum fabricante iria ousar arruinar um bom e perfeito saco preto costurando com linha branca, mas quem sabe?

23. Tipo de lâmina ou faca preta usada para cortar coisas necessárias para o círculo. Serve também para invocar ou banir as indesejáveis. Não pode ser usada para outra coisa — N. do T.

Para agora transformar esse saco em um objeto de poder, você deve esperar pela noite mais negra que há — a Lua Nova — e encontrar o lugar mais escuro em que possa trabalhar. Para esse ritual, o ar livre é melhor.

É sério. Você estaria fazendo bem melhor se realizasse esse ritual fora de casa.

Monte seu altar como sempre, mas coloque o saco do lado de fora de seu círculo, a oeste. Tenha a certeza de que ele está o mais aberto possível, e até mesmo com os lados ligeiramente inclinados, como se quisesse colher gotas de chuva com a boca do saco.

Preste atenção, pois não apenas estou recomendando uma Deusa em particular para ser invocada nesse ritual, mas também estou fornecendo a invocação. Medite sobre o que as palavras significam antes de considerar substituí-las pelas suas próprias. Quando vir o que estou querendo dizer, sinta-se livre para escrever do seu jeito, se quiser. Eu sempre digo que você deve escrever suas próprias invocações, mas esta é bastante específica e é na verdade o coração do ritual.

Também, não coloque bebida e comida para esse ritual. Acredite em mim. Você vai querer depois mover-se pela noite, quando ainda estiver em estado moderadamente alterado.

Ativando a Mala da Noite

Sem nunca olhar para o saco escondido nas sombras, faça algum tipo de banimento.

Trace um círculo mágicko, ainda evitando olhar para o saco enquanto se movimenta.

Se possível, faça uma suposição da forma completa da Deusa Nyx²⁴. Pelo menos, imagine que se parece com ela enquanto lê uma invocação. Use essa invocação, se quiser, ou uma que seja semelhante:

*Mãe dos Deuses Negros, dê-me a habilidade de me mover
com a liberdade que somente os Deuses possuem.
Busco reunir a matéria de seus mantos,
a própria essência de seu cabelo e pele, esta noite.*

24. *Densa ou Espírito da Noite* — N. do T.

Mãe negra, revista a mim com a noite para que os choques não sejam muito violentos. Pois busco me mover entre os mundos, castigados pelo caos do qual um dia você emergiu.

Na presença da Deusa, aqueça-se com seu poder por um instante e fixe-se em como o sente em comparação à sua energia emocional normal. Tente liberar mais desse poder da Deusa por meio do mesmo método que usa para liberar energia emocional. Vai ver que é possível, com quase esforço nenhum, que a energia que liberar seja aquela vinda de Nyx. Afinal, ela está com você.

No meio do poder da presença da Deusa, você não será capaz de julgar com precisão o nível de pico da energia. Por essa razão, não tente atingir o pico. Deixe que ele chegue como resultado de uma ação que em breve irá tomar.

Comece a mover-se, no sentido horário, ao redor do altar, deixando seus braços se moverem de modo livre e caótico, à medida que a Deusa o inspire. Afaste-se um pouco do altar a cada circungito. Sinta a exultação trazida por essa espécie de dança em espiral, e deixe que o nível de sua energia se eleve ainda mais.

Quando seu caminho em espiral o levar para o perímetro de seu círculo (após menos de dez vezes girando ao redor), certifique-se de estar dentro dele, e bem na beirada, para mais um circungito completo.

Na próxima vez que passar pelo oeste, não chegue até o norte. Pare de repente em algum ponto a noroeste, entre esses dois quartos, e gire, no sentido anti-horário, de modo que esteja encarando a localização aproximada do saco. Como não estará no quarto oeste, o saco vai estar a uma pequena distância de você.

Pule, salte, praticamente atire-se para fora do círculo desse ponto a noroeste, assegurando direcionar seu movimento caótico para perto do saco. Não se preocupe se cair sobre ele. Ele pode ser espanado mais tarde. Tenha apenas a certeza de cair bem perto dele.

A energia que sentirá, nessa altura, será bem caótica, mas nada de mal irá lhe ocorrer.

Pegue o saco o mais rápido que conseguir, gire no sentido horário e olhe para seu círculo/esfera noturno. Veja como ele lhe parece daqui — uma esfera prateada com a névoa negra de fora se unindo a ela. Certifique-se de ver exatamente desse jeito.

Dê dois passos em direção ao círculo e com as duas mãos segure o saco aberto.

Quando chegar ao perímetro oeste do círculo, faça com que o saco toque a névoa negra pressionando-o contra a esfera prateada gigante. Faça um movimento ligeiro com o saco, como se estivesse pondo um pouco da névoa para dentro.

Comece a movimentar-se, no sentido horário, pelo lado de fora do seu círculo, arrastando o saco aberto ao longo do perímetro. Veja que mais e mais do sólido éter está saindo do círculo e sendo forçado para dentro do saco.

Depois de um circungiro completo, feche o saco bem apertado e diga:

Nyx, com sua ajuda, meu desejo foi realizado.

A escuridão que emerge do caos está agora guardada dentro da Mala da Noite.

Que assim seja.

Segure a Mala da Noite contra seu peito, libere alguma energia emocional/energia da Deusa e pule para dentro do círculo.

Agache-se e relaxe por um instante.

Coloque o saco no altar.

Agradeça à Deusa por ter estado com você.

Feche o círculo mágico.

Dê uma longa caminhada pela noite, se possível, mantendo o saco em seu bolso ou em sua mão. Sinta como ele se mexe pela noite, como se fosse o único com ela. Ele deve até mesmo parecer não ter peso algum em sua imaginação.

Usando a Mala da Noite

O que você criou, durante aquele, um tanto ortodoxo, ritual, é um poderoso objeto, como vai ainda descobrir. O éter noturno que juntou dentro do saco nunca vai realmente sair de dentro dele. O éter tornou-se uma parte da profunda escuridão que está guardada dentro da Mala da Noite. Nunca abra o saco por brincadeira. Trate-o como um tipo de objeto sagrado.

Quando precisar abrir o saco durante o dia, a partir desse ponto, só deverá fazê-lo se, pelo menos, estiver dentro de uma área exorcizada, ou de um círculo mágico completo: E se ainda for dia quando precisar usar o

saco, a noite empresta seu próprio éter para seu trabalho. E se precisar abrir a Mala da Noite à noite, pode fazer isso em qualquer lugar, desde que não seja por algum propósito mundano.

Você também pode carregar o saco, bem fechado, consigo a qualquer hora do dia ou da noite.

Com essas simples regras observadas, o que esse objeto mágico fará por você? Mais uma vez, é algo que guarda a própria essência da noite. É por isso que é uma boa idéia carregá-lo com você algumas vezes. Ele vai lhe ajudar a permanecer aberto para receber mais daquela intuição que parece enfraquecer durante o dia.

Você também pode deixar seu saco sobre o altar durante os rituais diurnos, fornecendo-lhes um pouco do âmago noturno.

No entanto, o verdadeiro poder desse objeto, conforme sugeri anteriormente, é sua habilidade de simular a sensação de penetrar no éter negro. Toda vez que um ritual exigir que um objeto seja, de algum modo, carregado com energia, esse saco pode ajudar.

Qualquer dos rituais que peça que ande ao redor do círculo puxando o éter da noite pode ser ajudado com o auxílio do saco. De que outra forma realizaria tal magia durante o dia? Apenas abra a Mala da Noite e introduza um dos lados do objeto dentro dele. Daí, você pode andar ao redor do círculo sabendo que o mesmo tipo de energia noturna está crescendo devido ao solidário elo com a escuridão que existe dentro do saco.

Outras coisas para ser tentadas incluem o uso do saco quando buscar pela inspiração da noite, durante o dia. Escureça o quarto tanto quanto puder e proceda do modo habitual, começando sempre com um banimento. Porém, antes de chegar no ponto em que estiver pronto para ouvir ou sentir sua resposta ou inspiração, abra o saco e encoste-o no ouvido. Esse gesto simbólico e o elo solidário irão ajudar seu vínculo atual com a informação que flui através do éter negro.

E que tal o apoio para ler o tarô? Considere colocar as cartas dentro da Mala da Noite por alguns momentos e dizer umas poucas palavras sobre como agora elas serão uma ferramenta melhor para ler com clareza.

De fato, você pode colocar qualquer objeto, que quiser carregar magicamente, dentro do saco. Até mesmo alguns ingredientes, dos feiti-

ços que aprendeu no último capítulo, podem primeiro ser colocados ali dentro, depois usados nos rituais.

Toda vez que desejar a habilidade de tocar o éter palpável da noite, vá atrás do saco negro. O espaço interno é sagrado naquilo que foi criado para ficar entre os mundos. Sinta o tecido de dentro e saiba que a noite, também, é tão real e sólida para você naquele momento.

Entretanto, uma direttriz para usar o saco: não mande nenhuma energia sua para dentro dele.

Não crie, por exemplo, uma forma-pensamento e a lance dentro do saco. Pense no interior do saco como um pequeno buraco no tecido da realidade. O éter negro dominante se lança para fora da Mala da Noite toda vez que você o abrir. Não tente tapar isso empurrando o recheio de volta para dentro. Deixe que a energia saia e use-a em seus rituais.

Repare que de tempos em tempos será uma boa idéia deixar o saco aberto fora de seu círculo, fora de casa e à noite, é claro. Enquanto estiver realizando seu ritual, o saco estará adquirindo um pouco de apoio extra por estar em tal lugar, em uma hora tão mágicka.

A menos que faça algo para destruir a santidade do saco — alguma coisa como abrir o saco fora de casa durante o dia e colocar um par de óculos dentro dele — este nunca mais precisará de um completo ritual de recarga.

Haverá sempre um vínculo com o negro durante o dia.



Capítulo Quinze

Poderes Estranhos

Com o tempo e com a repetida prática da magia, a maior parte dos Feiticeiros começa a experimentar coisas estranhas acontecendo quando não estão ativamente praticando um feitiço ou aguardando que se efetivem os resultados de algum feitiço. Como deve ter notado, nesta altura de sua vida, trabalhar com poder pode resultar em um total apoio deste.

Os rituais e as técnicas neste capítulo foram projetados para ajudar algumas de suas habilidades naturais, trazendo-as para perto do reino das sobrenaturais. Para mais perto, isto é, para se tornarem poderes verdadeiros.

Esses poderes, os quais você está a ponto de experimentar e desenvolver, não são do tipo que estará usando como meras experiências interessantes, ou festa bacana ou salera de diversão. Ao contrário, irão ajudá-lo em toda magia e trabalhos com energia, e um deles irá até mesmo facilitar a movimentação na noite, como literalmente verá quando ler a respeito.

Dissipando as Nuvens

Não era segredo para os antigos que a energia pode ser irradiada pelos olhos. O contemplar fascinante dos hipnotizadores lendários não é totalmente encenado. De fato, da mesma forma, seu próprio contemplar tornou-se mais magnético não apenas como resultado de seu trabalho com magnetismo, mas também pelo apoio que sua confiança geral recebeu do

aumentado uso da magia. Tudo isso torna você realmente radiante, e os olhos são o lugar onde o poder pode ser direcionado e focado.

Você realizará muitos rituais, ou até mesmo criará alguns, nos quais é mais lógico direcionar a energia emocional presente em seu corpo para que saia pelos olhos. Afinal de contas, você usa seus olhos para direcionar sua atenção em direção a algo. É natural usá-los também para direcionar sua vontade.

Para aumentar sua habilidade em mover a energia desse modo, você pode realizar o seguinte exercício, o qual tem um pequeno estranho poder em si próprio. É um bem útil para isso.

Nunca desejou haver um caminho claro no céu para olhar? Talvez quisesse um melhor vislumbre da lua, mas algumas nuvens aborrecidas estavam no caminho? Talvez tenha querido mudar o padrão caótico das estrelas da Via Láctea, atrás de inspiração, mas o céu nublado não permitiu?

Por que não dissipar para longe as nuvens que bloqueiam?

Não sou o primeiro ocultista a ter visto que é possível usar a energia para destruir nuvens. O trabalho de William Reich com a energia Orgone (o nome que ele deu para a energia emocional ou força de vida) revelou como, com a ajuda de um simples aparelho, ou “acumulador”, alguém poderia realizar o feito, repetidamente. Diversos caminhos da Nova Era incluíam formas de explodir nuvens como exercício preparatório.

Aqui está como fazer isso funcionar sem usar nenhuma ferramenta e como realizar daqui para a frente, de modo a beneficiar todos seus trabalhos de magia com energia direcionada. Parte do básico dessa técnica também o ajudará a realizar o ritual da visão noturna que vem a seguir.

Fluxos Ópticos de Energia

Encontre um lugar, fora de casa, que seja bem escuro, e onde não seja perturbado. Certifique-se, é claro, de que haja nuvens no céu. Escolha uma grande nuvem para contemplar e veja se não está muito alta no horizonte. Você nunca deve tentar projetar sua energia com os olhos inclinados para cima (ou para baixo), de modo que deverá encontrar uma nuvem que esteja baixa o suficiente para permitir uma inclinação natural e confortável da cabeça.

Adquira alguma calma interior, com os olhos fechados e a cabeça inclinada no ângulo da nuvem. Isto é, se estivesse com os olhos abertos, teria condições de ver a nuvem com a cabeça direita.

Abra apenas o olho esquerdo e comece a contemplar a nuvem.

Coloque a palma de sua mão recebedora sobre o olho direito fechado. Coloque, também, a palma de sua mão projetora contra o lado direito da cabeça, logo abaixo da orelha. Em outras palavras, se sua cabeça não estivesse presente, suas mãos teriam condições de encontrar-se, palma contra palma.

Ainda focando a nuvem, libere um pouco de energia emocional e a direcione para sua mão projetora. Imagine que um raio púrpura está saindo da palma da mão, passando através de sua cabeça e do olho fechado, e sendo atastada para a palma da mão recebedora. Gaste uns instantes (porém, não mais do que mais ou menos um minuto) realmente vendo e sentindo a presença daquele raio púrpura, tudo isso enquanto mantém seu olho esquerdo fixo na nuvem.

Agora, feche o olho esquerdo também e mova sua mão recebedora para que a palma cubra o olho esquerdo. Ao mesmo tempo, mova sua mão projetora para o ponto oposto, atrás da cabeça do lado esquerdo.

Abra o olho direito e deixe que apenas contemple a nuvem. Libere um pouco de energia emocional e a direcione através do olho esquerdo fechado, vendo e sentindo o mesmo raio púrpura de antes, por cerca de um minuto.

Feche outra vez ambos os olhos e tire as mãos.

Vire sua mão recebedora para o lado e mantenha os dedos juntos e estendidos. Com os olhos fechados, posicione a palma dessa mão e seu rosto, como se quisesse tapar ambos os olhos com ela. Contudo, mantenha-a longe o suficiente do rosto, de modo que sua mão toque apenas a ponta do nariz.

Libere cerca de metade do nível máximo de sua energia emocional. Imagine que seu corpo todo está latejando e brilhando com a energia púrpura que imaginou antes.

Atinja o pico, abra os olhos tão logo chegue a esse nível.

Puxe de repente para longe sua mão recebedora, revelando a nuvem à sua visão.

Veja e sinta a energia púrpura pegar fogo no céu da noite, como brilhantes raios de energia. Veja a luz queimar dentro do centro da nuvem escolhida. Concentre-se na intensa sensação associada aos raios de energia por cerca de quinze segundos, mantendo a visualização.

Então, deixe acabar todo esse esforço consciente. Mantenha sua fixação no centro da nuvem, mas não se preocupe em ver a luz púrpura. Apenas continue a contemplar aquele ponto da nuvem e espere pacientemente.

Somente preencha sua mente com calma interior e espere.

O centro da nuvem se evaporará. Espere o suficiente e a abertura irá alargar-se, dissolvendo a nuvem por completo.

É interessante que com o tempo você será capaz de dissolver as nuvens apenas relaxando por um momento, liberando um pouco de energia emocional e encarando um certo ponto em uma nuvem. Entretanto, a estimulação do olho do indivíduo e a visualização fazem maravilhas, a princípio por desenvolver esse poder, e você deve agarrar-se a isso por pelo menos umas duas dúzias de vezes.

Intensificando a Visão Noturna

Que maior poder ou habilidade pode haver para os que preferem a noite do que a visão noturna? Há benefícios óbvios, tal como apenas ser capaz de ver para onde vai quando se dirige para aquele ritual da meia-noite da Lua Nova, e mais sutis benefícios, tal como facilmente ter a visão daquele morcego, ou daquela coruja, que traz um sinal para lhe entregar.

Não importa em qual benefício específico possa pensar, a simples verdade é que, se planeja passar muito tempo nas sombras, ter condições de ver o caminho através delas é um tremendo poder para possuir.

Usando uma combinação das técnicas de relaxamento do olho (primeiro desenvolvidas pelo doutor William Bates, um pouco antes de 1920) e das técnicas ritualísticas, juntamente com alguns óbvios suplementos naturais, tive condições de melhorar intensamente minha visão da noite. É o mesmo simples regimento que você aprenderá.

Enquanto não for capaz de ler um livro em um quarto escuro como breu com essas técnicas, descobrirá que sua visão noturna estará muito mais clara e até mesmo... realista. Esse último é o melhor modo de tentar e

descrever a sensação de que não está apenas vendo mais daquilo que está no nível físico, mas também captando os atributos etéreos dos objetos, desse modo dando-lhes uma presença maior.

Algo que terá realmente que ver para criar!

Preste atenção que são três os regimentos que fazem a visão noturna. Você deve tentar fazer cada um deles pelo menos uma vez por dia, durante um mês. Depois desse tempo você já deve perceber os resultados e capaz de tentar praticar a cada duas noites. No mês seguinte, tente uma vez por semana. Nessa altura, você já deve estar pronto para considerá-lo como em verdadeiro exercício ocasional, uma vez que suas habilidades serão expressivas.

Além disso, tenha a certeza de ingerir muita vitamina A, comendo vegetais laranja ou tomando vitamina em pílulas (que são as amigas de todo pessoal urbano que não pode planejar uma alimentação balanceada, nem que nossas vidas dependessem dela). Na realidade, recomendo o uso das pílulas em vez dos vegetais, porque elas asseguram que você está recebendo vitamina suficiente, nem muito nem pouco. Comer muitos vegetais laranja vão fazê-lo ficar laranja com o tempo! De qualquer modo, tomar vitamina A com moderação é algo que você vai querer continuar a fazer, mesmo quando não estiver realmente treinando sua visão noturna.

Exercício Um

Comece obtendo calma interior em um quarto escuro.

Abra os olhos e junte as mãos à sua frente, palma contra palma e os dedos estendidos (apontando para cima), como se estivesse rezando.

Separe as mãos, cerca de oito centímetros uma da outra. Tudo bem se estiver muito escuro para as ver claramente, apenas estime a distância.

Libere um pouco de energia emocional e sinta-a movendo-se da palma da mão projetora para a da recebedora. Tente também ver isso acontecendo. A energia é púrpura, como a do exercício da explosão da nuvem.

Não tente controlar o fluxo de energia com sua respiração. Apenas sinta e a veja se movendo de uma para a outra mão, como se isso fosse natural.

Dobre os pulsos para que formem um ângulo de 45 graus, de modo que apenas a ponta dos dedos se toquem. Portanto, não dobre os dedos.

Suas mãos esticadas devem formar um tipo de pirâmide. Veja e sinta a energia formando uma camada mais tangível entre suas mãos.

Agora, vire as palmas para cima, de modo que apenas seu dedo do meio e o anular continuem se tocando. Então, coloque os dedos de sua mão projetora na frente dos da recebedora. Em outras palavras, quando estender todos os dedos devagar, terá uma grade de pequenos diamantes. Mas não estique aqueles dois dedos; mantenha-os juntos.

Sinta como os lados de fora e de dentro, dos dedos que estão conectados, trocam energia. Veja como toda a aura ao redor de suas mãos está com um brilho púrpura.

Feche os olhos e mova as palmas na sua direção de modo a cobrir ambas as pálpebras delicadamente. Você verá que, com os dedos sobrepostos perpendicularmente, as palmas estão perfeitamente posicionadas para cobrir seus olhos.

Sinta como a vibração da energia púrpura está atingindo os globos oculares com essa proximidade.

Libere mais energia emocional (sem atingir o pico). Porém, para fazer isso, use pensamentos agradáveis. Lembre-se das coisas que o fizeram feliz enquanto libera essa energia, mas não tente ver essas lembranças muito claramente. Apenas entre em um estado de muito relaxamento enquanto libera essa energia.

Mantenha esse nível elevado de energia por quanto tempo puder — pelo menos por cinco minutos, embora oito ou dez sejam os ideais (você pode usar um cronômetro). Deixe que sua energia emocional fique alta, deixe os olhos relaxarem por trás das pálpebras fechadas e das palmas das mãos. É importante que sinta a vibração das palmas se infiltrando. Isso tudo é muito para focar de uma só vez, mas verá que é fácil após alguma prática.

Quando não mais puder segurar esse nível de energia emocional, diga exatamente estas frases:

*Meus olhos se ajustaram para vislumbrar todas as maravilhas vistas e não vistas.
Essa visão vem da paz interior.*

Atinja o pico e separe as mãos subitamente.

Abra os olhos e prepare-se para o Exercício Dois.

Exercício Dois

Mova-se ao redor do quarto escuro, mantendo os olhos fixos à sua frente. Não os force, mas não deixe que se movam. Apenas sua cabeça pode virar para ver algo em suas visões.

Contemple diretamente os objetos que surgirem. Preste atenção como eles se parecem dentro do preciso campo de sua visão — o qual consiste em um círculo de cinco centímetros do ponto de seu foco óptico.

Toda vez que encontrar um objeto e nele focar em seu pequenino centro do campo de visão, diga:

Meus olhos se ajustaram para vislumbrar todas as maravilhas vistas e não vistas.

E libere alguma energia emocional.

Veja como os objetos parecem, depois vire a cabeça, não os olhos (mantenha-os olhando para a frente), indo para o objeto seguinte.

Com cada objeto que escolher (faça isso com pelo menos cinco objetos), repita a afirmação e o apoio da energia, e lembre-se de sempre manter os olhos fixos, sem nenhum movimento das pupilas.

Prepare-se para o Exercício Três.

Exercício Três

Caminhe pelo quarto da mesma forma que o fez no Exercício Dois, olhando para os mesmos objetos, na mesma ordem de antes.

Entretanto, desta vez não vai contemplá-los para ver como parecem. Vai ainda manter os olhos focados diretamente, mas vai mexer mais a cabeça. Em vez de contemplar, vai mover sua cabeça de lado a lado, com um movimento lento e oscilante, permitindo que a visão do próximo objeto entre e saia do seu campo de visão. Para medir a rapidez de tal oscilação, cada arco, de lado a lado, deve levar cerca de dois segundos.

Mova sua cabeça de lado a lado, desse jeito, por cerca de um minuto (por volta de trinta oscilações) com cada objeto. Preste atenção como o objeto parece vivo cada vez que o movimento oscilante o traz para a linha direta de visão.

No momento de maior prazer com os resultados — quando você finalmente compreende, com cada objeto adicional, que está vendo melhor cada vez que ocorre um vislumbre — libere energia emocional e diga:

Essa visão vem com a paz interior.

Quando isso for feito com o último objeto, tente gozar de um descanso no escuro. Tanto um passeio noturno, como apenas um pouco de tranquilidade serão ótimos.

Simples como pode parecer, esses três exercícios farão maravilhas com sua visão da noite. Apenas lembre-se de encontrar tempo para praticá-los todas as noites no primeiro mês.

Magia Sexual

Embora haja livros dedicados ao assunto, e ordens ocultas dedicadas a essa prática, a magia sexual pode ser facilmente executada. A coisa mais importante a ser lembrada é que ela é a arte da canalização do poder de um orgasmo, da mesma forma que pode canalizar e aplicar a energia emocional.

Na verdade, não é realmente uma arte. A magia sexual é muito mais um poder — uma habilidade que você desenvolve e pode usar a qualquer hora (a qualquer hora em que for sexualmente estimulado, é claro). Portanto, mesmo que possa considerar o que vai aprender como sendo um ritual, é na realidade uma essência do poder mágico que pode aplicar durante qualquer noite de sua vida.

Entretanto, antes de chegarmos ao como fazer, deixe-me salientar o como não fazer. A despeito do que pode ter lido em outros livros, aceite este pequeno conselho pessoal: não realize a magia sexual com o propósito de adquirir um objetivo sexual!

Se tentar fazer isso, irá descobrir que o ato de carregar sexualmente uma vontade sexual torna impossível separar as energias místicas das do desejo. Em outras palavras, você nunca vai realmente ser capaz de desprender um desejo como faria com uma aparição. Realizar um ritual sexual para desejar “ter sorte” no decorrer da próxima noite vai mantê-lo em um constante giro mágico, com seu desejo sexualmente carregado abastecendo seu desejo sexual, o que é tentar estar ocupado abastecendo seu desejo por sexo. É um confuso processo místico, assim como é uma sentença confusa!

Portanto, se o que estiver procurando tiver algo a ver com sexualidade, use uma forma diferente de projetar. Vai obter melhores resultados, é garantido.

Acrescentando Energia Sexual a um Desejo

Realize algum tipo de ritual que resulte na criação de uma forma-pensamento para cumprir um objetivo. Isto é, idealmente o ritual fará com que "coloque" seu objetivo visualizado dentro de uma bola de energia, a qual você queimará dentro do éter ou no plano astral, onde se tornará manifesto. Tenha em mente que pode modificar quase todos os feitiços para que resultem em tal bola de energia carregada e visualizada.

Certifique-se de que visualiza essa forma-pensamento em seu ritual como tendo uma imagem concreta e positiva associada a ela. Se estiver pedindo por saúde, veja a si próprio como já saudável, e veja essa imagem flutuando dentro da esfera brilhante quando a criar.

Não realize isso antes de vinte e quatro horas do encontro (pode até mesmo ser um planejado encontro consigo próprio; a única exigência é que haja uma liberação).

Durante as fases iniciais de seu encontro sexual, proceda sem pensar muito na forma-pensamento.

Entretanto, depois que pegar o rumo de alguma atividade que resulte em você atingir sexualmente o clímax, libere um minipico de energia emocional e deseje uma conexão mental com a forma-pensamento criada. Ordene a ela, quieta e silenciosamente, que esteja pronta para receber o apoio final de energia.

Quando sentir-se perto do clímax, veja e sinta uma pequena bola branca de energia deixar o centro de sua virilha e acender-se dentro da forma-pensamento.

Perca-se no clímax e esqueça-se da forma-pensamento, liberando tanto ela como a energia que a apoiava para dentro do éter.

A habilidade de enviar esse pedacinho de energia sexual para dentro da forma-pensamento que já existe no plano astral é o poder verdadeiro que aqui exige maestria. Assim que pegar a idéia, pode aplicar aquele apoio de energia extra para atingir alguns resultados bastante tangíveis.

Contudo, carregue apenas uma vez, uma forma-pensamento em particular com energia sexual. Depois disso, ela deve ser forte o bastante para manifestar-se em velocidade acelerada. Tentar chamá-la para sua cama para um outro apoio futuro seria difícil e possivelmente danoso, impedindo a forma de realizar seu trabalho.

Lembre-se de não fazer magia sexual pelo sexo e, também, não conte ao seu parceiro o que anda fazendo, a não ser que ele queira lhe ajudar a dar carga à forma-pensamento. Um amante que não esteja a fim de compartilhar seu tempo com você e com a magia pode danificar sua forma-pensamento com a dele mesmo, que seja negativa. Pior, ele pode fazer com que você não tenha a chance de realizar um trabalho de magia sexual para duas pessoas.

Ah!, que poderes estranhos um amante pode ter sobre seu destino imediato!



Capítulo Dezesesseis

Abrindo os Portões para o Submundo

O ritual que você vai ler pode ser usado para literalmente lhe fornecer acesso ao Submundo — para a representação mítica do pós-vida. Entretanto, a primeira vez que tentei abrir os portões desse reino, a Deusa Inanna tinha algo mais em mente para mim. A Deusa, cuja forma assumi, tomou o controle do ritual, modificando-o e proporcionando-me uma experiência bem diferente.

Existe a chance de que se você escolher realizar esse ritual também vai acabar não se comunicando com os mortos. A Deusa invocada pode decidir compartilhar, ao contrário, um vislumbre de sua própria metade negra, na forma de uma manifestação visível no quarto da Deusa Ereshkigal.²⁵ E, curiosamente, ela vai parecer muito com você!

De qualquer modo, é claro, você vai ter o mais poderoso tipo de experiência: ver o invisível. Se isso resultar no espectro de um ser amado perdido ou no confronto de uma mudança de vida com seu próprio eu negro interior, este ritual vai fazer com que não se sinta da mesma forma sobre o mundo oculto, depois que tiver realizado os passos únicos envolvidos.

25. *Innu de Inanna: Deusa do mundo subterrâneo, as grandes profundezas, a terra dos ancestrais, da justiça e do pós-morte* — N. do T.

Projetei esse ritual para quase caricaturar o mito da descendência de Inanna da Imensidão Abismal. Queria que fosse um psicodrama que facilitasse o acesso ao pós-vida pela comunicação da mente. E, como descobri, presumi corretamente que o poder do mito havia criado uma tremenda forma-pensamento através dos tempos, e que penetrar nela teria efeitos notáveis. Desde que o realizei pela primeira vez, quando Ereshkigal apareceu diante de mim, tenho usado esse ritual diversas vezes como um modo poderoso e bem encantador de estabelecer comunicação com os mortos.

Note que a forma do ritual que está lendo aqui não vai ser a mesma que tomou minha primeira tentativa. Ela era controlada, a maior parte, pela forma de Deus de Inanna, e não consigo lembrar-me das mudanças que ela fez para colocá-las em um papel, se eu quisesse. Contudo, se verificar que a Deusa assumiu o controle e colocou palavras em sua boca, ou que o conduziu a acrescentar ou modificar ações, aceite.

Em razão da natureza tangível do que vai ver e ouvir durante esse ritual, deixei-o para o final, imaginando que seria um poderoso fecho para este grímório negro.

Já que não existe meio de saber se Ereshkigal vai aparecer nesse ritual, você precisará ter uma outra razão para o realizar. Isto é, só deveria empreender esse pouco de necromancia elaborada se tiver uma pessoa falecida em mente, com a qual queira comunicar-se. Para obter melhores resultados, deveria considerar alguém que tenha conhecido e amado pessoalmente. Essa pessoa também pode fazer com que o etéreo chegue até você.

Somente seja realista sobre o que espera da comunicação com o pós-vida. Os mortos não podem mais fazer parte de nossa vida... nessa encarnação. Temos realmente a chance de alguma comunicação limitada, porém isso pode não acontecer se a alma que estivermos chamando já estiver reencarnada.

Preparação

Você não vai precisar de uma foto do falecido para realizar esse ritual, embora ela possa ajudar se a contemplar por alguns instantes antes de começar. Lembre-se de como essa pessoa era e crie a sensação de saudade por ela (embora esse sentimento possa estar vivo em você, se a morte for recente).

Você precisará de alguns componentes especiais para realizar esse ritual. Ele exige muito maior preparo físico do que para qualquer outro

com o qual se tornou habituado, para os trabalhos encontrados neste livro. Presumirei que ainda não leu a respeito do mito da descendência de Inanna, sobre o que é necessário, mas talvez você possa querer verificar a estória em sua melhor tradução (*Inanna*, por Diana Wolkstein e Samuel Noah Kramer, Harper & Row, 1983).

O ritual simula como Inanna foi cortada dos sete *me* para ter permissão de acessar o Mundo dos Mortos. Esta palavra suméria *me* é usada para descrever diversos tipos de atributos, mas neste caso significa algum dom espiritual, característica ou objeto de poder — coisas que tornam a Deusa ainda mais poderosa, em outras palavras. O guardião do Mundo dos Mortos e namorado de Ereshkigal, Neti ou Nergal, conforme é chamado em diferentes épocas, é instruído por seu amor a tirar os sete *me* de Inanna antes que ela tenha permissão de entrar. Isso foi feito como uma troca simbólica para a abertura de cada um dos sete portões do Submundo, e está implícito que Ereshkigal pediu pelo *me* para que pudesse ter poder sobre sua irmã quando entrasse na Imensidão Abismal.

Não vamos nos ater às inúmeras interpretações possíveis, ficando apenas focados em como a remoção simulada do *me* tem um efeito poderoso. Enquanto você não está realmente se enfraquecendo, e nunca deixando o círculo ou perdendo a presença da Deusa dentro de você, vai estar apenas tornando o acesso dela ao Submundo mais real para você. Se ela pode abrir os portões, você também pode, e isso é o que fará!

Agora, deverá simular os sete *me*. No mito, esses itens estão listados como:

1. Uma coroa;
2. Um colar de contas de lápis lazúli;
3. Um alfinete de segurança de lápis lazúli;
4. Uma armadura peitoral;
5. Um bracelete de ouro;
6. Um bastão com conta de lápis lazúli pendurada;
7. Um manto real.

Note que os itens verdadeiros não têm uma quantidade significativa de poder. A razão por estarem mencionados no mito, e eventualmente nesse ritual, é porque eram atributos físicos que os sumérios reconheciam que a Deusa possuía, nas várias descrições inspiradas sobre ela.

Você precisa apenas *simular* os sete itens! Não há a necessidade de gastar alguns milhares de reais, tentando montar um equipamento para o ritual.

Para a coroa, qualquer coisa, desde uma testeira feita por você até algum tipo de chapéu, servirá. Você terá que abençoar este e todos os outros *me* simulados usando uma simples dedicação que tenha aprendido. Pode até mesmo modificar a dedicação fornecida neste livro para o tarô, substituindo as palavras para que reflitam cada um dos *me*.

Para os itens de lápis lazúli, seria bom encontrar alguma loja da Nova Era que venda pedacinhos dessa pedra. Faça um simples colar, com um ou dois desses fragmentos, e um simples alfinete de segurança com as outras partes. Esses dois itens, respectivamente, serão o segundo e terceiro *me*. O sexto, o bastão com o lápis lazúli, você vai notar, parece extravagante. Você pode pegar uma simples vara, como um pequeno galho de árvore, e prender um simples colar de lápis lazúli em uma das pontas. Vai parecer esquisito, o que é perfeito para dizer ao seu subconsciente que algo inusitado está para acontecer.

A armadura peitoral, o bracelete e o manto real podem ser itens reutilizáveis. Após o ritual, você pode tanto guardar para tornar a usar, como usá-los em seu dia-a-dia e apenas recarregue-os para o uso. Para a armadura, pode substituí-la por um peitilho de tartaruga. Precisa somente ser algo que cubra, principalmente, seu peito. Quando o tiver “vestido” durante o ritual, prenda o alfinete nele, pois este será tirado antes.

O bracelete de ouro pode ser isso mesmo, embora um bracelete de prata ou uma bijuteria servirão muito bem.

O manto pode ser um especial de ritual que já possua, ou algum feito sob encomenda que sinta significar para o seu subconsciente o ato de estar vestido, por assim dizer. Não use nada por baixo, pois vai precisar estar totalmente livre de roupas no ponto final do segmento de despir-se do ritual.

Além dessas coisas que estará usando, vai ter que montar um altar extra no quarto oeste de seu círculo. Muito embora os sumérios geralmente se refiram à morte como “entrando no leste”, as conexões do mesmo tipo que criou para o portão oeste, como a da morte, serão mais fortes nos dias de hoje e melhores para você trabalhar.

O altar oeste pode ser uma simples caixa coberta com um pano preto. Nela deve haver pelo menos uma representação adequada de Neti. Uma estátua de um soldado ou mesmo algum tipo de dragão ou besta guardiã irá servir. Certifique-se de que haja bastante espaço nesse segundo altar, pois vai estar colocando todos os *me* dentro dele durante o ritual. Também, se puder, pinte uma porta prateada (um simples retângulo vertical servirá) na parte do tecido preto que cobre o lado virado para o leste.

Coloque a bebida e a comida do lado de fora do círculo, além do altar oeste.

Arrume seu altar principal como sempre. Realmente leve em consideração que estará invocando a Deusa Inanna. Talvez consiga uma estátua ou outra conexão visual com ela e a coloque sobre o altar.

Você pode querer copiar o ritual em fichas e as colocar nos pontos apropriados em que o ritual o levar. Leia, durante o ritual, algumas vezes para determinar quais fichas devem ir para que altar e quais devem ir para o banheiro (para o banho após o ritual, que veremos em um instante). Preste atenção que as palavras do ritual são extremamente importantes. Enquanto alguns rituais são bem flexíveis, este é projetado para trazer muitas das palavras que foram realmente cantadas e louvadas sobre a Deusa, milhares de anos atrás. Embora sejam ensinadas na Inglaterra, os padrões das palavras têm um poder cósmico e inconsciente. São lendas que têm sido ressoadas, e é melhor que recorra a elas sem improvisar.

A preparação final que precisa fazer é colocar todos os sete *me* em seu banheiro e tomar um banho ritual. Acenda algumas velas, relaxe e medite sobre quem quer contatar. Você pode querer colocar a fotografia dessa pessoa na beirada da banheira, para a contemplar.

Depois de tomar o banho e enxugar-se, você pode começar.

Abrindo os Portões do Submundo

Em pé e nu, tente conseguir alguma calma interior.

Diga:

*Com a consciência da Imensidão Celeste, viro minha atenção para a Imensidão Abissal.
Dentro de instantes serei um com Inanna, aproximando-me da Imensidão Abissal.
Adorno-me com os sete me, preparando-me para a Imensidão Abissal.*

Vista o "manto", depois a "armadura" que tiver escolhido. Coloque o colar e o alfinete, depois o bracelete.

Ponha a coroa em sua cabeça, e então pegue o bastão com lápis lazúli. Diga:

Estou preparado para o Mundo dos Mortos.

Caminhe para o quarto onde estão os dois altares preparados. Certifique-se de que as únicas luzes sejam as das velas acesas no altar principal. O restante do quarto deve estar o mais escuro possível.

Realize um banimento.

Trace um círculo mágico, mas em vez de usar seu atame para fazer isso, use a vara com o lápis lazúli pendurado nela.

Invoke a Deusa Inanna, assumindo sua forma do melhor modo que puder. Use as seguintes palavras para fazer sua invocação:

*Da Imensidão Celeste, Inanna,
esteja comigo enquanto volto meu ouvido para a Imensidão Abismal.*

*A Imensidão Celeste, Inanna,
junte-se a mim agora para que eu possa abrir os portões da Imensidão Abismal.
Rainha do Céu e da Terra, com estes sete me espero realmente honrar sua presença.*

*Grande Mãe Inanna, é com sua ajuda
que descerei até o kur²⁶, dentro do Submundo.*

Vire-se 180 graus, no lugar, no sentido anti-horário, e ande em direção ao altar que preparou dentro do círculo, a oeste.

† Use a base do bastão (não aquele com a pedra pendurada) para bater no alto do altar do oeste. Diga com intensidade:

*Abra o portão, porteiro.
Abra a porta, Neti.
A Deusa Inanna vai entrar agora.
A Rainha do Céu se aproxima do oeste.*

26. O maior de todos os guardiões das portas — N. de T.

Imagine que Neti está presente bem debaixo do altar, espreitando na escuridão. Visualize-o como seu instinto mandar que faça — até mesmo perscrute um vislumbre dele na escuridão, se isso ajudar.

Quando, de algum modo, sentir sua presença, afaste-se de Neti, completando um circungiro, no sentido anti-horário, ao redor do círculo.

Volte para o oeste e libete um pouco de energia emocional até um daqueles minipicos, com os quais agora já está familiarizado.

Retire a coroa, coloque-a no altar oeste e diga:

Entro no primeiro portão entregando minha coroa.

Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.

Mova-se ao redor do círculo, no sentido anti-horário novamente, e atinja outro minipico de energia quando retornar a oeste.

Retire o colar, coloque-o sobre o altar oeste e diga:

Entro no segundo portão entregando minha(s) conta(s) de lápis lazúli.

Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.

Caminhe ao redor do círculo, no sentido anti-horário, retorne para oeste e atinja um minipico.

Retire o alfinete de sua armadura, coloque-o sobre o altar oeste e diga:

Entro no terceiro portão entregando meu alfinete de conta.

Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.

Faça um outro circungiro, no sentido anti-horário, e atinja um minipico.

Remova a armadura, coloque sobre o altar e diga:

Entro no quarto portão entregando minha armadura.

Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.

Vá, no sentido anti-horário, ao redor do círculo e consiga outro minipico de energia emocional.

Tire o bracelete, coloque-o sobre o altar e diga:

Entro no quinto portão entregando este círculo de ouro (ou prata).

Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.

Mova-se ao redor do círculo, no sentido anti-horário, e atinja um minipico quando retornar para oeste.

Coloque seu bastão sobre o altar e diga:

*Entre no sexto portão entregando meu bastão de lápis lazúli,
Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.*

Comece a criar uma grande quantidade de energia emocional. Continue elevando essa energia enquanto faz um intenso circungiro no sentido anti-horário. Quando chegar novamente a oeste, deverá estar perto de um pico total de energia (mas, não atinja esse pico logo que chegar a oeste).

Retire seu manto com a maior intensidade possível, e atire-o contra o altar oeste. Sem estar no pico, praticamente berre:

*Entre no sétimo portão entregando meu manto.
Os caminhos do Submundo são perfeitos e não devem ser questionados.*

Imagine que um olho gigante está encarando você da escuridão. Veja-o o mais claramente que puder. Tudo bem se ele lhe assustar. Prossiga com qualquer que seja a emoção que lhe faça sentir bem.

Ponha as mãos nas costas e caia de joelhos, com o altar oeste diante de você. Grite tão alto quanto puder para liberar-se e atingir o pico! ("Tão alto quanto puder", é claro, implica que deve simular o grito com um assobio falsete poderoso se houver outras pessoas na casa.)

Veja o olho gigante perto e diante de você.

Feche os seus olhos e deixe que, quaisquer que sejam, os sentimentos que estiverem presentes corram através de você.

Abra os olhos e comece a profetizar a escuridão diante de você. Envie o seguinte comando para o abismo:

*Como a Deusa virou um cadáver, estou agora no meio dos mortos.
Como a Deusa foi deixada pendurada como um pedaço de carne podre,
encontre-me no saguão dos mortos.*

Ereshkigal, conceda-me a visão de (nome do falecido).

Não sou eu, mas sua despida e sandosa irmã que exige essa visão.

Pois, antes que Inanna se eleve, levando-me embora deste lugar, exija a visão de (nome).

Continue realmente a perscrutar a escuridão diante de você.

A alma falecida que está chamando aparecerá e se comunicará com você, desde que ainda esteja no pós-vida.

Quando a comunicação terminar — tais experiências de contato dificilmente duram mais do que alguns instantes, algumas vezes minutos — feche os olhos e libere um pouco de energia emocional. Diga:

*Com a oferenda que a Deusa lhe fez, Ereshkigal,
estou livre para deixar este lugar.
Por enquanto estou livre do saguão dos mortos.
Contudo, ninguém deixa o Submundo sem marcas.
Deusa Negra, estou mudado para sempre, e para sempre
consciente do verdadeiro invisível.
Para sempre consciente da Imensidão Abismal.*

Deixe suas mãos virem para a frente de seu corpo e fique em pé devagar.

Comece a dar sete circungiros, no sentido anti-horário. A cada vez que passar pelo oeste, deve apanhar um dos sete *me* e o colocar. Deve fazer isso na ordem inversa em que entregou os objetos, recobrando o manto, depois o bastão, o bracelete, a armadura, o alfinete, o colar e, finalmente, no último circungiro, a coroa. Cada vez que recuperar um item, diga:

Fecho o sétimo (depois sexto, quinto, e assim por diante) portão.

Após a sétima vez ao redor, quando anunciar ter fechado o primeiro portão, gire no sentido horário e fique em frente ao altar principal. Caminhe para ele com autoridade.

Agradeça à Deusa por ter estado com você, com suas próprias palavras.

Feche o círculo mágico; entretanto, com uma mudança no modo normal de encerrar seu ritual: não leve a bebida ou a comida para fora do círculo. Elas devem ser levadas para fora de casa e espalhadas, no extremo oeste de seu quintal. Elas são uma oferenda para os mortos.

Lembre-se de que o ritual pode não correr como o que está escrito aqui. Se a Deusa assumir o comando, vá em frente com a experiência.

Acontecendo ou não o confronto com Ereshkigal nesse ritual, você está autorizado, por todos os seus esforços nesse caminho, a enfrentar sua metade negra em cada próxima noite, durante essa encarnação.

Bênçãos Negras, Feiticeiro Noturno.

Leitura Recomendada



GUERREIRO WICCA, O Como Trilhar um Caminho Espiritual em Nosso Mundo

Kerr Cuhulain

Toda pessoa tem um guerreiro dentro de si. Usar ou não esse poder é decisão pessoal. Conectar-se com o seu guerreiro é uma forma de acessar energia e mágica para modificar sua vida.

GRANDE LIVRO DE MAGIA DA BRUXA GRIMOIRE, O *Lady Sabrina*

Este livro contém numerosos encantamentos simples e eficazes, além de muitos ritos mágicos, todos organizados por ordem alfabética. Também inclui receitas para encantamentos que exigem óleos e incensos especiais e dá dicas sobre o momento mais propício para lançá-los.



WICCA Crenças e Práticas *Gary Cantrell*

Em *Wicca — Crenças e Práticas*, o autor fala com base em suas experiências pessoais com seguidores Wicca de todas as idades e graus de habilidade física, trazendo ao leitor um verdadeiro exame das modernas crenças Wicca e um guia prático da Arte dos Sábios.

DESPERTAR DAS BRUXAS *Júlia Maya*

Ler este livro é preparar-se para mergulhar no universo da magia e do encantamento e acordar a bruxa que há em você. Aventure-se!



Este livro foi composto em Times New Roman, corpo 11/12.

Papel Offset 75g – Bahia Sul
Impressão e Acabamento

Prol Editora Gráfica – Av. Papaiz, 581 – Jd. das Nações – Diadema/SP
CEP 09931-610 – Tel.: (0__11) 4091-6199 – e-mail: prol@prolgrafica.com.br

O Grimório Gótico

Quando todo o resto do mundo vai dormir, os que preferem a noite — aqueles que gostam de explorar os mistérios noturnos — preparam-se para os seus rituais. Seja você novato na prática da magia noturna, ou um místico negro amadurecido, este livro traz novos níveis de poder para as suas noites.

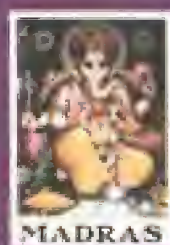
Expanda sua conexão com o éter negro e com o mundo invisível por meio de técnicas e rituais retirados diretamente das anotações mágicas pessoais do autor.

• Comungue com os Deuses e Deusas Negros da Noite por meio dos rituais noturnos para os Sabás. Examine trabalhos astrais avançados, incluindo viagens astrais, trabalhos com formas-pensamento e banimento de energias e entidades indesejáveis. Entre em contato com o lado positivo da escuridão, de dentro e de fora, enquanto aprende a:

- Auto-iniciar-se;
- Formar um *coven* noturno;
- Expandir sua intuição e visão noturnas;
- Criar um servo noturno;
- Realizar simples exorcismos;
- Descer ao submundo, e muito mais.

A magia que irá encontrar nestas páginas não é para pessoas acomodadas, ela irá ajudá-lo a transformar-se e a mudar o modo como vê a realidade.

Eis um livro das Sombras vindo das Sombras.



ISBN 85-7374-725-0



9 788573 747256